

Tópicos

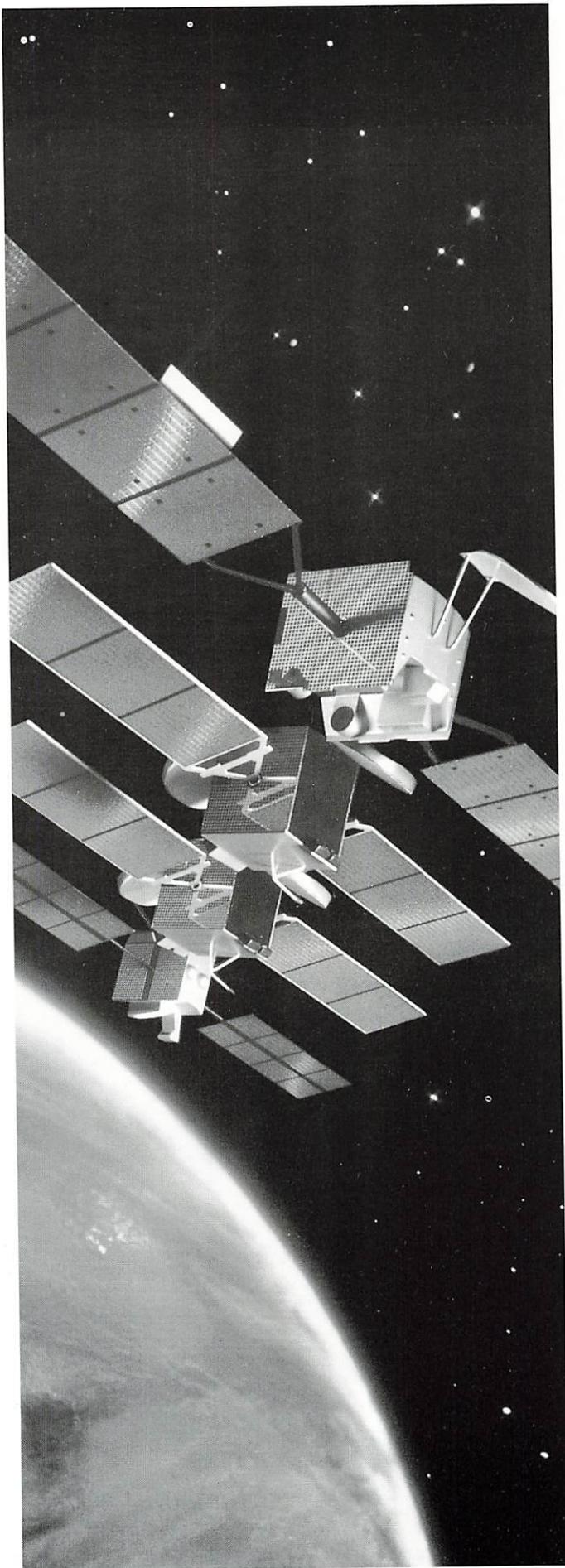


Deutsch-Brasilianische Hefte · Cadernos Brasil-Alemanha

- Brasília
Stadt für das 3. Jahrtausend?
- Die neue Währung
Wie stabil ist sie?
- Wieland Preis
Laudatio auf Berthold Zilly



C. Duisberg: Exklusiv für Tópicos



A INFORMAÇÃO ATUALIZADA DA ALEMANHA PARA O MUNDO

A televisão da Deutsche Welle transmite 24 horas por dia, em alemão, inglês e espanhol. No Brasil, ela pode ser sintonizada no satélite INTELSAT K e através dos serviços de televisão a cabo da NET e da TVA, entre outros. Na Europa, a DW-tv pode ser sintonizada através do satélite EUTELSAT.

Nossas transmissões de rádio em português para o Brasil vão ao ar três vezes por dia: das 7 às 7.40 horas, das 13 às 13.55 horas e das 18.30 às 18.55 horas (no horário brasileiro de verão, sempre uma hora mais tarde). Elas podem

ser captadas através do satélite INTELSAT K e por ondas curtas. Na Europa, os programas da DW-radio para o Brasil só podem ser sintonizados através do satélite EUTELSAT.

Últimas notícias, atualidades e informações sobre a programação da Deutsche Welle podem ser obtidas também no World-Wide-Web da INTERNET, acessando o endereço:

<http://www-dw.gmd.de>

DEUTSCHE WELLE

ILAP Brasilien
D-50588 Köln (Colônia)
ALEMANHA
Telefone: 0049 221 389 4880
Telefax: 0049 221 389 4854
E-Mail: brasil@dwelle.de

Liebe Leserinnen, liebe Leser,

Nicht nur in Lateinamerika ist der dort eingetretene Wandel spürbar. Die Gesellschaften Lateinamerikas werden in vielerlei Hinsicht ein Beispiel für die Weltgemeinschaft insgesamt darstellen. So werden beispielsweise in weniger als 10 Jahren 3,3 Milliarden Menschen in urbanen Ballungsräumen leben. Bedingt durch Landflucht und ein soziales Gefälle geht die Urbanisierung in der Entwicklungsländern am schnellsten voran. Ein explosionsartiges Anwachsen der städtischen Bevölkerung zeichnet sich auch in Lateinamerika längst ab. Die Entwicklung der Städte an den immensen Bevölkerungsdruck anzupassen, wird die große Herausforderung für die Zukunft sein. Gelingt dies nicht, können Trinkwassermangel, ungenügende sanitäre Verhältnisse und Umweltbelastungen bald die Kennzeichen des Lebens in den Ballungszentren der Entwicklungsländer sein. Vor allem Frauen, Jugendliche und Kinder werden unter dieser Entwicklung leiden. Für die Metropole São Paulo nach dem Jahr zweitausend hat der brasilianische Schriftsteller Ignácio de Loyola Brandão in seinem Buch „Kein Land wie dieses“ ein solches Schreckensszenario eindringlich und warnend beschrieben.

Die Konferenz der Vereinten Nationen für Umwelt und Entwicklung von Rio de Janeiro im Jahre 1992 hat die Weltgemeinschaft auf das Leitbild einer dauerhaften und umweltgerechten Entwicklung verpflichtet. Gerade Lateinamerika steht damit in der Verantwortung. Demokratisch gewählte Regierungen versuchen daher, ihren Ländern eine moderne Staatsform zu geben und wirtschaftlichen und sozialen Fortschritt zu erreichen. Wie weit Brasilien auf dem Weg zu politischer Stabilität bereits fortgeschritten ist, zeigt der Beitrag des Frankfurter Rechtsgelehrten, Professor Dr. Wolf Paul. Er analysiert für unsere Leser, die derzeit in Brasilien laufende Diskussion



Helmut Hoffmann,
Präsident Lateinamerika Zentrum

um eine Verlängerung der Amtszeit des brasilianischen Präsidenten. Daß eine solche Diskussion in Brasilien überhaupt stattfindet, zeigt, wie sehr sich dort die Zeiten zugunsten von Vorhersehbarkeit, Stabilität und Durchhalten verändert haben. Auf wirtschaftlichem Gebiet gibt hingegen der Artikel des Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer, Werner Ross, Anlaß zu vorsichtigem Optimismus. Der Autor zieht genau zwei Jahre nach Einführung der neuen Währung in Brasilien eine weitgehend positive Bilanz. Gleichzeitig erfahren Sie aus dem Beitrag des erfahrenen Unternehmers in präziser Form, welches die wichtigsten Klippen sind, die das brasilianische Reformprogramm noch zu bewältigen hat. Alle Umfragen und Statistiken weisen aus, daß gerade die Ärmsten in Brasilien von der Einführung der neuen Währung profitieren. Sie litten am stärksten unter der Inflation.

Nur mit stabilen staatlichen Strukturen, funktionierenden Verkehrs- und Kommunikationswege und begleitet von einem öffentlichen Bewußtsein kann die Entwicklung zum modernen und sozialen Industriestaat gelingen. Die Aufgabe der Industrieländer ist es, diesen Prozeß zu begleiten und zu fördern. Der deutsche Botschafter in Brasilien schreibt in seinem Beitrag für diese Ausgabe, daß in diesem Zusammenhang Projekte, die von Deutschland aus in Brasilien finanziert werden, verstärkt unter dem Gesichtspunkt

geprüft werden müssen, inwieweit sie nicht nur lokalen und temporären Nutzen stiften, sondern einen dauerhaften Multiplikatoreffekt haben. Auch für das Lateinamerika-Zentrum (LAZ) hat dieses Kriterium bei der Vergabe von Projektmitteln hohe Priorität. Die Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit, die in diesem Heft ihre Arbeit in Brasilien vorstellt, zeigt ebenso wie der Tätigkeitsbericht des LAZ das Anliegen auf deutscher Seite, den in Brasilien eingeschlagenen Weg tatkräftig zu unterstützen.

Die Zusammenarbeit mit den Medien in Lateinamerika ist gerade unter dem Gesichtspunkt der Nachhaltigkeit für jede Organisation wichtig. Es gilt, die Medien in die Kooperation einzubeziehen. Sie dürfen nicht abseits stehen und sich auf eine kritische Kommentierung beschränken, sondern sind dazu aufgerufen, eigene Ideen zu entwickeln.

Eigene und neue Ziele hat sich auch das neu eröffnete Brasilianische Kulturinstitut (ICBRA) in Berlin vorgenommen. An die Eröffnung knüpften sich viele und gespannte Erwartungen. In einem Gespräch mit Tópicos beschreibt Dr. Tiago Pinto, der Direktor des Instituts, welche Impulse für die deutsch-brasilianischen Kulturbeziehungen von Berlin ausgehen sollen. Mitglieder und Freunde der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und des LAZ werden die Arbeit des ICBRA aufmerksam verfolgen. Dies um so mehr, da das von Pinto beschriebene Ziel, eine „Plattform“ für den Austausch zwischen den beiden Ländern zu sein, in ganz gleicher Weise auch für die Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gilt.

Ich wünsche Ihnen viel Spaß bei der Lektüre und hoffe, daß Sie auf Artikel stoßen, die Ihr Interesse finden.

Dr. Helmut Hoffmann,
Präsident LAZ

Caros Leitores

Não só para quem está na América Latina é possível perceber as mudanças ocorridas neste continente. As sociedades latino-americanas servirão, em vários sentidos, como exemplo para toda a comunidade global. Assim como por exemplo em menos de dez anos 3,3 bilhões de pessoas irão viver nos centros urbanos. Devido a um movimento em direção as cidades e a um desequilíbrio social, a urbanização nos países subdesenvolvidos cresce de forma mais rápida. Desde há muito tempo, constata-se também na América Latina um crescimento dramático da população urbana. O grande desafio para o futuro será a adaptação do desenvolvimento das cidades à imensa pressão populacional. Se isso fracassar, a falta de água potável, as condições sanitárias precárias e os prejuízos ao meio ambiente logo representarão as características da vida nos mega-centros dos países subdesenvolvidos. Principalmente mulheres, jovens e crianças sofrerão as conseqüências deste desenvolvimento. O escritor brasileiro Ignácio de Loyola Brandão esboçou esse cenário alarmante de forma comovedora e alertante no seu livro „Não verás país nenhum“, uma prognose para a metrópole São Paulo depois do ano 2000.

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro em 1992, comprometeu a sociedade internacional a seguir um caminho que garanta um desenvolvimento sustentável e não prejudicial ao meio ambiente. Com isso, a América Latina assumiu uma grande responsabilidade. Governos eleitos democraticamente procuram modernizar seus respectivos Estados e tentam alcançar um progresso econômico e social. O quanto o Brasil já progrediu no caminho a uma estabilidade política, verifica-se no artigo do professor de direito da universidade de Frankfurt, Prof. Dr. Wolf Paul. Ele ana-



*Helmut Hoffmann,
Presidente do Centro América Latina*

lise para os nossos leitores a atual discussão sobre uma prorrogação do mandato do presidente brasileiro. O mero fato de tal discussão ocorrer no Brasil, já prova o quanto o quadro modificou-se em favor a previsibilidade, estabilidade e perseverança. Na área econômica o texto do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, Werner Ross, apresenta justificativas para um otimismo cauteloso. O autor faz uma avaliação basicamente positiva, exatamente dois anos após a implementação de uma nova moeda no Brasil. Ao mesmo tempo pode-se ver de forma precisa no artigo desse experiente empresário quais são os obstáculos mais importantes que o Plano Real ainda terá que transpor. Todos os levantamentos e estatísticas provam, contudo, que principalmente os mais carentes foram os que conseguiram melhorar de situação com o Plano Real. Eles foram os que mais sofreram com a inflação.

O desenvolvimento em direção a um Estado industrializado moderno e social só pode ter êxito com estruturas estatais estáveis, com o bom funcionamento dos meios de transporte e de comunicação, acompanhado por uma conscientização pública. A tarefa dos países industrializados é exatamente a de acompanhar e promover esse processo. Neste contexto, o embaixador alemão no Brasil escreveu num artigo para esta edição que todos os projetos

financiados no Brasil pela Alemanha devem ser examinados de forma profunda, para saber se não apresentam apenas uma utilidade local e temporal, mas sim um efeito duradouro. Para o Centro América Latina esse critério também tem grande prioridade na decisão dos projetos que serão apoiados. A Sociedade de Cooperação Técnica (GTZ), que apresenta nesta edição o seu trabalho no Brasil, prova, assim como o relatório de atividades do LAZ, o esforço da Alemanha em apoiar de forma ativa os caminhos já abertos Brasil.

Um trabalho conjunto com os meios de comunicação na América Latina é importante para todas as organizações, principalmente sob o aspecto de sustentabilidade. É preciso integrar as mídias nessa cooperação. Elas não podem ficar à parte, limitando-se a comentários críticos, pois também são convocadas para desenvolver suas próprias idéias.

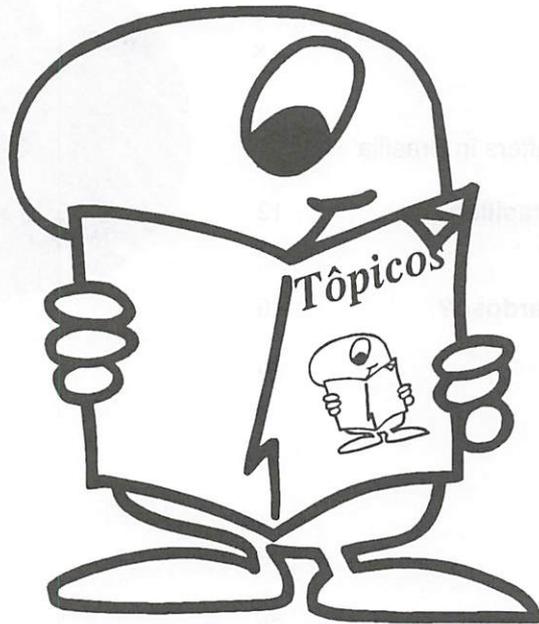
Com objetivos novos e originais ocupa-se também o Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBRA) em Berlim. Muitas expectativas novas e ansiosas foram vinculadas à sua inauguração. Durante uma entrevista com Tópicos, o diretor do Instituto, Dr. Tiago Pinto, descreve quais os incentivos que devem originar de Berlim em favor das relações culturais entre o Brasil e a Alemanha. Os sócios e amigos da Sociedade Brasil-Alemanha, assim como os do LAZ, acompanharão o trabalho do ICBRA com muita atenção. Ainda mais porque o objetivo do instituto, descrito pelo Dr. Pinto, de servir como „plataforma“ para o intercâmbio entre os dois países, vale igualmente para a Sociedade Brasil-Alemanha.

Desejo a todos muito prazer na leitura e espero que encontrem artigos que despertem o interesse de vocês.

Cordialmente

Dr. Helmut Hoffmann,
Presidente do Centro América Latina

Mitglieder wissen mehr!



***Werden Sie Mitglied der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft!
Abonnieren Sie Tôpicos!***

Nós ajudamos - Ajudem também!

***Lateinamerika-Zentrum e.V.
Centro América Latina***

***End.: Argelanderstr. 59, 53115 Bonn
Tel.: (02 28) 21 07 07, Fax: (02 28) 24 16 58***

Editorial 3

Politik 8

Brasilien – Land mit Zukunft 8
Gedanken des deutschen Botschafters in Brasília

Der Deutsche Bundestag und Brasilien 12
O Parlamento Alemão e o Brasil

Zweite Amtszeit für Präsident Cardoso? 16

Meldungen 19



+



Der Deutsche Bundestag
und Brasilien
Seite 12

Wirtschaft

Zwei Jahre Einführung Währung Real 20

Privatisierungen in Rio de Janeiro 24

100 Jahre Bayer in Brasilien

Meldungen 29



Wie stabil ist er, der neue Real?
Seite 20

Landeskunde 30

Ordnung und Fortschritt – 30
Was ist aus Brasília's Symbolen
des dritten Jahrtausend geworden?

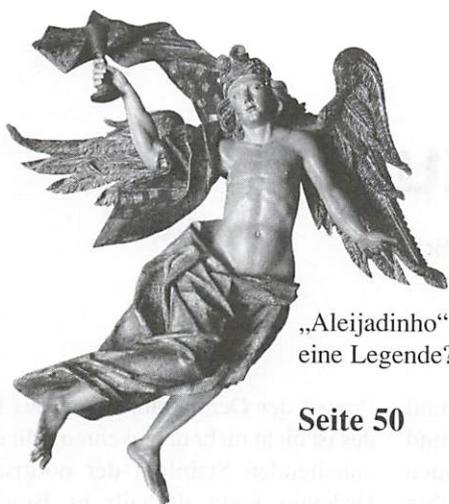
Deutsche Führungskräfte in Brasilien: 37
Portugiesisch unabdingbar

Im Gespräch: 38
Dr. Tiago de Oliveira Pinto
Diretor do Instituto Cultural Brasileiro em Berlim (icbra)

Die Stimme Brasiliens auf Kurzwelle 46

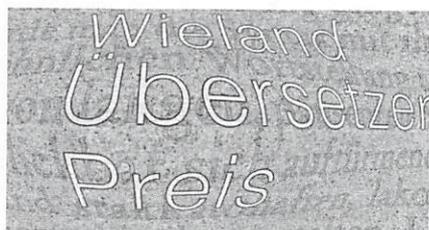


Brasília auf dem Weg in 3. Jahr
Seite 30



„Aleijadinho“ – Nur eine Legende?

Seite 50



Der Wieland Übersetzerpreis für Berthold Zilly
Seite 60



nd?

49	Wie Goethe Einstein Brasilianisch lehrte Werbung in Brasilien
50	Antônio Francisco Lisboa - „Aleijadinho“: Gab es den Minas-Künstler
55	Vater der Geheimnisse Zum Tode von Pierre Verger
56	Aspekte des Föderalen Naturschutzes in Brasilien
58	Meldungen
60	Literatur
60	Wieland Übersetzerpreis Laudatio auf Berthold Zilly
63	Die Überlebenden Zum Tode von Caio Fernando Abreu
64	Wer sind Saci-Pererê, der gefährliche Yara und Panador der Grausame? Brasilianische Kinderbücher in Deutschland
67	Buchbesprechungen
69	Vermischtes
69	Aus brasilianischen Zeitungen
70	Quote
71	DBG & LAZ
72	Tätigkeitsbericht 1995
76	Interview mit Professor Dr. Jürgen Dieckert Canela-Indianer – Wo Entwicklungshilfe Überlebenshilfe ist

Brasilien

Land mit Zukunft

von Botschafter Claus J. Duisberg, Brasília

Mit einer Fläche von mehr als 8,5 Mio. km² und rund 160 Mio. Einwohnern ist Brasilien eines der größten Länder der Erde. Es besitzt reiche, z. T. noch gar nicht explorierte Bodenschätze aller Art, große natürliche Energiereserven, ausgedehnte landwirtschaftliche Anbauflächen, eine differenzierte, in einigen Bereichen hoch moderne Industrie und nicht zuletzt Menschen mit Kreativität, Anpassungsfähigkeit und Unternehmungsgeist.

Dieses Potential ist in der Vergangenheit kaum zur Geltung gekommen. Seine politische und wirtschaftliche Verfassung hat Brasilien daran gehindert, in der Welt den Platz einzunehmen, der ihm zukommt. Die Regierung des Präsidenten Fernando Henrique Cardoso, seit dem 1. Januar 1995 im Amt, schickt sich an, das zu ändern. Mit dem von Cardoso noch als Finanzminister der vorhergehenden Regierung 1994 eingeführten Plano Real ist es gelungen, die jährliche Inflationsrate von 1993 rund 2.500 Prozent auf etwa 22 Prozent für das Jahr 1995 und auf voraussichtlich weniger als 15 Prozent im laufenden Jahr zu senken. Die Privatisierung der oft unwirtschaftlich arbeitenden staatlichen Unternehmen ist eingeleitet, Hemmnisse für ausländische Investitionen und für den Handelsaustausch werden abgebaut. Mit Reformen im öffentlichen Dienst und in der Verwaltung, im Steuer- und Finanzwesen sowie in der Sozialversicherung versucht die Regierung darüber hinaus, die staatlichen Strukturen zu modernisieren und mittel- und langfristig den chronisch defizitären Haushalt zu sanieren, um schließlich auch Mittel für die dringend erforderlichen Investitionen in die soziale und wirtschaftliche Infrastruktur des Lan-

des freizusetzen. Einkommens- und Vermögensverteilung, Erziehung und Gesundheitswesen, nicht zuletzt auch die Beachtung der Menschenrechte weisen große Defizite auf. Der Regierung ist zugute zu halten, daß sie das weder verschweigt noch beschönigt, auch bereits konkrete Schritte unternimmt, um Mißstände zu überwinden und Reformen einzuleiten.

Licht und Schatten

Die Widerstände, denen sie bei diesem Prozeß begegnet, sind allerdings außerordentlich. Ein zähes Geflecht von partikularen und regionalen Interessen, überkommene, feudal geprägte Strukturen, Korruption, Beharrungsvermögen und Ineffizienz des Apparates und ganz allgemein die Schwierigkeit, die notwendigen Änderungen im Bewußtsein der Menschen zu bewirken, stehen einer raschen Verwirklichung der angestrebten Reformen entgegen und lassen Fortschritte nur zögerlich und immer wieder auch nur mit Einschränkungen zu. Selbst die allgemein positiv bewertete wirtschaftliche Stabilität hat naturgemäß ihren Preis: Sie hat zwar breiten Schichten der Bevölkerung einen Zuwachs an Kaufkraft gebracht und der Wirtschaft insgesamt bessere Perspektiven eröffnet, im einzelnen aber auch zu nicht unerheblichen Umstellungs- und Anpassungsproblemen geführt mit der Folge von Unternehmensschließungen und Arbeitslosigkeit.

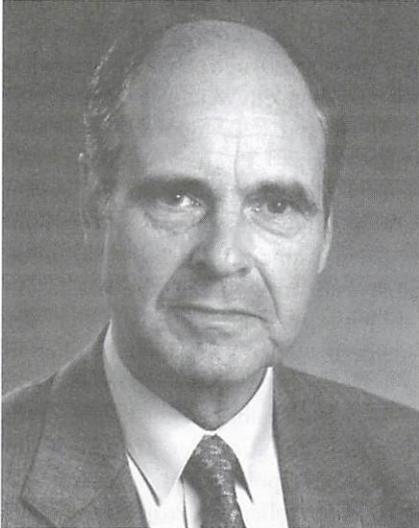
Dennoch überwiegen die Gründe für eine optimistische Einschätzung der weiteren Entwicklung. Die Kräfte des Beharrens sind zwar stark, die Entschlossenheit und Zielstrebigkeit derjenigen, die eine Veränderung bewirken wollen, sind es aber nicht minder. Der

Prozeß der Demokratisierung des Landes ist nicht mehr umzukehren. Mit einer anhaltenden Stabilität der politischen Ordnung kann deshalb in Brasilien gerechnet werden. Bei der heutigen internationalen Verflechtung könnte auch die in den letzten Jahren erfolgte wirtschaftliche Öffnung Brasiliens kaum noch ungestraft rückgängig gemacht werden.

Daher besteht heute wohl erstmals eine reale Chance, daß Brasilien aus dem Schatten heraustritt und entsprechend seiner Größe und seinem Potential Statur und Einfluß gewinnt. Es ist die treibende Kraft im Mercosul mit der Perspektive einer wachsenden wirtschaftlichen Verflechtung und der Einrichtung einer Freihandelszone in ganz Südamerika. Wengleich die eigene Region naturgemäß im Vordergrund der brasilianischen Interessen steht, sucht das Land zunehmend in anderen Teilen der Welt nach Partnern. In Europa fällt der Blick dabei in besonderem Maße auf Deutschland, das – ähnlich wie Brasilien im Mercosul – die zentrale Stellung in der europäischen Union einnimmt.

Beziehungen mit Tradition

Die Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien haben eine lange und gute, auch durch die beiden Weltkriege nicht nachhaltig unterbrochene Tradition. Schon fünf Jahre nach der brasilianischen Unabhängigkeit wurde am 17. November 1827 der erste Vertrag geschlossen – ein Handels- und Schiffsverkehrsvertrag zwischen den Senaten der Freien und Hansestädte Lübeck, Bremen und Hamburg und dem Kaiser von Brasilien. Er markiert den Beginn der deutsch-brasilianischen



Dr. Claus Duisberg,
Botschafter in Brasília. Photo: Schambeck

Wirtschaftsbeziehungen, die sich zunächst zögernd, dann aber stetig und in der jüngeren Vergangenheit sehr intensiv entwickelt haben. Schon um die Jahrhundertwende wurden die ersten Niederlassungen deutscher Unternehmen in Brasilien gegründet. Das große deutsche Chemieunternehmen Bayer hat gerade das 100-jährige Jubiläum seiner Präsenz in diesem Land begangen. Die Deutsch-Brasilianische Außenhandelskammer in São Paulo wird Ende dieses Jahres ihr 80jähriges Bestehen feiern. Auf eine langjährige Arbeit können auch die beiden anderen Außenhandelskammern in Rio de Janeiro und Porto Alegre zurückblicken. Schon kurz nach dem letzten Weltkrieg begann die deutsche Wirtschaft, sich aktiv für den brasilianischen Markt zu interessieren; und heute sind alle großen deutschen Unternehmen und viele mittelständische mit Töchtern, Niederlassungen und Beteiligungen in Brasilien vertreten. Infolge der neuen brasilianischen Wirtschaftspolitik sind nach längerer Zurückhaltung in den beiden letzten Jahren die deutschen Direktinvestitionen wieder angestiegen; große Unternehmen wie Volkswagen und Mercedes haben für die nächsten Jahre weitere Investitionen angekündigt. Zur Zeit steht Deutschland mit 13,5 Prozent der registrierten ausländischen Investitionen in Brasilien an zweiter Stelle hinter den USA. São Paulo wird gelegentlich als „größte deutsche Industriestadt“ bezeichnet, weil dort etwa 350.000 Arbeitsplätze unmittelbar von deutschen oder deutsch-

stämmigen Unternehmen abhängen. Das Engagement der deutschen Industrie wurde im vergangenen Jahr auch eindrucksvoll in der FEBRAL '95 dokumentiert. Der Handel zwischen Deutschland und Brasilien ist ebenfalls in den letzten Jahren erheblich gewachsen und hat 1995 mit einem Volumen von US\$ 12 Mrd. eine Rekordmarke erreicht. Gemessen am gesamten deutschen Außenhandel ist dieser Betrag zwar recht bescheiden; immerhin ist Brasilien aber unser größter und wichtigster Außenhandelspartner des OECD Bereichs. Umgekehrt nimmt Deutschland mit einem Anteil von etwa 12,5 Prozent am brasilianischen Außenhandel nach USA und Argentinien den dritten Platz ein.

Kultureller Austausch

Die zwischenstaatlichen Beziehungen erschöpfen sich aber nicht in Wirtschaftszahlen. Zur gleichen Zeit, als Brasilien von Deutschland als Handelspartner wahrgenommen wurde, in den 20er Jahren des vergangenen Jahrhunderts, kamen erstmals und in den folgenden Jahrzehnten noch mehrfach in größerer Zahl deutsche Einwanderer ins Land, die besonders im Süden Brasiliens das Bild vieler Ortschaften und die Kultur ganzer Landstriche geprägt haben. Auch deutsche Forscher und Wissenschaftler – Carl Friedrich von Martius, Prinz Maximilian Wied-Neuwied, Baron Georg Heinrich von Langsdorff, um nur einige zu nennen – haben im letzten Jahrhundert einen großen Teil ihres Lebens und ihrer Arbeit der Erforschung Brasiliens gewidmet. Sie haben dazu beigetragen, in Deutschland Interesse und Sympathie für dieses große, damals noch unbekannte, exotisch-reizvolle Land zu wecken. Die Sympathie hat in der jüngeren Vergangenheit neue Nahrung erhalten: Musiker wie Heitor Villa-Lobos, seit den Sechziger Jahren Antônio Carlos Jobim und Vinícius de Morães haben brasilianische Kultur in Deutschland und in Europa populär gemacht. Brasilianische Schriftsteller haben auf dem deutschen Buchmarkt einen festen Platz; 1994 war Brasilien Schwerpunktland auf der Frankfurter Buch-

messe. Mit der Eröffnung eines brasilianischen Kulturzentrums in Berlin ist ein weiterer Schritt getan worden, um in Deutschland Kenntnisse von Brasilien zu verbreiten.

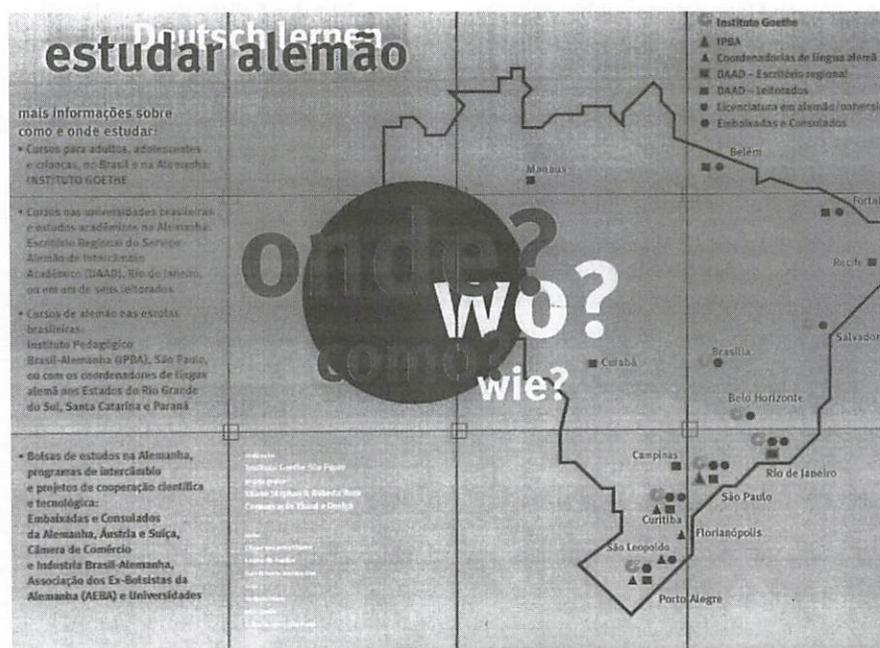
Deutschland unterhält seinerseits zur Zeit noch sieben Goethe Institute in Brasilien, die jährlich – größtenteils mit brasilianischen Partnern – etwa 1000 Veranstaltungen durchführen.

Es gibt fünf deutsch-brasilianische Kulturgesellschaften und fünf DAAD-Lektorate an brasilianischen Hochschulen. Deutschland unterstützt zwei Lehrerfortbildungsinstitute in São Paulo und São Leopoldo und vier deutsche Auslandsschulen in Rio de Janeiro und São Paulo. Insgesamt werden 110 entsandte Personen im Kulturbereich aus Deutschland finanziert. Schätzungsweise 80.000 brasilianische Schüler und Studenten lernen Deutsch. Der DAAD, der pro Jahr rund 700 Reisen für brasilianische Studierende nach Deutschland oder brasilianische Projekte dort unterstützt, hat bisher etwa 3.000 Langzeitaufenthalte von jungen Brasilianern in Deutschland gefördert. Die Alexander-von-Humboldt-Stiftung hat seit 1953 den Aufenthalt von 224 brasilianischen Wissenschaftlern finanziert.

Auf breiter Basis

Seit 1969 besteht ein Abkommen über Zusammenarbeit in der wissenschaftlichen Forschung und technologischen Entwicklung, das in diesem Jahr modifiziert und erneuert wurde. Die Zusammenarbeit umfaßt die Bereiche Tropenökologie, Umwelttechnik, Nutzung erneuerbarer Energien, Meeresforschung und Biotechnologie und soll in Zukunft verstärkt private Unternehmen einbeziehen.

Schon seit Anfang der 60er Jahre gibt es schließlich auch eine entwicklungspolitische Zusammenarbeit, deren finanzieller Schwerpunkt zur Zeit in der Beteiligung an dem internationalen Pilotprogramm der G 7 zur Erhaltung der brasilianischen Regenwälder im Amazonasgebiet und an der Atlantikküste liegt. Das Programm wird zu zwei Dritteln von Deutschland finanziert. Daneben unterstützt Deutschland vor allem im Norden und Nordosten



Ca. 80.000 Brasilianer erlernen die deutsche Sprache.

des Landes eine Vielzahl von Einzelprojekten zur Armutsbekämpfung, im Umwelt- und Ressourcenschutz sowie zur Steigerung der Leistungsfähigkeit der brasilianischen Klein- und Mittelindustrie. Außerdem gibt es zahlreiche Vorhaben, die von Nichtregierungsorganisationen und von den politischen Stiftungen in Deutschland gefördert werden.

Die Basis der Zusammenarbeit für die weitere Entwicklung der Beziehungen ist demnach sehr breit. Bei den Staatsbesuchen von Präsident Cardoso in Deutschland im September und des Bundespräsidenten in Brasilien im November des vergangenen Jahres ist vereinbart worden, die Beziehungen in allen Bereichen zu intensivieren. Im Rahmen des von der Bundesregierung vor einem Jahr beschlossenen Lateinamerika-Konzepts nimmt Brasilien als größtes Land Lateinamerikas naturgemäß eine zentrale Stellung ein.

Gegenseitiges Verständnis ist Voraussetzung

Der politische Dialog soll auf allen Ebenen weitergeführt werden. Dialog bedeutet nicht nur einen unverbindlichen Meinungs austausch, sondern gegenseitige Wahrnehmung und Anteilnahme an den wesentlichen Anliegen des anderen mit dem Ziel, wo immer möglich,

schrittweise zu gemeinsamem Handeln zu kommen. Das schließt die kritische Begleitung von Vorgängen und Verhaltensweisen im anderen Land ein, etwa zur Beachtung der Menschenrechte und unter diesem Gesichtspunkt auch die Behandlung der eingeborenen Bevölkerung in Brasilien. Ein echter Dialog erfordert freilich gerade in diesen Fragen zugleich Sachlichkeit und Verständnis für die tatsächliche Dimension der Probleme.

Gegenseitige Wahrnehmung und Kenntnis über den jeweils anderen sind Voraussetzung jeder Zusammenarbeit. Dem dient in besonderem Maße der kulturelle und wissenschaftliche Austausch. Hier müssen, vor allem auf brasilianischer Seite, noch manche vorwiegend bürokratischen Hindernisse abgebaut werden. Es ist beispielsweise schwer erträglich, daß Ausstellungen und Gastspiele gefährdet werden, weil die brasilianische Zollverwaltung unverständliche Zollforderungen erhebt oder – wie kürzlich geschehen – die Instrumente eines Orchesters erst in letzter Minute freigibt. Andererseits – um auch nur einen Punkt herauszugreifen – sollten wir, wenn uns daran gelegen ist, daß potentielle Angehörige der künftigen brasilianischen Führungsschicht einen Teil ihrer Ausbildung in Deutschland erhalten, überlegen, wie wir insbesondere unsere Studiengänge international kompatibel und das Studium in Deutschland für Brasilianer, vielleicht

auch für Ausländer generell attraktiver machen. Schließlich und ganz allgemein müssen wir im Auge behalten, daß einerseits Brasilien ein weites, vielschichtiges Land ist und daß andererseits unsere Mittel sehr begrenzt sind. Die Haushaltslage wird in den kommenden Jahren kaum zusätzlichen Spielraum eröffnen, sondern eher zu weiteren Einsparungen zwingen, die in diesem Jahr leider auch die Schließung eines der Goethe-Institute in Brasilien, nämlich in Belo Horizonte, erforderlich machte.

Das gilt im übrigen entsprechend für eine Konzentration der Mittel bei der entwicklungspolitischen Zusammenarbeit. Hier sollen die Projekte ebenfalls verstärkt unter dem Gesichtspunkt geprüft und bewertet werden, inwieweit sie nicht nur lokal, möglicherweise sogar nur temporär Nutzen stiften, sondern einen dauerhaften Multiplikatoreffekt haben.

Initiative ist gefragt

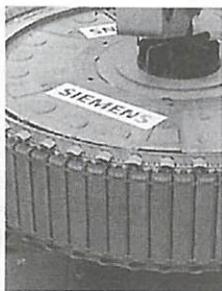
Die deutsche Wirtschaft schließlich wird sich darauf einstellen müssen, daß Brasilien und mit ihm zugleich die Staaten des Mercosul, in der längeren Perspektive ganz Südamerika, ein großer zwar insgesamt zuerst nur langsam, in einigen Bereichen wie z. B. Telekommunikation aber sehr dynamisch wachsender Markt ist. Anteile an diesem Markt werden mittel- und langfristig nicht bloß durch Lieferungen, sondern nur durch Präsenz vor Ort, d. h. mit Investitionen in Produktion und Betrieb zu sichern sein. Dabei sind möglicherweise nicht überall kurzfristig größere Renditen zu erwarten. Es geht aber darum, schon jetzt für die Zukunft strategische Positionen zu besetzen, besonders in den Schlüsselbereichen der Energieversorgung und Kommunikation, auch des Verkehrs. Die USA, Japan und in zunehmendem Maße Korea, auch einige unserer europäischen Partner erkennen das und handeln bereits danach. Die deutsche Industrie sollte da nicht abseits stehen.

Brasilien ist seit über 100 Jahren immer als ein „Land der Zukunft“ apostrophiert worden, einer Zukunft, die aber nie recht zur Gegenwart werden wollte. Heute hat es eine Zukunft. Deutschland kann daran teilhaben. Ω

SIEMENS

Lavoura de energia. ... e nesta terra em se plantando tudo dá.

Pero Vaz de Caminha jamais imaginou que esta terra pudesse ser tão fértil, principalmente tratando-se de recursos energéticos. Mas há

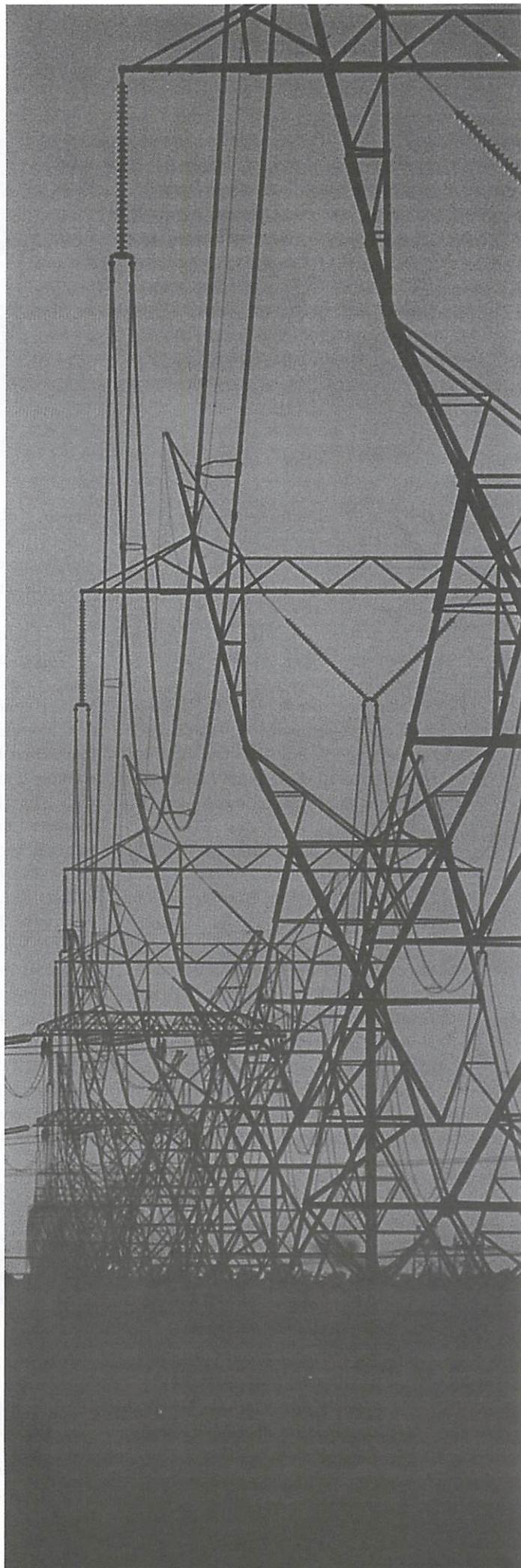


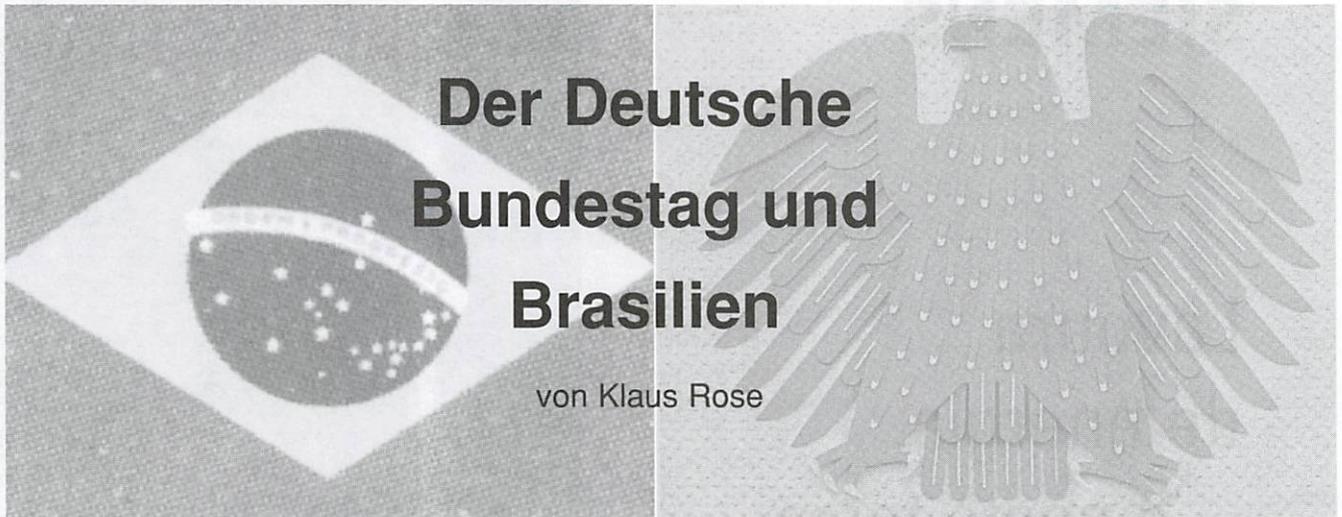
Rotor de um hidrogerador: tecnologia de vanguarda para conservar os recursos naturais.

que saber utilizá-los, maximizando a produção, visando sempre a conservação destes recursos, gerando uma energia limpa e a custos acessíveis. Com este pensamento, a Siemens desenvolve tecnologias que,

priorizando o homem, o meio ambiente e suas inter-relações, projetam as necessidades do futuro e proporcionam o bem-estar no presente. São equipamentos, componentes e serviços que vão de hidrogeradores, turbogeradores, sistemas de energia solar, linhas de transmissão, transformadores e subestações, a uma gama completa de produtos que garantem à Siemens o domínio total de todos os processos que envolvem energia; da geração, transmissão e distribuição até os consumidores finais.

Siemens: traduzindo a natureza em energia.





Der Deutsche Bundestag und Brasilien

von Klaus Rose

Zur Vertiefung bilateraler Beziehungen gelten in der modernen Welt nicht bloß Botschafter oder Handelsvertreter als Wegbereiter, sondern – neben Sportlern und Musikgrößen – auch die Volksvertreter in den jeweiligen Parlamenten. Der Deutsche Bundestag hat dieser Entwicklung schon seit über 20 Jahren Rechnung getragen und Parlamentariergruppen eingerichtet, die als Spezialisten für bestimmte Länder oder Regionen die Kontakte mit diesen pflegen sollen.

Natürlich hatten für die Bundesrepublik Deutschland das nahe Ausland oder die USA und die Sowjetunion eine besondere Bedeutung. Die Parlamentariergruppen für diese Staaten waren also gefragt. Sie konnten Gäste einladen, die von der Regierung offiziell nicht gerufen werden konnten, und entwickelten sich somit oft als Pioniere. Deutsch-koreanische, deutsch-afrikanische oder deutsch-rumänische Parlamentariergruppen hatten nicht selten in diktatorischen Staaten „Parlamentsarbeit“ zu

leisten, also Gespräche mit der Opposition zu führen oder ausreisewillige beziehungsweise in Not geratene Deutschstämmige zu unterstützen. Das ergab sich auch mit Ländern in Lateinamerika.

Wegen der Größe des Landes, aber auch wegen seiner wirtschaftlichen Potenz gehörte Brasilien sehr früh zu den bevorzugten Kontaktländern des Deutschen Bundestages. Eine entsprechende Parlamentariergruppe wurde früh eingerichtet. Viele Jahre war Dr. Norbert Lammert, der heutige Staatssekretär und Koordinator für die Luft- und Raumfahrt, Vorsitzender der deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe. Nach den Bundestagswahlen 1990 fiel der Vorsitz mir zu. Auch nach 1994, als man die ausufernde Zahl der Parlamentariergruppen wieder beschränkte und nur noch 45 zuließ, blieb die deutsch-brasilianische selbständig, während für alle anderen südamerikanischen Staaten die Lateinamerikagruppe etabliert wurde. Der Vorsitz wurde nach dem Proporzverfahren der

CDU/CSU-Bundestagsfraktion zugezogen, so daß ich ihn beibehalten konnte. 25 Abgeordnete aller Fraktionen hatten ihren Beitritt zur deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe erklärt.

Was kann die Parlamentariervereinigung zur Pflege der deutsch-brasilianischen Beziehungen tun? Da es im Parlament Brasiliens ebenfalls eine bilaterale Gruppe gibt, sie seit Jahren in der bewährten Leitung des Abgeordneten Werner Wanderer liegt, steht dieser Draht besonders zur Verfügung. Brasilianische Parlamentsdelegationen waren in letzter Zeit häufig in Deutschland. Das ist nicht zuletzt auf die neue Konsolidierung der Demokratie in Brasilien zurückzuführen. Die gegenseitigen Staatsbesuche der Präsidenten Herzog und Cardoso bestärkten die Beziehungen.

Die deutsch-brasilianische Parlamentariergruppe lebt von den Initiativen ihrer Mitglieder. Da diese aus allen Fraktionen stammen, ergibt sich ein buntes Bild von Ideen. Die einen neigen mehr zu Wirtschaftsfragen, die anderen zur Zukunft des Regenwaldes, die dritten zur Lage der Armen, der Kinder oder der Indianerstämme. So konnten verschiedene Symposien durchgeführt werden, zu denen Fachleute geladen waren, zum Beispiel aus der Missionszentrale der Franziskaner, von Amnesty International des Deutschen Bundestages, aber auch von Wirtschaftsverbänden. Die Präsidentin des Deutschen Bundestages, Frau Prof. Süßmuth, hatte es sich nie nehmen lassen, persönlich ein Grußwort zu sprechen.

Mit dem seit Herbst 1995 amtierenden Botschafter, S. E. Roberto Abdenur, ent-

Der Autor ist CSU-Abgeordneter im Deutschen Bundestag und dort Vorsitzender des Verteidigungsausschusses. Seit 1990 führt Klaus Rose auch den Vorsitz der deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe. Der Autor, der auch Mitglied des Präsidiums der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ist, kennt Brasilien durch mehrere Besuche.



Dr. Klaus Rose

wickelte sich eine sehr erfreuliche und rege Zusammenarbeit. Er geleitete im ersten Halbjahr 1996 zahlreiche Delegationen nach Bonn, unter anderem den Justizminister Nelson Jobim, den Gouverneur des Bundesstaates Amapá, oder die Abgeordnetengruppe unter dem Vorsitz von Werner Wanderer. Wann immer die politischen Stiftungen in Bonn oder die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft Gesprächspartner suchen, hilft die Parlamentariergruppe.

Zu einem deutschen Gegenbesuch in Brasilien war die letzten fünf Jahre kein passender Termin zu finden. Das ist einerseits bedauerlich, weil Gespräche vor Ort immer mehr bringen als das Studium der Akten. Andererseits widerlegt es das Bild der „reisewütigen Abgeordneten“, die sich ein schönes Leben auf Kosten des Steuerzahlers machen. Ich persönlich war in früheren Eigenschaften schon an verschiedenen Orten des Riesenlandes, versuche aber der Parlamentarierzusammenarbeit einen festen Platz zu geben. Diese sind Meinungsmacher. Die neu einsetzende Aufwertung des lateinamerikanischen Kontinents erfordert Aufmerksamkeit. Der Deutsche Bundestag freut sich über diese Entwicklung. Mit Brasilien werden sich enge Verbindungen anbahnen.

Bei dieser Gelegenheit erwähne ich nochmals die brasilianisch-deutsche Parlamentariergruppe. Sie hatte sich nach der Neukonstituierung des brasilianischen Parlaments in ziemlich neuem Gewand gezeigt. Zwei bisherige Mitglieder wurden gar Minister – für Sozialversicherungswesen und für Umweltfragen. So blieb die Aufgabe der Mitgliederwerbung. Schnell fanden sich neue, die zum Teil aus alter Anhänglichkeit zu Deutschland, zum Teil aber aus frischem Interesse heraus ihre Meldung abgaben. Mit der deutschen



Brasilien gehört zu den bevorzugten Kontaktländern des Bundestages.

Photo: I. Wrobel

Politik beschäftigten sie sich intensiv. Da Amerikaner, Japaner und besonders Briten vermehrtes Interesse an Brasilien zeigen, erweisen sich die deutschinteressierten Abgeordneten als wertvolle Freunde.

Welch Schwerpunkte kann die parlamentarische Zusammenarbeit der Zukunft haben? Nicht bloß als Mitglied der Parlamentariergruppen, sondern auch als Mitglied bestimmter Ausschüsse kann man Kontakte knüpfen. So ergeben sich zum Beispiel für Abgeordnete im Haushaltsausschuß viele Gesprächsmöglichkeiten, falls sie gemeinsame Projekte sehen: Hafenanlagen, Zugverbindungen (Transrapid!), Kultureinrichtungen (Goethe-Institute, Colégio Humboldt), Landwirtschaftsprojekte, Amazonasfragen und vieles andere mehr. Natürlich werden die Fachausschüsse in besonderem Ausmaß gefordert. Der Ausschuß für wirtschaftliche Zusammenarbeit sieht in vielen Bereichen sein Aufgabengebiet in Lateinamerika und in Brasilien. Der Rechtsausschuß und der Familienausschuß werden nicht zuletzt wegen der Adoption brasi-

lianischer Kinder gefragt sein. Der Sportausschuß könnte die Chance der Aussprache mit Minister Nelson Arantes do Nascimento (Pelé) nutzen. Deutsche und Brasilianer sollten, nicht zuletzt wegen Hunderttausender von deutschen Auswanderern, die alten Wurzeln frisch beleben.

Nachdem die Bundesregierung jetzt auch ein Lateinamerika-Konzept entwickelt hat, das durch das Parlament belebt werden muß, ergeben sich automatisch Aufträge zur Umsetzung. Es geht ja schließlich auch um globale Probleme, um die sich nicht zuletzt die Umweltkonferenz von Rio de Janeiro gekümmert hat. Nicht in Besseres, aber aus der Erfahrung und Verantwortung heraus sollten die Deutschen Mut zum Vorbild haben. Nach breiter parlamentarischer Diskussion ergibt sich die demokratische Legitimation für diesen Auftrag. Alle Wohlmeinenden werden diesen Auftrag ernst nehmen. Die deutsch-brasilianische Parlamentariergruppe kann Vorreiter sein. Für Vorschläge sind die Mitglieder dankbar. Ω

Abgeordnete in der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe:

CDU/CSU

Albert Deß
Norbert Geis
Wilma Glücklich
Hubert Hüppe
Dr. Norbert Lammert
Hans Michelbach
Dr. Gerd Müller

Dr. Bernd Portzner
Dr. Klaus Rose
Kurt J. Rossmannith
Dietmar Schlee
Johannes Singhammer
Egon Susset
Hans Otto Wilhelm

SPD

Lothar Fischer
Manfred Hampel
Dr. Liesel Hartenstein
Volker Jung
Thomas Krüger
Dr. Elke Leonhard
Gerhard Neumann
Wilhelm Schmidt

F.D.P.

Jörg van Essen
Dr. Burkhard Hirsch
Dr. Heinrich L. Kolb

Bündnis 90/Die Grünen

Antje Hermenau



O Parlamento Federal da Alemanha e o Brasil

Klaus Rose

Para aprofundar as relações bilaterais no mundo moderno não apenas os embaixadores e representantes comerciais agem como pioneiros, mas também, ao lado de atletas e astros musicais, encontram-se os representantes do povo nos respectivos parlamentos. Há mais de 20 anos que o Parlamento Alemão leva esse desenvolvimento em consideração e implementou grupos parlamentares que, como especialistas para certos países ou determinadas regiões, devem tratar dos contatos com os respectivos países.

Naturalmente que para a República Federal da Alemanha os países vizinhos ou os Estados Unidos e a União Soviética tiveram uma importância muito especial. Portanto a procura de grupos parlamentares para esses Estados foi grande. Eles podiam convidar hóspedes que pelos caminhos oficiais do governo não tinham a permissão de entrar no país, tornando-se dessa forma muitas vezes pioneiros. Frequentemente grupos parlamentares alemão-coreano, alemão-africano, alemão-romêno tiveram que prestar um „trabalho parlamentar“ nos Estados ditatoriais, o que significava manter conversas com a opo-

sição, dar apoio aos descendentes de alemães que queriam emigrar ou que estavam passando necessidade. Isso ocorreu também com países latino-americanos.

Devido ao tamanho do país, mas também devido à sua potência econômica, o Brasil já pertencia desde muito cedo ao grupo dos países prioritários de contato do Parlamento Alemão. Cedo formou-se um grupo parlamentar correspondente. Dr. Norbert Lammert, atual secretário de Estado e coordenador do Centro Técnico Aeroespacial, foi durante muitos anos o presidente do grupo parlamentar alemão-brasileiro. Após as eleições federais em 1990 o cargo passou para mim. Mesmo depois de 1994, quando o número transbordante dos grupos parlamentares voltaram a ser limitados, permitindo-se apenas um total de 45, o grupo alemão-brasileiro manteve-se autônomo, enquanto todos os outros países sul-americanos foram integrados num grupo latino-americano. A Presidência foi entregue por um procedimento proporcional a fração CDU/CSU do Parlamento Alemão de forma que pude mantê-la.

O que a união de deputados pode fazer para manter as relações entre o Brasil e a Alemanha? Como também existe no Parlamento Brasileiro um grupo bilateral que há anos se encontra sob a liderança comprovada do deputado Werner Wanderer, esse vínculo tem uma posição privilegiada. Nem por último isso é atribuído a nova consolidação da democracia no Brasil. As visitas de Estado dos presidentes Cardoso e Herzog fortaleceram essas relações.

O grupo parlamentar alemão-brasileiro vive das iniciativas dos seus membros e como esses descendem das diferentes frações, isso resulta num quadro de idéias muito diversificado. Uns tendem mais para os assuntos econômicos, outros para o futuro da floresta tropical, e outros para a situação dos pobres, das crianças e das tribos indígenas. Assim, vários simpósios puderam ser realizados para os quais foram convidados especialistas como por exemplo: da Central Missionária dos Franciscanos, da Amnesty International do Parlamento Alemão e também de associações econômicas. A presidente do Parlamento Alemão, Prof. Süßmuth, nunca deixou de fazer um discurso de boas-vindas.



Dr. Klaus Rose

O autor é deputado do partido CSU no Parlamento Federal da Alemanha e presidente da Comissão Parlamentar de Defesa Nacional. Desde 1990 Dr. Klaus Rose promove, como presidente do grupo parlamentar alemão-brasileiro, a intensificação das relações entre o Brasil e a Alemanha. O Autor, que também é membro da diretoria da Sociedade Brasil-Alemanha, já esteve várias vezes no Brasil.

Com o atual embaixador, sua excelência Roberto Abdenur, em exercício desde outono de 1995, desenvolveu-se uma cooperação muito satisfatória e intensa. Durante o primeiro semestre de 1996 ele conduziu várias delegações a Bonn, entre as quais fizeram parte o ministro de Justiça Nelson Jobim, o governador do Amapá e o grupo de deputados sob a presidência de Werner Wanderer. Sempre quando Fundações Políticas em Bonn ou a Sociedade Brasil-Alemanha procuram uma pessoa de contato, o grupo parlamentar ajuda.

Para uma visita ao Brasil não encontrava-se data conveniente nos últimos cinco anos. Por um lado isso é lamentável, porque ter conversas pessoalmente geram sempre mais frutos do que o estudo de documentos. Mas por outro lado esse fato desmente a imagem dos deputados constantemente em viagens, que mantêm uma boa vida à custa

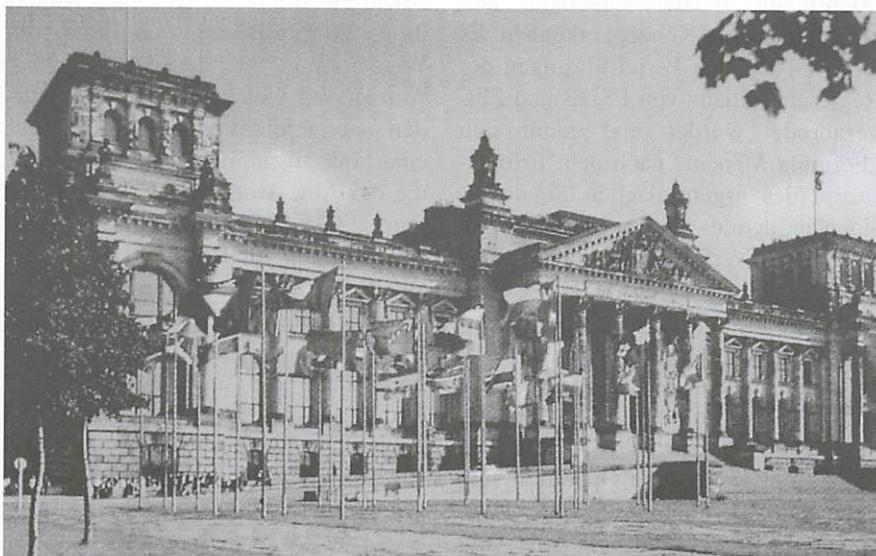
daqueles que pagam impostos. Eu pessoalmente, em outras funções, já visitei vários lugares desse país imenso, mas procuro dar um lugar fixo a cooperação entre os deputados. Eles são os que formam opiniões. A nova estabelecida revalorização do continente latino-americano exige atenção. O Parlamento Alemão cumprimenta este progresso. Com o Brasil se estreitarão laços muito fortes.

Neste contexto gostaria de mencionar mais uma vez o grupo parlamentar brasileiro-alemão que, depois da nova composição do Parlamento Brasileiro, mostrou uma aparência relativamente nova. Dois dos antigos membros tornaram-se ministros – o da Previdência Social e o do Meio Ambiente – surgindo assim a necessidade de adquirir novos membros. Rapidamente foram encontrados novos membros dos quais tinham em parte antigos apegos à Alemanha e em parte novos interesses

em se tornar membros. Eles dedicaram-se intensamente à política alemã. Como os americanos, os japoneses e especialmente os ingleses demonstraram um aparente interesse pelo Brasil, os interessados deputados alemães provaram ser amigos valiosos.

Quais são as prioridades que a cooperação parlamentar poderá ter no futuro? Não só como membro dos grupos parlamentares, mas também como membro de certas comissões, pode-se fazer contatos. Assim por exemplo surgem para os deputados na comissão orçamentária, caso haja projetos em comuns, várias oportunidades para conversas: instalações portuárias, linhas férreas (Transrapid!), entidades culturais (Goethe Institut, Colégio Humboldt), projetos ligados a agricultura, questões acerca da Amazônia e muitos outros. Naturalmente as comissões parlamentares serão muito requisitadas. A comissão para cooperação econômica vê em várias áreas a sua tarefa na América Latina e no Brasil. A comissão jurídica e a comissão para assuntos familiares são requisitadas especialmente por causa das questões em torno da adoção de crianças brasileiras. A Comissão de Esporte poderia aproveitar a chance de uma troca de idéias com o ministro Nelson Arantes do Nascimento (Pelé). Alemães e brasileiros deveriam, particularmente por causa de milhares de emigrantes alemães, revitalizar as antigas raízes.

Depois que o governo alemão elaborou os Conceitos Básicos para uma Política para a América Latina, que devem ser novamente retomados pelo Parlamento, resultam automaticamente tarefas para sua realização. Trata-se afinal de problemas globais mencionados na última conferência dedicada ao meio ambiente no Rio de Janeiro. Não por saber melhor das coisas, mas por experiência e responsabilidade, os alemães deveriam ter a coragem de servir como exemplo. Depois de uma ampla discussão parlamentar resulta uma legitimação democrática para essa tarefa. Todos que têm boa vontade levarão essa tarefa muito a sério e o grupo parlamentar alemão-brasileiro pode funcionar como impulsor. Os membros agradecem sugestões. Ω



O Reichstag: sede do parlamento federal em Berlim.

Photo: I. Wrobel



Brasilianische Politik versus brasilianische Verfassung

Zur Frage der Wiederwahl des brasilianischen Staatspräsidenten

von

Professor Dr. Wolf Paul

In Deutschland kam die Frage nur einmal auf, im Jahre 1959. Man hätte damals gerne den souveränen Bundespräsidenten Theodor Heuss für eine weitere Amtszeit wiedergewählt. Der aber verbat sich augenblicklich jede auf seine Person zugeschnittene Änderung des Grundgesetzes.

In Brasilien ist man weniger penibel und auch weniger ängstlich, wie das aktuelle Beispiel zeigt: soeben wird die Wiederwahl des amtierenden Staatspräsidenten parlamentarisch verhandelt, und zwar auf dessen eigenes Betreiben hin. Präsident Fernando Henrique Cardoso hat bei Gelegenheit seines Staatsbesuches in Argentinien, Anfang April dieses Jahres, seinen Wunsch nach einer zweiten Amtszeit öffentlich erklärt und dem Kongreß in Brasília eine entsprechende Botschaft übermittelt. Das Ansinnen des Präsidenten zielt auf eine Änderung der geltenden Verfassung, die in ihrem Artikel 82 bestimmt: „Das Amt des Präsidenten der Republik dauert vier Jahre. Die anschließende Wiederwahl ist nicht zulässig“. Die Junktimbestimmung des Art. 14 § 5 erklärt ebenso unmißverständlich: „Nicht wählbar für die nachfolgende Amtszeit sind der Präsident der Republik, die Gouverneure der Bundesstaaten und des Bundesdistrikts, die Bürgermeister und ihre Stellvertreter ...“. Politik und Verfassung widerstreiten einander. Besorgnis hat vor allem hervorgerufen, daß der Staatspräsident und Regierungschef zu

einer ihn persönlich betreffenden Verfassungsänderung aufgerufen hat und dieses auch noch zur Unzeit: der Kongreß in Brasília ist mit der allgemeinen Steuer-, Sozial und Agrarreform vollauf beschäftigt, hat also andere Sorgen, als sich mit der Neuregelung der singulären Wiederwahl zu befassen. Der Präsident hat aber mit seinem öffentlichen Vorstoß bereits zur Halbzeit seiner Amtszeit die Nachfolgedebatte ausgelöst und erhebliche parlamentarische Aufmerksamkeit auf sich gezogen.

Fórmula Menem

Die in brasilianischen Medien veröffentlichte „Wiederwahldebatte“ läßt ein strategisches Konzept erkennen. Es ist zwischen den Parteiführungen der Regierungallianz von PSDB und PFL verabredet worden und nennt sich „Fórmula Menem“ nach dem Erfolgsrezept des argentinischen Staatspräsidenten, dem es 1993 gelungen ist, im Wege einer Verfassungsänderung seine Wiederwahl zu betreiben. Die Regierungskoalition will nach argentinischem Vorbild vorgehen und Fernando Henrique Cardoso (FHC) zur weiteren Amtszeit bis zum Jahre 2002 verhelfen.

Die ersten Schritte der mit dem Planalto abgestimmten Operation sind getan. Die Erklärung des Präsidenten in Buenos Aires, eindrucksvoll vom argentinischen Staatsoberhaupt unter-

stützt, hat die Wiederwahlkampagne eröffnet. Das parlamentarische Verfahren zur Änderung der Verfassung ist eingeleitet. Der Präsident der Abgeordnetenkammer Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA) hat eine Sonderkommission unter Leitung des Abg. Cássio Cunha Lima (PMDB-PE) einberufen.

Die erforderliche Emenda Constitucional hat der Abg. José Mendonça Filho (PFL-PE) vorsorglich bereits am 16.02.1995 eingebracht. Sie wurde symbolträchtig unter der Nummer 0001 registriert, nämlich als die erste der laufenden Legislaturperiode. Sie beantragt eine Änderung der geltenden Verfassung mit dem Ziel, den Präsidenten der Republik, die Gouverneure der Bundesstaaten und des Bundesdistrikts sowie die Bürgermeister nach Ablauf ihrer Amtszeit zur unmittelbaren Wiederwahl zuzulassen. Weitere Anträge mit gleicher Zielsetzung wurden nachgereicht, andere haben gar eine Volksabstimmung gefordert, z. B. die des Abg. José Pinotti (PMDB-PE) vom 22.06.1995. Die Beratung und Abstimmung im Kongreß ist für die zweite Hälfte des laufenden Jahres 1996 geplant. Ein späterer Zeitpunkt würde Verfahrensprobleme aufwerfen und zudem eine Änderung des Art. 16 erforderlich machen, der verlangt, daß gesetzliche Wahlrechtsänderungen erst nach ihrer parlamentarischen Verabschiedung in Kraft treten können. Oktober 1997 ist unaufschiebbar der nächste Wahltermin.



Will, was sein argentinischer Nachbar schon erreicht hat: die Wiederwahl. Photo: Batista

Rechenspiele

Der Plan, den die Wiederwahlstrategen um den Minister für Kommunikationswesen Sérgio Motta verfolgen, ist erfolversprechend aber nicht ohne Risiken. Er ist so angelegt, daß die beabsichtigte Verfassungsänderung für die im laufenden Jahr anstehenden Bürgermeisterwahlen keine Bedeutung mehr erlangen sollte – die Frist für die Nominierung der Kandidaten für das Präfektenamt ist am 2. Juni abgelaufen. Das hat nicht nur den einflußreichen Bürgermeister der Metropole São Paulo, Paulo Salim Maluf gegen den Plan aufgebracht, sondern auch große Enttäuschung unter den 600 Bürgermeistern hervorgerufen, die noch Anfang April im Kongreß und beim Präsidenten vorstellig geworden waren, um ihrem kollektiven Interesse an der „reeleição já“ Nachdruck zu verleihen. Damit zeigt sich, daß die Strategie es auf die Mehrheiten im Abgeordnetenhaus abgesehen hat. Sie nimmt die Enttäuschung der amtierenden Präfekten in Kauf, die wiedergewählt werden möchten, und setzt auf die Unterstützung derjenigen, die erstmals in das Präfektenamt gewählt werden wollen, und das nicht wenige. Allein 192 Anwärter sitzen als Abgeordnete in der Bundeskammer, die mit zwei Fünftel der Stimmen der Emenda zum Siege verhelfen soll. Ihre Zustimmung zum Wiederwahlprojekt gilt als sicher, da auch über ihre eigene Wiederwahl im Jahr 2000 entschieden wird.

Aber, wie immer man rechnet, es fehlen 116 Stimmen zum Quorum, und die müssen aus dem Lager der Regierungsparteien, notfalls auf dem üblichen Verhandlungswege beschafft werden. Ohne einige Stimmen aus den Reihen der Opposition ist das Ziel nicht zu erreichen.

Gegenseitige Vorwürfe

Die Opposition ist dabei, sich zu formieren. Sie scharft sich um bekannte Politikerpersönlichkeiten, die eigene Ambitionen auf den Präsidentenstuhl hegen und die verständlicherweise um ihre Wahlchancen fürchten, wenn ihr Gegner der amtierende Staatspräsident sein wird. Als Prä-Kandidaten haben sich zwei ehemalige Präsidenten der



Widerstand auch im eigenen Lager. Mario Covas, Gouverneur von São Paulo ist gegen die Wiederwahl.

Republik zu erkennen gegeben, nämlich José Sarney, der März 1985 als Stellvertreter von Tancredo Neves nach dessen plötzlichem Tod in das oberste Staatsamt eintrat, und Itamar Franco, der nach der Amtsenthebung von Fernando Collor de Mello im Jahr 1992 dessen Stelle einnahm. Als mögliche Kandidaten kommen ferner erklärte Gegner des neoliberalen Regierungskurses in Frage wie Ciro Gomes (PSDB-CE), der 1994 unterlegene Luis Ignácio Lula da Silva und José Dirceu (beide PT), sowie die Immerwiederbewerber Leonel Brizola und Paulo Maluf. Dieser sogenannte Anti-Wiederwahlblock wird unterstützt von mächtigen Parteiführern wie Pães de Andrade (PMDP) und auch Dissidenten in der Regierungspartei PSDB wie der derzeitige Gouverneur von São Paulo, Mario Covas. Sie machen in der Öffentlichkeit Stimmung gegen den Plan eines derart folgenreichen Eingriffs in das verfaßte Machtgefüge und haben sich dafür den Vorwurf eingehandelt, in unpatriotischer Weise das Eigeninteresse vor das Gesamtinteresse des Landes zu setzen.

Trotz der beachtlichen Widerstände stehen die Chancen für das Projekt nicht schlecht. Schließlich hat die derzeitige Wiederwahlkampagne eine Frage von nationalem staatspolitischem Interesse aufgeworfen, deren verfassungsrechtliche Neuregelung von Politikern aller Lager als möglich, wünschbar und notwendig erachtet wird. In der Sache ist darüber zu befinden, ob ein so beständiges Prinzip des brasilianischen Konstitutionalismus wie das Einmalmandat der Regierungämter aufgegeben werden soll oder nicht. Die derzeitige öffentliche Diskussion dieser Frage bringt die verfassungsrechtliche Problematik kontrovers zur Sprache und läßt sich wie folgt zusammenfassen:

Pro Emenda Constitucional

Von den Befürwortern der Emenda Constitucional wird vorgetragen, daß die Abkehr von einer überholten Tradition und die verfassungsmäßige Verankerung des Wiederwahlprinzips ein demokratisches Gebot der Stunde sei und dem Geist der neuen Ver-

fassung von 1988 entspreche. Dem Volk, als dem demokratischen Souverän dürfe nicht länger verwehrt sein, mit dem Stimmzettel darüber zu entscheiden, ob eine Regierung im Amt bleiben oder gehen soll. Wie die Erstwahl sei auch die anschließende Wieder- oder Abwahl das politische Urrecht des Volkes und als solches ein Instrument der demokratischen Machtkontrolle. Zur weiteren Begründung wird auf den Nutzen verwiesen, den das Land aus der zweiten Amtszeit einer guten Regierung ziehen kann. Der schnelle Wechsel von Personal, Programmen und Stilen werde vermieden, die Kontinuität erfolgreicher Regierungsarbeit gesichert, langfristige Politik ermöglicht. Auch die Vorbedingung dazu werde gewährleistet: der herausragende Staatsmann werde nicht mehr automatisch von der Wiederwahl ausgesperrt und der weniger qualifizierte Kandidat nicht mehr automatisch privilegiert – der Wettbewerb der Besten um das höchste Regierungsamt werde zum Nutzen der Nation garantiert.

Aus geschichtlicher Sicht wird hervorgehoben, daß Brasilien mit seiner neuen Verfassung seine konstitutionelle Tradition demokratisch ausgestaltet habe. Gemessen an diesem Standard sei das institutionelle Wiederwahlverbot ein verfassungspolitischer Anachronismus, seine Zweckbestimmung, die Verhütung autoritärer Amtsmacht, gehe ins Leere. Das Risiko des starken Mannes auf dem Präsidentenstuhl sei heute durch die demokratisch verfaßte Staatsstruktur neutralisiert, die wirksamer als jede Verbotsnorm autoritäre Gelüste unterbinde. Vergleichbare lateinamerikanische Staaten wie Argentinien hätten vorbildlich mit Verfassungsreformen auf diesen historischen Befund reagiert.

Contra Wiederwahl

Eben dies sehen die Gegner des Wiederwahlprojekts völlig anders. Vertrauen in die brasilianische Demokratie sei zwar gut, die institutionelle Kontrolle der politischen Macht aber besser. Aus diesem Grunde hätten alle Verfassungen der Republik Brasilien ab 1891 die Regierungsmandate auf vier

Jahre beschränkt und die anschließende Wiederwahl kategorisch verboten. Auch die neue Verfassung von 1988 und sogar die Verfassungsrevision von 1993 hätten an dieser Regel festgehalten, die zum Zweck habe, durch die Verhinderung überlanger Mandatszeiten jedwede aufkommende Versuchung zu autoritärer Machtinvestitur und Machtausübung, also zu Caudillismus und Diktatur zu unterbinden.

Konkret diene das Wiederwahlverbot dazu, den sog. „Mißbrauch der Staatsmaschinerie“ im Wahlkampf zu verhindern also die bekannt üblichen Patronage-, Propaganda-, Stimmenkaufpraktiken mit öffentlichen Mitteln zu persönlichen Zwecken. Speziell auf Länder- und Gemeindeebene wirke es als Bollwerk gegen den Amtsfeudalismus. Indem speziell den Gouverneuren und Präfekten die eigene Amtsnachfolge verwehrt werde, werde der in Brasilien häufigen Versuchung zu Nepotismus, Erbhofbildung und persönlicher Dauerherrschaft entgegengewirkt. Das Wiederwahlverbot sei deshalb als eine demokratische Errungenschaft zu verteidigen, auch wenn es als Präventivmaßnahme gegen die bekannten schlechten Herrschaftssitten im Lande nur wenig wirksam sei.

Ein weitere zentraler Einwand gegen das Wiederwahlprojekt ist formeller Art und gipfelt in dem Vorwurf des *casuismo* und des ethisch politischen Regelverstößes. Die geplante Verfassungsänderung sei eine Lex Senhor Presidente, also eine Einzelfallregelung von zweifelhafter Legitimität, die Amt und Person des Staatsoberhauptes diskreditiere, zumal dieser sie ausdrücklich für sich gefordert habe. Überdies sehen brasilianische Politiker in dem verfassungsändernden Gesetz einen unzeitigen Eingriff in das Regelwerk des geltenden Wahlrechts und damit in die Dynamik des bevorstehenden Wahlkampfes. Wahlentscheidungen dürften nicht diktiert werden von Änderungen der verfaßten Spielregeln am Vorabend der Wahl.

Auch aus verfassungspolitischer Sicht sei das Wiederwahlprojekt nicht legitimiert. Das Präsidialsystem Brasiliens, Ende des letzten Jahrhunderts aus den USA importiert, habe die in es gesetzten Hoffnungen auf demokra-

tische Regierungen nicht erfüllt, wie die geschichtliche Erfahrung der autoritären Regime zeige. Es berge heute weiterhin die Gefahr des Caudillismo, da auch in der modernisierten Verfassung von 1988 die parlamentarische Kontrolle der Regierung, etwa in Form des Mißtrauensvotums und der Abwahl, nicht vorgesehen sei. Die konstitutionelle Kontrolle des obersten Staatsorgans durch das Wiederwahlverbot sei eine Bestandsgarantie des demokratischen Regierungssystems Brasiliens und als solche zurecht von der jüngsten Verfassungsreform im Jahre 1993 bestätigt worden. Sie sei aus guten Grund gesamtlateinamerikanische Tradition. Die jüngsten Ausnahmen sprächen nicht dagegen. Die Verfassungsreform der 90er Jahre in Argentinien und Peru seien Werke des lateinamerikanischen autoritären Neopräsidentalismus und bestenfalls formaldemokratisch legitimiert.

Eine Verfassungsfrage?

Die Bilanz der hier zusammengefaßten verfassungspolitischen Diskussion der Wiederwahlfrage kann nur offen ausfallen. Der Widerstreit der Meinungen in der politischen Öffentlichkeit ergibt ein diffuses, vor allem von der Unversöhnlichkeit der Interessengegensätze geprägtes Bild. Konsensfähige Lösungen zeichnen sich nicht ab. Nur eines scheint sicher: Die Entscheidung wird über die Abstimmungsmehrheiten im parlamentarischen Verfahren gesucht und gefunden werden. Dabei werden nicht Verfassungsinterpretationen, sondern parteitaktische Beweggründe zum Tragen kommen, denn es geht in der Beschlußfassung über das verfassungsändernde Gesetz realpolitisch um nicht weniger als um die nächste Zukunft der Machtfrage in Brasilien. Also um die Frage, welche Regierung im kommenden Wahlkampf die staatliche Legalmacht in der Hand haben und nutzen wird. Noch hat der Kongreß das Wort. Ihm wird zugemutet, außerhalb des Parlaments getroffene politische Vereinbarungen durch die Formalität der Abstimmung zu legalisieren. Ω

ngen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldung

Regierungsumbildung

Den Rücktritt von Landwirtschaftsminister José Eduardo de Andrade Vieira hat der brasilianische Präsident zu einem umfangreichen Revirement in seinem Kabinett genutzt. Erste Verschleißerscheinungen der Regierung Cardoso werden dadurch ebenso deutlich, wie die entschlossene Entscheidungsfähigkeit ihres Präsidenten.

Wichtigste Neuerung ist die Schaffung eines Sonderministeriums für die Agrar- und Landreform. Cardoso, der angesichts des Massakers in Carajas, bei dem über zwanzig illegale Landbesetzer getötet wurden, immer stärker wegen seiner Siedlungspolitik unter Druck geriet, schafft für dieses Kontinuum brasilianischer Innenpolitik nun ein eigenes Ministerium. Der neue Minister, der die immer drängender gestellte Frage nach einer Ansiedlung der Landlosen

Brasiliens beantworten soll, heißt Raul Jungmann. Der Ökonom leitete zuvor das brasilianische Amt für Umweltfragen (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IBAMA).

Ausgeschieden sind neben dem ehemaligen Landwirtschaftsminister auch die vormals für Industrie Handel und Tourismus zuständige Ministerin Dorothea Werneck. Sie wurde von ihrer Ablösung völlig überrascht und soll ihr Land künftig auf internationalen Wirtschaftskonferenzen vertreten. Ihr Nachfolger ist Francisco Dornelles (PPB-RJ).

Der neue Landwirtschaftsminister, Arlindo Porto (PTB-SP) sagte, daß eine möglichst konsensfähige Landwirtschaftspolitik betreiben wolle. Dabei sollen die unteren Verwaltungseinheiten wie Städte und Gemeinden stärker als bisher einbezogen werden.

Neu im Amt ist auch der Außerordentliche Minister für politische Koordination, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). Sein Sonderministerium wurde ebenfalls neu geschaffen. Luiz Carlos dos Santos soll sich nach den Vorstellungen von Präsident Cardoso vor allem um den Erfolg der Verfassungs- und der Verwaltungsreform kümmern.

Zurückgetreten vom Amt des Planungsministers der Regierung ist indessen José Serra. Er wird für die Partei von Präsident Cardoso für das Bürgermeisteramt von São Paulo in den Wahlkampf ziehen. Dort wird er sich gegen den amtierenden Paulo Maluf (PPB) durchsetzen müssen. Nachfolger im Ministeramt von Serra wird der Abgeordnete Antônio Kandir.

Tópicos

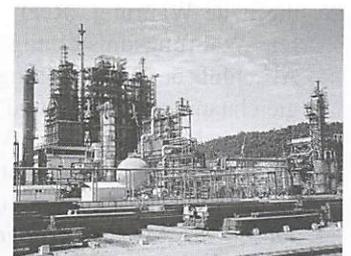
Anzeige

Ferrostaal conhece a melhor técnica para a melhor resolução

Ferrostaal constrói instalações eficientes, fornece máquinas individuais e sistemas que garantem eficiência técnica e rentabilidade.

E isso é conseguido através de trabalho de precisão por medida, pois cada projeto é trabalhado individualmente. Nós dedicamos a nossa atenção a todas e cada uma das questões, e isso a nível mundial.

Nós informamo-lo com muito gosto sobre detalhes, mesmo no que respeita a questões económicas, e oferecemos-lhe a técnica que corresponde ao mais moderno nível tecnológico. Queira contactar directamente com Ferrostaal.



Ferrostaal AG
Hohenzollernstr. 24
D-45128 Essen/Germany
Telefona ± 49 201/8 18-01
Telex 857100 fs d
Telefax ± 49 201/8 18-28 22





Photo: Schumpeter

Es lebe die neue Wahrung

Zwei Jahre Einführung Wahrung Real

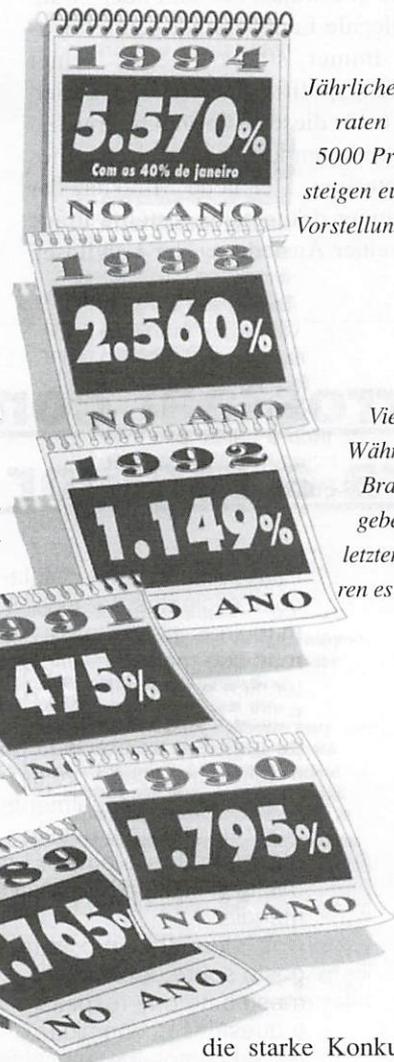
von Werner Ross

Am 1. Juli 1994 wurde in Brasilien unter der Leitung des damaligen Finanzministers der Regierung Itamar Franco und heutigen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso die neue Währung „Real“ eingeführt. Die Währungsumstellung stellte den Abschluß der Vorbereitungsphase des gleichnamigen „Plano Real“ dar. Nach verschiedenen erfolglosen Versuchen in der Vergangenheit garantiert er als erstes Wirtschaftsprogramm seit zwei Jahren die Voraussetzungen für eine dauerhafte Stabilisierung der wirtschaftlichen Rahmenbedingungen in Brasilien. Herausragendstes Erfolgskriterium ist die Rückführung der Inflationsrate. Während die akkumulierte 12-Monatsinflation kurz vor der Einführung des Real die 5000-Prozent-Marke erreicht hatte, belief sie sich 1995 auf 20 Prozent. Dieses seit knapp 25 Jahren niedrigste Ergebnis soll 1996 deutlich unterschritten werden. Zwei Jahre Plano Real geben daher Anlaß zu fragen, ob die veränderten ökonomischen Rahmenbedingungen einen

„turning-point“ in der wirtschaftlichen Entwicklung Brasiliens darstellen.

Hauptziel des Plano Reals war die Bekämpfung der Inflation. Im Gegensatz zu den vorangegangenen Programmen zeichnete sich der Plano Real durch den Verzicht auf schockartige Maßnahmen und durch seine schrittweise (Ende 1993 bis Mitte 1994), im Dialog mit der Öffentlichkeit stehende, Einführung aus. Der abrupte Rückgang der monatlichen Inflationsrate von rund 45 Prozent im Juni 1994 auf 6,1 Prozent im Juli gleichen Jahres sowie ihren weiteren Abbau in den vergangenen zwanzig Monaten unter der 2-Prozent-Marke kann insbesondere auch auf den kombinierten Einsatz zins- und wechsellkurspolitischer Instrumente zurückgeführt werden.

Die Wechselkurspolitik, d. h. die Verteidigung des nominellen Ankers des Reals zum US\$, ist mitverantwortlich für die niedrige Inflationsrate, denn



Jährliche Inflationsraten von bis zu 5000 Prozent übersteigen europäisches Vorstellungsvermögen.

Viele verschiedene Währungen hat es in Brasilien schon gegeben. Allein in den letzten 60 Jahren waren es mehr als sechs.

die starke Konkurrenz der Importprodukte drückt erheblich auf das Preisniveau im Inland. Die Referenz zum Weltmarktpreisniveau bedeutet für die größtenteils oligopolistisch strukturierte brasilianische Wirtschaft, daß die Unternehmen keinen

Preissetzungsspielraum für Indexierungspraktiken mehr besitzen. Weiterhin sind hohe Zinssätze für einen Zufluß ausländischen Kapital erforderlich, um eine negative Leistungsbilanz finanzieren zu können. 1995 betrug das Leistungsbilanzdefizit 2,6 Prozent des BIP. Die Realzinsen lagen im gesamten Jahresverlauf 1995 bei 32 Prozent mit sinkender Tendenz in diesem Jahr. Folge dieser hohen internen Verzinsung war eine massive Kapitaleinfuhr. Die Devisenreserven stiegen Ende 1995 auf ein Rekordniveau von US\$ 52 Mrd. an und liegen auch derzeit deutlich über der US\$ 50 Mrd. Marke.

Die Kehrseite der Hochzinspolitik ist in der Verschlechterung der öffentlichen Haushaltslage zu sehen, deren Ausgleich aber die Grundlage für eine langfristig gesicherte Rückführung der Inflationsrate bildet. Die Nettogesamtverschuldung des öffentlichen Sektors im Inland lag Ende 1995 bei R\$ 170 Mrd., ein Anstieg um 57 Prozent im Vergleich zum Vorjahr. Die hohe Zinsenlast auf die öffentlichen Schulden, die

„Hauptziel des Plano Real war die Bekämpfung der Inflation.“

Cardoso für das Jahr 1996. Zum anderen kommt dem weiteren Abbau der Indexierungspraktiken im Wirtschaftsleben eine grundlegende Rolle zu, die in der Vergangenheit eine der Hauptquellen der Inflation in Brasilien darstellten. Mit der Einführung der parallelen Rechnungseinheit URV zu Beginn des Plano Reals wurden erste Voraussetzungen für eine Abkopplung der automatischen Preisanpassung von den Inflationsindizes erreicht.

Weitere Desindexierungsmaßnahmen, z. B. im Bereich der Anpassung der Löhne und öffentlichen Gebühren, sind gefolgt.

Seit der Einführung des Planes durchlief die Wirtschaft drei verschiedene Phasen. Von Mitte 1994 bis einschließlich des ersten Vierteljahres 1995 erlebte die Wirtschaft einen Boom, hervorgerufen durch den Einkommenszuwachs für die unteren Einkommensschichten aufgrund des deutlichen Rückgangs der Inflation und der Wiederherstellung des Verbraucher-kreditmarktes. Zwischen Juli 1994 und Juni 1995 wuchs das BIP bereinigt um 7,7 Prozent im Vergleich zu den zwölf vorherigen Monaten, die Industrieproduktion stieg im gleichen Zeitraum sogar um 9,6 Prozent an. Begleitet wurde der Nachfrageboom von einem sprunghaften Anstieg der Importe ab Oktober 1994, die sich bis Ende 1995

fast vervierfachten. Verschärft durch den importfördernden und exporthemmenden Wechselkurs verschlechterte sich die Handelsbilanz zunehmend und schloß 1995 mit einem Defizit in Höhe von über US\$ 3 Mrd. ab.

Kurz nach den Krise in Mexiko, im Dezember 1994, reagierte die brasilianische Regierung mit einem starken Anstieg der Zinssätze, strengen Kreditbeschränkungen und einer Ausdehnung der Bandbreite für Wechselkursänderungen auf die angespannte außenwirtschaftliche und die überhitzte



Der Cruzeiro novo von 1967.

interne Wirtschaftslage. Diese Maßnahmen hatten einen Konjunkturrückgang im zweiten und dritten Vierteljahr 1995 zur Folge, begleitet von einer Liquiditätskrise vieler Konsumenten, Kleinbetriebe, der Agrarwirtschaft und Teilen des Bankensystems. Im dritten Quartal begann die Regierung allmählich, die Kreditbeschränkungen abzubauen und die Zinssätze zu verringern. Die dritte Phase der wirtschaftlichen Entwicklung begann im letzten Quartal 1995 mit einer Erholung der monatlichen Industrieproduktion und einer stabilen Inflation von rund 1 Prozent im Monat.

Nach einem Wachstum des BIP von 5,7 Prozent 1994 und 4,2 Prozent 1995 liegen die Prognosen für 1996 unter 3 Prozent. Die Industrieproduktion steigerte sich 1994 real um 6,9 Prozent 1995 um 2 Prozent und für 1996 liegen die Prognosen bei 2,6 Prozent. Dabei konnten die einzelnen Branchen in sehr verschiedenem Ausmaß von der anfänglichen Wirtschaftserholung nach Einführung des Reals profitieren. Zu den eindeutigen Gewinnern mit einem Wachstum von über 10 Prozent (bezogen jeweils auf den Zeitraum Januar bis

Oktober 1995) zählen Pharmazie, Elektrobedarf und -geräte, Getränke, Möbel und Kunststoffe. Ein hohes Wachstum zwischen 5 und 10 Prozent konnten Parfümerie- und Kosmetikartikel, Steine und Erden, Transportausrüstungen und Kraftfahrzeuge sowie Nahrungsmittel verzeichnen. Die Metallverarbeitung, der Maschinenbau und die Gummi- und Papierzeugung zeigte mit 0 bis

5 Prozent ein immerhin noch positives Wachstum auf. Zu den Verlierern gehören die Branchen Chemie, Textilien, Schuhe, Tabak, Holz und Leder.

„Zu den Verlierern gehören die Branchen Chemie, Textilien, Schuhe, Tabak, Holz und Leder.“



Der Real von 1942.

Ausgabe von Schuldtiteln zur Neutralisierung der ausländischen Kapitalzuflüsse und ein Anstieg der Ausgaben für Personalkosten und Sozialversicherung waren verantwortlich für das inflationsbereinigte Defizit des öffentlichen Sektors in Höhe von 5,4 Prozent des BIP im vergangenen Jahr.

Für eine nachhaltige Preisstabilisierung wird die Rückführung der öffentlichen Defizite auf allen Regierungsebenen unumgänglich sein. Eine Konsolidierung der öffentlichen Finanzen in Brasilien bedarf jedoch weitgehender Reformen in den Bereichen Finanzen, Verwaltung und Sozialwesen. Diese stehen an oberster Stelle der politischen Agenda der Regierung



1986 wurde aus dem Cruzeiro ein Cruzado.

Die verschiedenen Entwicklungen ergeben sich aus den unterschiedlichen Nachfragemotiven, den Anforderungen aus der Absatzfinanzierung und insbesondere aus der Konkurrenzsituation mit ausländischen Importen. Von dem großen Nachholbedarf nach langlebigen Konsumgütern profitierten insbesondere die Automobil- und Elektroindustrie, die sich mit ihrem Angebot vorausschauend auf den Marktbedarf eingestellt haben. Die Verkäufe elektronischer Haushaltsgeräte stiegen im ersten Quartal 1996 gegenüber dem ersten Quartal 1995 um 32 Prozent. Der Absatz von Pkws erhöhte sich 1995 um 23,9 Prozent und erreichte

damit einen neuen Rekordwert in der Geschichte des brasilianischen Automobilbaus. Anders sieht die Situation in der KFZ-Zuliefererindustrie aus. Viele nationale Anbieter sehen sich durch die immer höheren Anforderungen eines stark wettbewerbsorientierten Marktes in ihrer Existenz bedroht. Die Schwierigkeiten ergeben sich aus der Öffnung der brasilianischen Wirtschaft und den spezifischen Standortfaktoren Brasiliens. Hinzu kommen notwendige Umstrukturierungsmaßnahmen als Folge der weltweiten Globalisierung der Branche.

Die Situation der KFZ-Zuliefererindustrie ist ein Beispiel für die Herausforderungen, mit denen die brasilianische Industrie seit der Ein-

führung des Plano Reals konfrontiert sind. Zu ihnen zählen: Internationale Konkurrenz, Überbewertung des Reals,

hohes inländisches Zinsniveau sowie spezifische standortgebundene Kostenfaktoren, genannt „Custo Brasil“.

Die Öffnung der brasilianischen Wirtschaft seit Beginn der 90er Jahre bedeutet den Abschied von der bis dahin geltenden Industriepolitik der Importsubstitution.

Die Rückführung

der durchschnittlichen Zollsätze von 37 Prozent 1989 auf 14 Prozent 1994 konfrontierte den brasilianischen Markt mit einem zumeist billigeren und technologisch besseren Weltmarktangebot. Auf diese Herausforderung mußte die brasilianische Industrie mit Steigerungen ihrer Produktivität reagieren, die sich nach offiziellen Berechnungen zwischen 1990 und 1995 um 42 Prozent erhöhte. In diesem Zusammenhang erlangen auch in Brasilien globale Unternehmenskonzepte wie Outsourcing, Mergers & Acquisitions und Qualitätsstandards eine zunehmende Bedeutung. So beträgt einer jüngsten Veröffentlichung zufolge die Anzahl der nach ISO 9000 zertifizierten Unternehmen im Mai 1996 knapp 1100. Damit liegt Brasilien von 86 untersuchten Nationen auf Rang 26.

Die Aufwertung des Reals innerhalb der letzten beiden Jahre belief sich als Folge der Wechselkurspolitik nach Inflationsberichtigung auf 30 Prozent gegenüber dem US\$. Dieser verzerrte Wechselkurs wird für das nur bescheidene Wachstum der Exporte im vergangenen Jahr hauptsächlich verantwortlich gemacht. Während die Importe 1995 um 50 Prozent stiegen, erhöhten sich die Exporte nur um 6,8 Prozent weniger als die Zunahme der weltweiten Exporte von 8 Prozent. In diesem Zusammenhang muß jedoch erwähnt werden, daß Brasilien auf seinen traditionellen Exportmärkten auch zunehmend Konkurrenz von aufstrebenden Entwicklungsländern erhält.

„Die Bekämpfung der Arbeitslosigkeit dürfte zu einer der wichtigsten wirtschaftspolitischen Aufgaben der nächsten Jahre werden.“

Anzeige

Brasilien SÜDAMERIKA

**Jetzt
Online
im Internet**

<http://www.infodirekt.de/ruppert>



**und 3mal
in Deutschland
kompetente Beratung
também em português**

in München

REISEBÜRO RUPPERT

Grillparzerstr. 31, 81675 München

Tel. 089-470 80 57

Fax 089-47 21 27

in Stuttgart

LATINOBRAS Fernreisebüro

Helfergasse 13, 70372 Stuttgart

Tel. 0711-95 59 77 0

Fax 0711-95 59 77 11

in Hamburg

LATINOBRAS Fernreisebüro

ABC-Straße 45/46, 20354 Hamburg

Tel. 040-35 71 08 82

Fax 040-35 71 08 84

Das Hochzinsniveau belastet nicht nur die Staatskonten, sondern wirkt sich hemmend auf die Investitionstätigkeit der Unternehmen aus. Betroffen sind insbesondere kleine und mittlere Unternehmen, die keinen Zugang zu internationalen Kapitalmärkten haben. Die Investitionstätigkeit ist in den letzten beiden Jahren von 14 Prozent auf 17 Prozent des BIP zwar moderat angestiegen, sie liegt jedoch für einen gefestigten Aufschwung in den nächsten Jahren zu niedrig. Eine besonders negative Auswirkung hat die geringe Investitionstätigkeit zusammen mit den notwendigen Rationalisierungsmaßnahmen der Unternehmen auf die Beschäftigungssituation. Nach Unternehmerangaben wurden alleine in der

Der „Custo Brasil“ beeinflusst den Standort Bra- silien nachteilig.

neue wirtschaftspolitische Stabilität des Landes sowie die riesigen Dimensionen des längst noch nicht vollständig erschlossenen Marktes. Zudem wird Brasilien als Eintrittstor zur Wirtschaftsgemeinschaft MERCOSUL betrachtet, die seit 1991 zwischen Brasilien, Argentinien, Paraguay und Uruguay besteht. Zu den sonstigen Standortvorteilen Brasiliens

können die diversifizierte Industriestruktur, das moderne Finanzsystem sowie geographische Vorteile des Landes und die Kreativität seiner Bevölkerung gezählt werden. Darüber hinaus verfügt Brasilien über erhebliche Rohstoffreserven, deren Erschließung durch die Liberalisierung der Wirtschaft begünstigt wird. Dabei richtet sich das ausländische Interesse auf wenige Sektoren, insbesondere auf die Bereiche Elektrotechnik/Elektronik, Telekommunikation, Lebensmittel, Automobilbau und Chemie. Ein enormer Nachholbedarf an Investitionen wird in den verschiedenen, bislang noch unter staatlichem Einfluß stehenden Bereichen der Infrastruktur erwartet. Ihre Erschließung und Modernisierung wird von einer forcierten Durchsetzung des Nationalen Privatisierungsprogramms der Regierung abhängen.

Neben den Konsequenzen aus der Öffnung der Wirtschaft und der Inflationsbekämpfung wird die Wettbewerbsfähigkeit der brasilianischen Industrie zudem von einer Reihe landesspezifischer Standortnachteile beeinflusst. Unter dem Begriff „Custo Brasil“ werden verschiedene Faktoren wie die einseitige Struktur des Steuersystems, die übermäßige Bürokratie, die mangelhafte Infrastruktur und die Belastungen des Produktionsfaktors Arbeit etc. verstanden. Aus dieser Aufzählung ergibt sich, daß zur Reduzierung der verschiedenen Kostenfaktoren grundlegende Reformen der Struktur des öffentlichen Sektor notwendig sind. Zu den geplanten Vorhaben der Regierung Cardoso zählt die Fortführung des Privatisierungsprogramms, weitgehende Maßnahmen



1993 hieß die Währung dann Cruzeiro real.

zur Deregulierung der Wirtschaft sowie Reformen der Verwaltung, des Steuersystems und der Sozialversicherung.

Diese Vorhaben sind als grundlegend für eine Konsolidierung der öffentlichen Finanzen und für eine Verbesserung der Investitionsbedingungen in Brasilien anzusehen. In der Praxis wurden im vergangenen Jahr bereits wichtige Maßnahmen zur Liberalisierung des Binnenmarktes erlassen. Die Diskriminierung ausländischer Unternehmen, wovon insbesondere der Bergbau betroffen war, wurde dabei ebenso aufgehoben wie das Monopol der Staatsunternehmen in den Sektoren Telekommunikation und Erdöl so-



1989 wieder eine neue Währung:
der Cruzado novo.

Industrie São Paulos im vergangenen Jahr 180.000 Arbeitsplätze abgebaut. Dies entspricht einer Verringerung der Arbeitsstellen um fast 8 Prozent. Die Bekämpfung der Arbeitslosigkeit dürfte zu einer der wichtigsten wirtschaftspolitischen Aufgaben der nächsten Jahre werden.

Für eine Steigerung der gesamtwirtschaftlichen Investitionsquote wird in Zukunft dem Zufluß ausländischer Direktinvestitionen eine besondere Bedeutung zukommen. 1995 stiegen die Direktinvestitionen mit einem Nettozufluß von rund US\$ 3 Mrd. um 55,3 Prozent. Schätzungen zufolge wird diese Zahl 1996 rund R\$ 5 Mrd. erreichen. Nach Angaben deutscher Unternehmen beabsichtigen alleine sie, in den nächsten fünf Jahren zwischen US\$ 5 und 7 Mrd. in Brasilien zu investieren. Ausschlaggebend für das wachsende Interesse an Brasilien sind dabei die



Der Real von 1994. Wie real sind die Chancen, daß dies die letzte Währung ist?

wie die Kabotage. Die Durchsetzung von Reformschritten im Sozialversicherungs-, Steuer- und Verwaltungssystem gehen aufgrund der damit verbundenen strukturellen Veränderung nur langsam voran; sie zählen jedoch zu den großen Herausforderungen für die verbleibende Amtszeit der Regierung Cardoso.

Der Plano Real hat mit seiner erfolgreichen Inflationsbekämpfung den ersten Schritt hin zu einem „turning-point“ in der zukünftige brasilianischen Wirtschaftsentwicklung gelegt. Die bisher erreichten Ergebnisse sowie das sichtbare in- und ausländische Vertrauen in die Regierung Cardoso geben Brasilien eine gute Chance, den eingeschlagenen Kurs weiter fortzuführen. Ω

Die Privatisierungen in Rio de Janeiro

von Marcello Alencar

Der Gouverneur des brasilianischen Einzelstaates Rio de Janeiro, hielt sich anlässlich der Vorstellung seines Bundeslandes auf der Hannover-Messe in Deutschland auf. Für Tópicos legt Gouverneur Marcello Alencar noch einmal die Veränderungen dar, die seit Inkrafttreten des „Plano Real“ im Staate des Zuckerhuts ein neues Investitionsklima schafften. Besondere Aufmerksamkeit gehört den Privatisierungen auf Länderebene.

Privatisierungsprozesse werden in aller Welt mit einer neuen Definition und einer Begrenzung der Funktionen des Staates in Verbindung gebracht.

Brasilien ist dabei keine Ausnahme. Die Bemühungen bei der Reform des Staates werden inmitten eines Stabilisierungsprogramms ausgeführt, des sogenannten „Plano Real“.

Erfolgreich basiert der „Plano Real“ auf einem sogenannten Währungsanker und ist an eine Hochzinspolitik gekoppelt. Die Stabilität des Plans hängt wesentlich vom Erfolg der bereits eingeleiteten umfassenden Reformen in der Verwaltungs-, Steuer-, und Rentenpolitik ab. Grundlegend für den Erfolg des Stabilisierungsprogrammes ist auch die Privatisierung von Staatsbetrieben.

Die Privatisierungspolitik in Brasilien hat eine Besonderheit zu beachten. Viele Staatsgesellschaften unterstehen den Regierungen der Einzelstaaten und nicht der Bundesregierung. Dies ändert die Lage Brasiliens im Vergleich z. B. zu Argentinien, wo der Bund den gesamten Privatisierungsprozeß direkt kontrolliert.

In Brasilien ist der Privatisierungsprozeß auf Bundesebene bereits seit längerer Zeit im Gange. Jetzt schließen sich auch die Einzelstaaten dem Privatisierungsprozeß an. Rio de Janeiro steht unter den Einzelstaaten Brasiliens an der Spitze dieses Wandels. Rio ist das erste Bundesland mit einem umfassenden, wohlkonzipierten und von der Legislative bereits verabschiedeten Privatisierungsprogramm.

Das Privatisierungsprogramm (PED) für das Bundesland Rio de Janeiro wurde im November 1995 verabschiedet. Es erlaubt der Landesregierung, die Aktienkontrolle von staatseigenen Unternehmen zu veräußern sowie Konzessionen und öffentliche Dienstleistungen an Dritte zu vergeben. Es ermächtigt die Regierung auch, Organe, die dem Staat unrentabel oder überflüssig erscheinen, entweder mit anderen zu verschmelzen oder ganz abzuschaffen.

Eine Liste der Unternehmen, die verkauft werden sollen und eine Liste jener Dienstleistungen, die vergeben werden sollen, liegt bereits vor. Auch ein Zeitplan für die Realisierung der einzelnen Privatisierungen wurde bereits ausgearbeitet. Insgesamt werden in Rio de Janeiro 26 Unternehmen privatisiert werden.

Unter den zu privatisierenden Unternehmen Rio de Janeiros befinden sich die Strom- und Gaswerke, die Stadtbahnen, U-Bahnen und Wasserwerke. Eine Handelsbank – BANERJ – soll ebenfalls einen privaten Eigner finden. Das Privatisierungsprogramm ist ganz auf die Privatisierungspolitik auf Bundesebene abgestimmt. Die Brasilianische Entwicklungsbank (BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) hat dem Staat Rio bereits einen Vorschuß von US\$ 244 Mio. auf den Verkauf der CERJ – Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro – zugestanden. Diese Summe wird hilfsbedürftigen Sektoren in den Bereichen Gesundheit und Erziehung zukommen.

Das Eisenbahnnetz für Frachtzüge soll bis August privatisiert sein. Das Projekt der Erweiterung und Modernisierung des Hafens Sepetiba, der einen eigenen Eisenbahnanschluß erhalten wird, wird die Privatwirtschaft verstärkt anziehen. Die Privatisierungen der Elektrizitätswerke „Light“, eines der größten brasilianischen Energieerzeuger, ist bereits abgeschlossen.

Auch die großen Privatisierungsprojekte von Verkehrswegen liegen im

Bundesstaat Rio de Janeiro. So werden die Autobahnbrücke Rio-Niteroi, die Überlandstraßen Rio-São Paulo (Via Dutra), Rio-Teresópolis und Rio-Juiz de Fora derzeit privatisiert. Rechnet man die Privatisierungen auf Bundesebene hinzu, so wird innerhalb der nächsten zwei Jahre die gesamte Infrastruktur von Rio de Janeiro privat verwaltet werden.

Möglichkeiten für Unternehmer in Rio de Janeiro

Die Privatisierung der gesamten Infrastruktur des Bundesstaates wird die Konkurrenzfähigkeit der dort ansässigen Wirtschaft bedeutend verbessern. Die private Verwaltung wird die bisher noch üblichen finanziellen und administrativen Hindernisse, die Investitionen blockiert haben, beseitigen. Dies ist eines der Grundvoraussetzungen, um mehr Unternehmen und Investitionen anzuziehen. Außerdem bringt die Privatisierung einen beträchtlichen Geldzufluß für die Wirtschaft des Landes.

Dies alles vollzieht sich in einem Moment, in dem die Staatsführung das Land verändert und damit sowohl neue Unternehmen anzieht, als auch bestehende Unternehmen zur Expansion einlädt. Dabei gilt der Integration der Märkte – hauptsächlich der des Mercosul – eine besondere Aufmerksamkeit. Im Namen dieser Politik haben wichtige Unternehmen bereits neue Investitionen in Rio de Janeiro eingeleitet. Unter anderem die Volkswagenwerke, eine Stahlhütte (Companhia Siderúrgica Nacional) und Latasa.

Von den 26 staatlich verwalteten Gesellschaften, die im Privatisierungsprogramm erfaßt sind, werden 20 Rendite bringen, neue Arbeitsplätze schaffen und das Steueraufkommen erhöhen. Viele dieser Gesellschaften, die oft schon seit Jahren staatliche Zuwendungen erhalten, werden die Staatskasse künftig nicht mehr belasten. Heute beispielsweise leistet das Bun-

desland Rio de Janeiro pro Jahr Zahlungen in Höhe von etwa US\$ 600 Mio. an die Staatsbetriebe. Durch eine Privatisierung werden diese Gelder für neue, sinnvolle Investitionen frei.

Man erwartet, daß die Nettoeinnahmen durch Entstaatlichung in den kommenden drei Jahren etwa R\$ 5 Milliarden betragen werden. Diese Gelder werden für den Reformprozeß, den das Land derzeit durchläuft, dringend gebraucht. Mit der Änderung der Zuständigkeiten des Staates wird dieser seine Verantwortung in den Bereichen Infrastruktur, öffentliche Sicherheit, Gesundheit und Erziehung wieder voll wahrnehmen können.

Die Reform hängt von wichtigen Strukturanpassungen in der Verwaltung, im Steuerrecht, in der Rentenversicherung und in Eigentumsfragen ab. Allein die Verwaltungsreform wird die Ausgaben für Gehälter von 85 auf 60 Prozent der Nettoeinnahmen des Bundeslandes reduzieren. Diese Maßnahme wird zu einer

monatlichen Kostensenkung in Höhe von US\$ 60 Mio. führen.

In einer Neuregelung der Gesetzgebung zum Eigentum ist es das Ziel der Regierung, etwa US\$ 500 Mio. durch den Verkauf von rund 1000 Immobilien zu erzielen. Außerdem werden die wegen der Inflation in der Vergangenheit stark geschrumpften Mieten neu angepaßt, was die Einnahmen aus den bestehenden Staatsimmobilien stark erhöhen wird. Die Steuer- und Rentenreform soll dabei helfen, den Prozeß der staatlichen Restrukturierung abzuschließen.

All die beschriebenen Änderungen befinden sich bereits in einem vorgerückten Stadium und versprechen, daß sich die Wirtschaft von Rio de Janeiro in den kommenden Jahren zu einer der dynamischsten des Landes entwickeln wird.

Das Bruttosozialprodukt des Staates Rio de Janeiro liegt bei US\$ 60 Milliarden, was dem von Ländern wie Venezuela oder Chile entspricht. Rio liegt im Wirtschafts-

und Kulturzentrum Brasiliens und hat einen der größten und zukunftssträchtigen Märkte der Welt. Rio hat sowohl einen großen Dienstleistungsmarkt als auch einen großen Industriepark. Rio ist der größte Ölproduzent des Landes (85 Prozent der Ölreserven) und ist auch ein bedeutender Hersteller von Gas, Rohstahl, Flachstahl und Gußeisen.

Als zweitgrößter Wirtschaftsraum des Landes hat Rio de Janeiro den größten Umschlaghafen für Öl und Ölderivate und den zweitgrößten Umschlaghafen für sonstige Waren. In den vergangenen vier Jahren sind die Exporte um etwa 80 Prozent gestiegen. Rio hat den niedrigsten Analphabetenprozentsatz des Landes und die qualifiziertesten Arbeitskräfte. Einige der wichtigsten Forschungseinrichtungen und Hochschulen befinden sich in Rio de Janeiro. Ω

Anzeige

Betreuung von Messe- und Ausstellungsbeteiligungen

Dossiers, Recherchen, Vorträge, Übersetzungen

*Beratung beim Aufbau deutsch-brasilianischer
Geschäftsverbindungen*

brasil consult

**Eva Hammerbacher, Seminarstr. 34, D-49080 Osnabrück
Tel: + 55 - 541 - 33 88 230, Fax: + 55 - 541 - 33 88 279**

Pesquisas, estudos, palestras, traduções

*Assessoria na prospecção e intermediação
de negócios entre empresas alemãs e brasileiras*

Acompanhamento em participações de feiras e exposições



Alle Photos: Bayer AG

*Die Botschaft
„100 Jahre Bayer in
Brasilien“ auf
großen Straßenschild-
ern kommt
bei den Paulistas an
– sozusagen im
Vorbeifahren.*

100 Jahre Bayer in Brasilien

Mit Farbstoffen fing es an / Glänzende Entwicklung auf dem wichtigsten Markt in Südamerika

Brasilien ist eines der faszinierendsten Länder der Welt. Es ist das Land des Amazonas, gigantischer tropischer Urwälder und aufregender Metropolen. Mit seinen rund 157 Millionen Einwohnern ist es bei weitem das größte Land und damit auch der wichtigste Markt Südamerikas, auf dem Bayer seit nunmehr 100 Jahren vertreten ist.

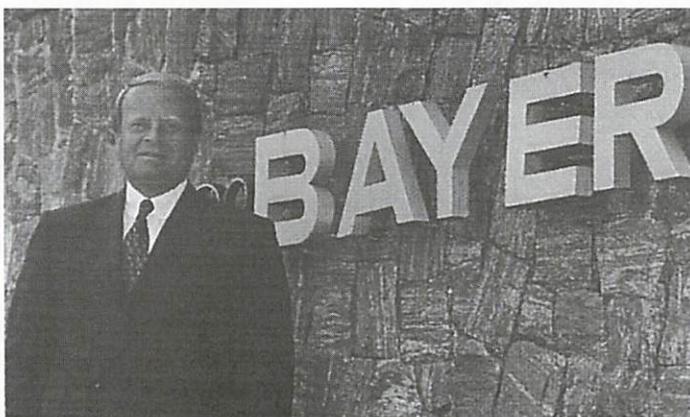
Man schreibt das Jahr 1896. Die „Farbenfabriken vormals Friedr. Bayer & Co.“ – 1863 in Wuppertal von dem Kaufmann Friedrich Bayer und dem Färber Friedrich Weskott gegründet –

expandieren in rasantem Tempo. Längst werden die Farbstoffe von Bayer in den wichtigsten Textilmetropolen Europas und der Vereinigten Staaten vertrieben. Nun soll auch Südamerika erschlossen werden. Deshalb werden zwei technische Berater nach Rio de Janeiro geschickt, um das Marktpotential der jungen Republik der „Vereinigten Staaten von Brasilien“ zu erkunden. Damit ist der Grundstein gelegt für die Bayer-Aktivitäten am Zuckerhut.

Noch im selben Jahr wird die Firma „Walty Lindt & Cia.“ gegründet – die

erste Vertretung für Bayer-Produkte in Brasilien. 15 Jahre später, am 9. Februar 1911, wird in Rio die erste firmeneigene Handelsvertretung unter dem Namen „Frederico Bayer & Cia.“ aus der Taufe gehoben, die fortan den gesamten Vertrieb der Bayer-Produkte in Brasilien koordiniert. Und das sind immer mehr, denn neben den Farbstoffen und Färberei-Hilfsmitteln werden auch zunehmend Medikamente und andere Bayer-Produkte verkauft.

Schon bald erkennen die Verantwortlichen in Deutschland, daß die steigende Nachfrage auf dem riesi-



Der Chef vor der Zentrale.

*Helge Karsten Reimelt
ist Geschäftsführer
und Landessprecher der
Bayer S.A. in Bra-
silien. Sein Büro hat er
in der Bayerzen-
trale in São Paulo am
Rio Pinheiros.*

gen Markt auch eine Produktion vor Ort erforderlich ist – nicht zuletzt wegen des anhaltenden Verkaufserfolges von Aspirin. Deshalb kommt es am 1. November 1921 zur Gründung der „Chimica Industrial Bayer Weskott & Cia.“. Sie produziert Arzneimittel, vertreibt aber auch zusätzlich Produkte der deutschen Muttergesellschaft. 1925 wird mit der „Alliança Commercial de Anilinas Ltda.“ eine zweite Tochtergesellschaft ins Leben gerufen, die einerseits Farbstoffe produziert, andererseits aber auch für den Vertrieb der aus Deutschland importierten Farbstoffe zuständig ist.

Motor für das schnelle Wachstum von Bayer in Brasilien sind in den dreißiger Jahren jedoch in erster Linie die Arzneimittel – an der Spitze „Cafiaspirina“, eine besondere Form des inzwischen weltberühmten Schmerzmittels mit Koffein. Neben der Qualität der Produkte sind auch die für damalige Zeiten ungewöhnlichen Werbekampagnen mit entscheidend für die Verkaufserfolge. So läßt das Unternehmen beispielsweise Anzeigen von namhaften Künstlern zeichnen. Einer der angesehensten Werbegrafiker ist Bastos Tigre, der sich sowohl als Ingenieur, Dichter, Journalist, Komponist, Dramaturg und Humorist einen Namen weit über die Landesgrenzen hinaus gemacht hat. Er betitelt 1922 eine Bayer-Anzeige erstmals mit dem Satz: „Se é Bayer, é bom“ (Wenn es von Bayer ist, ist es gut) – ein Slogan, der alle bisherigen Generationen überdauert hat und noch heute sowohl in Brasilien als auch in der spanischen Übersetzung „Si es Bayer, es bueno“ im gesamten lateinamerikanischen Raum eingesetzt wird.

Die glänzende Entwicklung in Brasilien wird durch den zweiten Weltkrieg jäh unterbrochen. Drei Jahre nach Ausbruch des Krieges beschließt die brasilianische Regierung, die Beziehungen zu den verantwortlichen Kriegsmächten abubrechen und die Unternehmen und Einrichtungen der betroffenen Länder zu beschlagnahmen. Auch die Bayer-Gesellschaften werden enteignet, die Anlagen konfisziert und die leitenden Angestellten verhaftet. Erst 1949 gelingt es dem Stammhaus in Leverkusen, die Kontakte zu den Gesellschaften wieder her-

Meilensteine der Unternehmensgeschichte

- 1896:** F. Appelt und A. Rusterholz, zwei technische Berater von Bayer, fahren über den Atlantik und gehen in Rio de Janeiro an Land. Sie sollen das Marktpotential der jungen Republik Brasilien erkunden. Im selben Jahr übernimmt die „Walty Lindt & Cia.“ die Vertretung für Bayer-Produkte in Brasilien. Der Grundstein ist gelegt.
- 1911:** Gründung der ersten firmeneigenen Handelsvertretung in Rio de Janeiro. Die „Frederico Bayer & Cia.“ ist verantwortlich für den Vertrieb aller Bayer-Produkte.
- 1921:** Bayer gründet die „A Chimica Industrial Bayer Weskott & Cia.“ und beginnt mit der Produktion von Arzneimitteln im Lande. Grund ist der große Verkaufserfolg von Aspirin. (1937 wird der Name verkürzt: „A Chimica Bayer Ltda.“)
- 1925:** Die zweite Bayer-Tochter wird aus der Taufe gehoben: Die „Alliança Comercial de Anilinas Ltda.“ stellt Farbstoffe her. Sie ist auch für den Vertrieb importierter Farbstoffe aus dem eigenen Hause zuständig.
- 1939 - 1945:** Während des zweiten Weltkriegs werden beide Firmen vom Staat konfisziert. Nach Kriegsende werden die Firmen von den Behörden an einen brasilianischen Konzern verkauft. Bayer nimmt umgehend Verhandlungen über ihren Rückkauf auf. 1952: Die „Alliança Comercial de Anilinas“ gehört jetzt wieder Bayer. Zwei Jahre später auch die „A Chimica Bayer“.
- 1956:** Bayer kauft die „Companhia de Ácidos“, eine alte Schwefelsäurefabrik im Bezirk Belford Roxo, und beginnt mit dem Bau eines Chemiewerkes.
- 1958:** Das Bayerwerk in Belford Roxo wird am 10. Juni eingeweiht. Im selben Jahr erwirbt Bayer in São Paulo am Ufer des Pinheiros im Stadtteil Socorro ein Grundstück. Zunächst werden dort Pflanzenschutzmittel hergestellt.
- 1969:** Das Unternehmen ändert den Firmennamen in „Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A.“ und beschließt, São Paulo zum Hauptsitz aller brasilianischen Töchter zu machen. Baubeginn des zentralen Verwaltungsgebäudes.
- 1973:** Die Zentrale in São Paulo ist fertig. Alle Bereiche werden hier zusammengeführt.
- 1975:** Der Firmenname wird verkürzt auf „Bayer do Brasil S.A.“. Anfang der 90er Jahre wird er noch einmal vereinfacht: Heute heißt die Brasilien-Tochter schlicht „Bayer S.A.“.
- 1991:** Bayer wird im Jahrbuch „Melhores e Maiores“ des brasilianischen Wirtschaftsmagazins „Exame“ als „Bestes Chemieunternehmen des Jahres“ ausgezeichnet.
- 1995:** ISO-9002-Zertifizierung für alle Produktionsbetriebe der Bayer S.A.



Die Bayer Zentrale in São Paulo. Seit 1973 wird der Konzern von hier aus gelenkt.

zustellen und eine Zusammenarbeit vertraglich festzulegen. Und in den fünfziger Jahren führen die Bemühungen, die beiden Firmen zurückzuerwerben, zum Erfolg.

Damit ist der Weg frei für weitere Investitionen. 1956 erwirbt Bayer die „Companhia de Ácidos“ – eine alte, fast unbedeutende Schwefelsäure- und Superphosphatfabrik. Das Interessante: Zu der Fabrik gehört ein rund 300.000 Quadratmeter großes Gelände im Bezirk Belford Roxo in unmittelbarer Nähe der Autobahn und nur 45 Kilometer entfernt von Rio de Janeiro. Hier entstehen in kürzester Zeit modernste Produktionsanlagen für Farbstoffe, chemische Zwischenprodukte, Chromderivate und Pflanzenschutzmittel. Die am 10. Juni 1958 eingeweihte Anlage ist die Basis des modernen Industrie-

komplexes von heute und gehört längst zu den wichtigsten Bayer-Produktionsstandorten in der ganzen Welt. Auf einer Fläche von 1,9 Millionen Quadratmetern stehen inzwischen 16 Betriebe, in denen mehr als 300 verschiedene Produkte hergestellt werden – unter anderem anorganische Säuren, Additive und Zusatzstoffe für Kautschuk, Polyurethan-Rohstoffe, Vorprodukte für die Lack- und Lederindustrie, veterinärmedizinische Erzeugnisse und Pflanzenschutzmittel.

Parallel zu den Aktivitäten in Belford Roxo erwirbt Bayer 1958 auch im Süden von São Paulo, direkt am Ufer des Pinheiros-Flusses im Stadtteil Socorro, ein großes Grundstück. In dem ersten dort gebauten Betrieb werden Pflanzenschutzmittel hergestellt. 1969 fallen wichtige Entscheidungen:

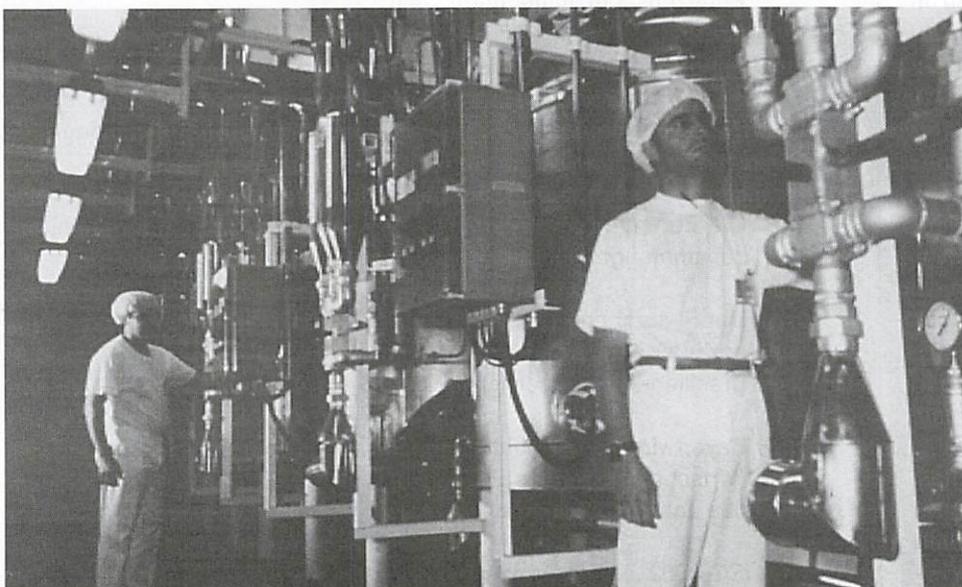
Der Firmenname wird geändert in „Bayer do Brasil Indústrias Químicas S. A.“, dessen Zentrale in Zukunft in São Paulo liegen soll. Deshalb wird noch im selben Jahr mit dem Bau von Verwaltungsgebäuden begonnen.

1973 werden alle in Brasilien tätigen Geschäftsbereiche in der neuen Zentrale vereint. Damit ist Bayer zu dem Zeitpunkt das erste deutsche Chemieunternehmen, das seinen Verwaltungssitz nach São Paulo verlegt – eine Entscheidung, die in Industriekreisen großes Aufsehen erregt. Heute befinden sich dort neben dem Headquarter auch Produktionsstätten der Geschäftsbereiche Pharma, Consumer Care und Tiergesundheit.

Bis zum heutigen Tag wurde die Gesellschaft, die in den siebziger und achtziger Jahren zusammen mit der Wirtschaft des gesamten Landes eine bedeutende Expansionsperiode erlebt hat, noch zweimal umbenannt: 1975 in „Bayer do Brasil S.A.“ und 1990 in „Bayer S.A.“. In diese Phase fielen auch große Investitionen – speziell für den Umweltschutz.

1991 wurde die brasilianische Bayer-Tochter von dem führenden brasilianischen Wirtschaftsmagazin „Exame“ mit dem Titel „Bestes Chemieunternehmen des Jahres“ ausgezeichnet. Und im vergangenen Jahr erhielt die Bayer S. A. das begehrte Qualitäts-Zertifikat nach ISO 9002 für alle Produktionsbetriebe.

Tópicos



Sicherheit wird im Bayer-Betrieb in Porto Alegre auch beim Umweltschutz großgeschrieben.

High-Tech-Fabrikation von Impfstoffen.

Bayer betreibt in Porto Alegre eine moderne Produktionsstätte, die die strengen Sicherheitsauflagen für eine biologische Produktion in allen Punkten erfüllt.

Ordnung und Fortschritt

Was ist aus Brasília's Symbolen des dritten Jahrtausends geworden ?

von

Arndt von Lieberman und Nicole Schulz*

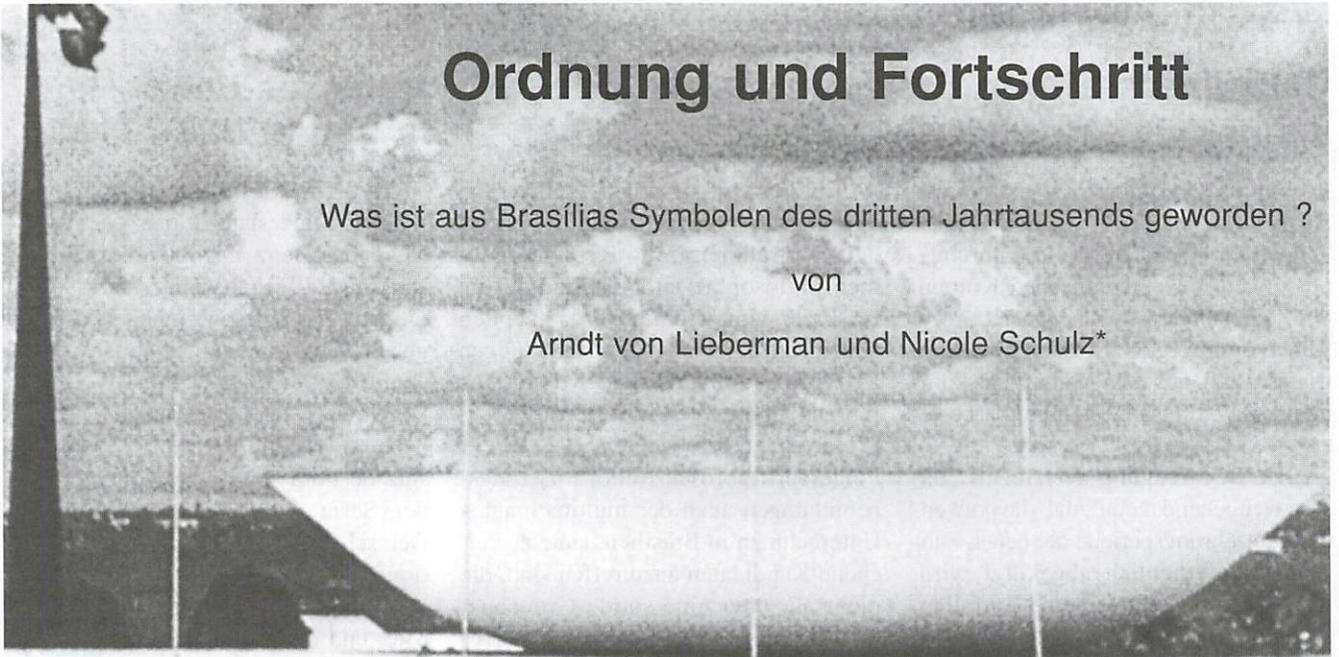


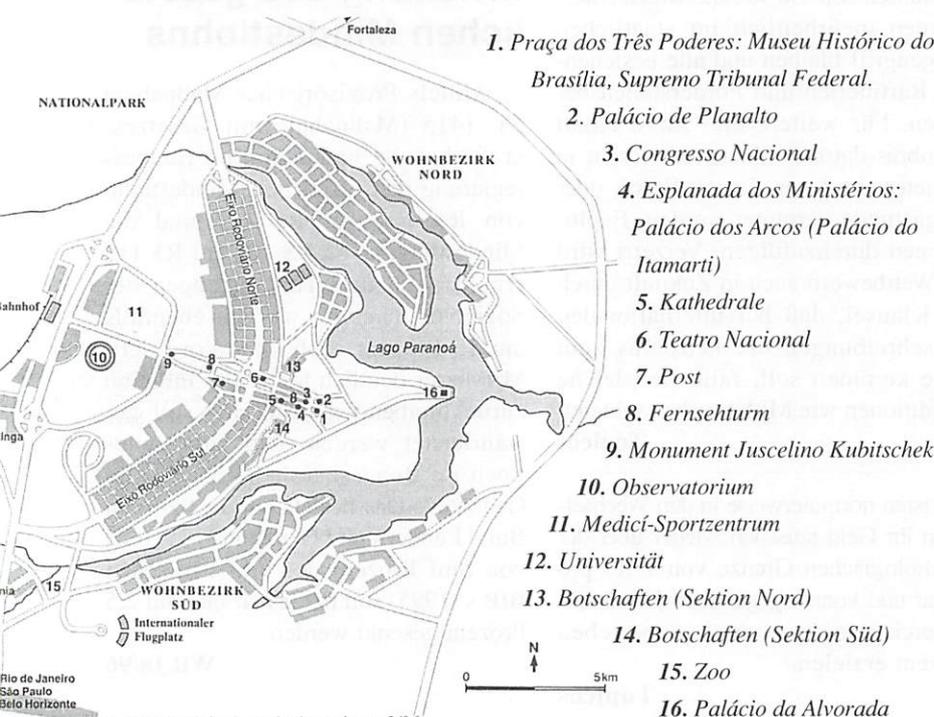
Photo: Schulz

Juscelino Kubitschek versprach 1955 die mystische Vision Dom Boscos: „Zwischen dem 15. und 20. Breitengrad wird eine große Zivilisation entstehen, wo Milch und Honig fließen und Reichtum herrscht,“ innerhalb seiner ersten Amtsperiode zu verwirklichen. Ziel war es, dem zwischen Diktatur und Demokratie schwankenden Brasilien einen Impuls in das dritte Jahrtausend zu verleihen, gemäß dem Wahlspruch des Nationalbanners für „Ordnung und Fortschritt“ (ordem e progresso). Nicht zuletzt wegen dieses

Versprechens wurde Kubitschek nach erbittertem Wahlkampf zum Präsidenten Brasiliens ernannt. Eine Kommission wählte aus fünf möglichen Plätzen den Ort Brasília auf der Hochebene im damaligen Staat Goiás aus. Nach dem Vorbild der englischen „development corporation“ erhielt eine Exekutive (Novacap) die Aufgabe, das erforderliche Gelände zu erwerben, es baureif zu machen und die öffentlichen Gebäude zu errichten. Schon ein Jahr später wurde der Regierungssitz dorthin verlegt. Der als Provisorium errich-

tete Präsidentenpalast sollte den unumstößlichen Beginn des von Kubitschek geplanten Monumentalprogramms verkörpern.

Oscar Niemeyer wurde zum Leiter der Abteilung für Architektur und Stadtplanung ernannt und damit beauftragt, die ersten Gebäude zu erstellen. Neben dem Präsidentenpalast (1956) waren dies der Wohnsitz des Präsidenten (1957-1959) und das „Brasília Palace Hotel“ für Gäste des Staates (1957-1958). Auf Wunsch Niemeyers, der ausschließlich für die gestalterische Oberbauleitung der Bauwerke Brasília's verantwortlich sein wollte, wurde im September 1956 für den städtebaulichen Entwurf ein Wettbewerb ausgeschrieben, der von den Teilnehmern lediglich eine grafische Darstellung im Maßstab 1:25.000 mit Kommentar verlangte. Zwischen Niemeyer und dem Preisträger Lúcio Costa bestand bereits eine Verbindung (Niemeyer hatte sich 1934 mit großer Hartnäckigkeit eine Anstellung in Costas Büro erkämpft). Costa versuchte einen städtebaulichen Entwurf zu erarbeiten, der die Probleme der damaligen Großstädte aktiv meidet, indem er die Funktionen „Wohnen, Erholen, Arbeiten“ ganz nach den Lehrsätzen 7 und 8 der Charta von Athen trennt. Costa beschreibt seinen Entwurf wie folgt: „Er ist entstanden aus dem Urimpuls, aus dem heraus jeder Mensch sich einen Flecken Erde wählt und von ihm Besitz ergreift:



Zwei Achsen, die sich im rechten Winkel schneiden und das Zeichen des Kreuzes bilden. Dieses Zeichen wurde dann der natürlichen Neigung des Bodens und der günstigen Himmelsrichtung angepaßt; die Enden einer der Achsen wurden gebogen, so daß eine Linie entsteht, die dem gleichseitigen Dreieck, welches das Stadtgebiet umschließt, eingeschrieben werden kann.“

Diese Figur wird immer wieder mit einem Vogel oder einem Flugzeug verglichen, dessen Körper eine 16 Kilometer lange monumentale Ost-West-Achse bildet. An ihr hängt die Infrastruktur. Längs der Nord-Süd-Achse, die als moderne Autobahn angelegt ist, liegen sämtliche Wohnviertel, während sich an den Kreuzungen der Achse mit den Einfallstraßen die Erholungszonen befinden. Die Wohnviertel sind in sehr weitläufige Superblocks (Superquadras) gegliedert, denen eine einheitliche Idee von Niemeyer zugrunde liegt. Costas Entwurf war demnach die ideale Vorgabe für Niemeyer; der Plan stellte den Laufsteg dar, auf dem der Architekt seine Modelle präsentieren konnte. Niemeyer hat den Einfluß des französisch-schweizerischen Städteplaners Le Corbusiers, der klare Funktionstrennungen einzelner Stadtteile entwickelte, auf seine Werke stets hervorgehoben. Der Bezug diente ihm auch als Qualitätsnachweis. Niemeyers gestalterisches Anliegen war es, eine schöne und klare Struktur – ohne funktionalistische Beschränkungen – zu finden, die die Hauptgebäude – die eigentlichen Paläste – innerhalb des Maßstabes des Einfachen und Vornehmen definieren und charakterisieren sollte. Sie sollten von den zukünftigen Besuchern als etwas Neues und Anderes, eben nicht Alltägliches wahrgenommen werden können. Auf die Kontrolle der Bauausführung verzichtete er meist und überließ die Ausarbeitung der Projekte in der Regel den Mitarbeitern seines Büros. „Ich arbeite ganz alleine in der ersten Phase und erstelle das Vorprojekt. Wenn das Vorprojekt fertig ist und die Seele da ist, dann übergebe ich die Sache meinen Mitarbeitern und sie führen es fort. Was dann mit der Ausführung geschieht, interessiert mich nicht. Ich mag nicht sehr gerne in

Gruppen arbeiten“ (Niemeyer, 1984). Aber ohne die Hilfe seiner Statiker hätte Niemeyer vermutlich nur wenig seiner Konstruktionen realisieren können. Hier ist beispielsweise Emilio Baumgart zu nennen, der seit 1912 bei R. Riedinger den Umgang mit Beton lernte.

Nach nur vierjähriger Bauzeit machte Kubitschek sein Versprechen wahr und weihte noch innerhalb seiner Amtszeit am 21. April 1960 die Hauptstadt Brasiliens ein. 27 Jahre später wurde Brasília für seine symbolträchtige Stadtplanung und Architektur zum Weltkulturdenkmal der UNESCO ernannt.

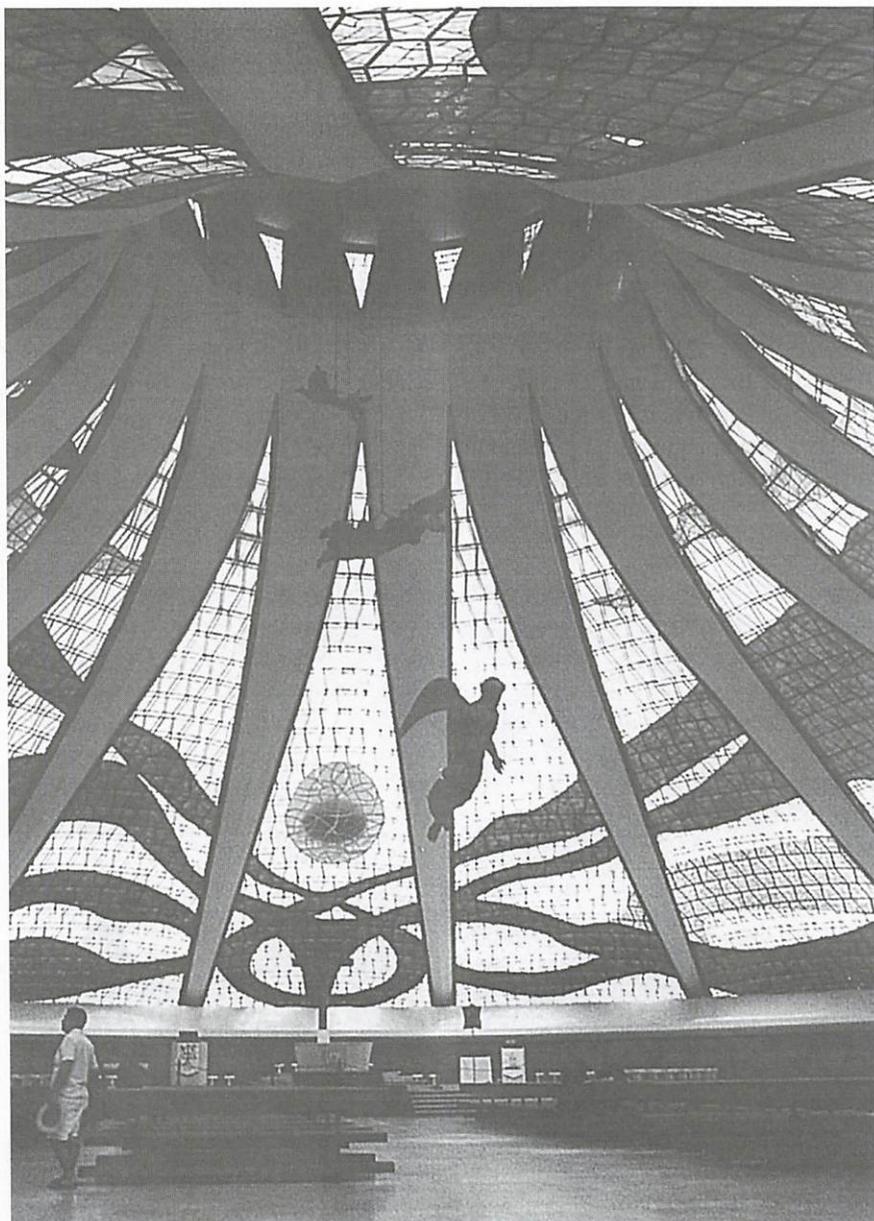
Heute, 35 Jahre nach der Einweihung, sind die Bauten Niemeyers in die Jahre gekommen. Offenkundige Materialmängel und Bauschäden kündigen den Verfall dieser symbolträchtigen Bauwerke noch vor Beginn des dritten Jahrtausends an.

In einem Interview im *Jornal do Brasil* vom 8.11.1961 verteidigte Costa seine Planung: „Die Stadt mußte ähnlich wie die Minerva schon bei der Geburt fertig sein. Sie ist das Produkt einer Konjunktur, und so muß sie gesehen und beurteilt werden. Unter normalen Bedingungen ist sie das Beispiel, wie man eine Stadt nicht bauen darf.“



Blick vom Senatorenhochhaus auf die Ministerien entlang der Monumentalachse.
Im Vordergrund das Außenministerium.

Photo: Schulz



Die Kathedrale von Nossa Senhora Aparecida. Mit kühnen Betonkonstruktionen wandte sich Niemeyer bewußt gegen den gerade herrschenden internationalen Rationalismus Photo: Schulz

Die offensichtlichen Schäden aufgrund mangelnder Herstellungsqualität, wie beispielsweise geringe Betonüberdeckung oder schlecht verdichteter Beton, erscheinen nur teilweise plausibel vor dem Hintergrund des enormen Zeitdrucks, die Stadt unwiderruflich vor dem 21. April 1960 fertigzustellen. Um Probleme mit dem Zoll zu vermeiden und möglichst konkurrenzlos für die brasilianische Industrie arbeiten zu können, wurde während der gesamten Bauphase auf solche Materialien verzichtet, die man hätte importieren müssen. Oftmals mußte allein schon aus Zeitgründen auf die geplanten Baustoffe verzichtet werden, um den Ablaufplan einzuhalten. Projekte, die im Normalfall zwei oder drei Monate

in Anspruch nehmen, wurden in vierzehn Tagen abgewickelt und forderten entsprechende Vereinfachungen oder Veränderungen. So wurden zum Beispiel der „Alvorada-Palast“ sowie das Kongreßgebäude in nur 12 Monaten gebaut, ein Zeitraum, der für den Bau eines einfachen Wohnhauses glaubhaft erscheint. Andere Gebäude wie beispielsweise die Kathedrale „Nossa Senhora Aparecida“ oder das „Claudio Santoro National Theater“ wurden über 23 Jahre gebaut. Aber auch hier treten an den tragenden Konstruktionen tiefgreifende, mitunter bereits die Standsicherheit gefährdende Schäden auf.

Neben den offensichtlichen Mängeln zeichnen sich zahlreiche gefährdende Schäden ab, wie Bauwerkssetzungen

und Spannstahlkorrosionen. Fehlende Schutzanstriche sowie unterlassene Reparaturen vorhandener Schäden, werden weitere nach sich ziehen. Der überwiegende Teil der öffentlichen Gebäude, mit Ausnahme der Distrikterverwaltungen im Westen der Stadt, ist von den genannten Bauschäden betroffen. Die in privater Hand befindlichen Wohngebäude im Bereich der „Superquadras“ weisen hingegen nicht so gravierende Mängel auf. Hier scheint durch regelmäßige Wartung und vorbeugende Schadensbeseitigung der Großteil der Bausubstanz in einem ihrem Alter entsprechenden Zustand.

Für die in den letzten 35 Jahren errichteten und zum großen Teil auf Oscar Niemeyer zurückgehenden Entwürfe entlang der Monumentalachse scheint ein Fortbestehen bis weit über die dritte Jahrtausendwende hinaus fraglich. Niemeyer wurde von einigen seiner europäischen Kollegen treffend charakterisiert. Walter Gropius äußerte sich 1954: „Niemeyer kann man nur verstehen, wenn man Rio kennt. Dort kann man die verrücktesten Dinge tun, ohne bestraft zu werden. Alles blüht und wächst, jedermann scheint von Luft zu leben, und niemand präsentiert jemals die Rechnung... Man kann die Konstruktion bemängeln; aber Fehler sind hier nicht so schlimm, wie sie in unserem Klima wären, und es ist nicht gerechtfertigt sie mit dem Schweizer Metermaß zu messen“.

Ohne mit dem „Schweizer Messermaß“ messen zu wollen, sollten die teilweise begonnenen Sanierungsprogramme intensiviert werden. Wichtig ist, daß die Arbeiten dem neuesten Stand der Bautechnologie angepaßt werden. Ein Teil der betroffenen Bauwerke wird sowieso nur noch mit größten finanziellen Anstrengungen und ungeheurem Aufwand zu retten sein. Hierfür sind sehr viel mehr Mittel bereitzustellen als dies bislang getan wurde. Den gezielten Erhalt der symbolträchtigen Bauwerke darf niemand aus den Augen verlieren, um ihrem Anspruch als Weltkulturerbe auch auf Dauer gerecht zu werden. Wie die Erfahrungen zeigen, reichen Geld und Zeit allein nicht aus, wenn die technischen Voraussetzungen nicht erfüllt sind. Ω

DAS FLIEGENDE BÜRO



Offt ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahrsten Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper-Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chefsessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.

BRASILIENS FLUGLINIE 

VARIG

...UND BRASILIEN IST GANZ NAH.



Ordem e Progresso

Em que transformaram-se os símbolos
do 3º milênio de Brasília?

Arndt von Lieberman, Nicole Schulz

Em 1995 o governador Juscelino Kubitschek prometeu realizar durante a sua gestão a visão mística de Dom Bosco: „entre os 15º e o 20º graus de latitude nascerá uma grande civilização, onde leite e mel correrão e a riqueza reinará“. Sua meta era proporcionar ao Brasil vacilante entre ditadura e democracia um impulso em direção ao 3º milênio, de acordo com o lema „Ordem e Progresso“, estampado na bandeira nacional. Também por causa dessa promessa Kubitschek fora eleito presidente do Brasil em acirrada campanha eleitoral.

Uma comissão escolheu o planalto central no antigo estado de Goiás entre outras cinco possíveis localidades para a construção de Brasília. A partir do modelo inglês de desenvolvimento corporativo, a firma Novacap foi encarregada de escolher a área necessária e executar a preparação do terreno para a construção, além da construção dos edifícios públicos. Um ano mais tarde a sede de governo foi transferida para este local. O palácio presidencial, construído provisoriamente, deveria representar o irrevogável início do programa monumental planejado por Kubitschek.

Oscar Niemeyer foi nomeado responsável pelo setor de arquitetura e urbanismo e encarregado de construir

os primeiros edifícios. Ao lado do palácio presidencial (1956) foram construídos a residência do presidente (1957-59) e o Hotel Brasília Palace para a acomodação de visitantes oficiais (1957-58). A desejo de Niemeyer, que queria a exclusividade de criação sobre as obras de Brasília, abre-se em setembro de 1956 um concurso para o projeto urbanístico da cidade, no qual exigia-se dos participantes apenas uma apresentação gráfica na escala 1 : 25.000, com comentários. Entre o ganhador do concurso Lúcio Costa e Niemeyer já existia uma relação, pois Niemeyer em 1934 obteve-se tenazmente para poder trabalhar no escritório de Lúcio Costa. Este tentou desenvolver um projeto urbanístico que evitasse os problemas da época das grandes cidades, separando as funções „moradia, descanso e trabalho“ de acordo com os postulados 7 e 8 da Carta de Atenas. Lúcio Costa descreve sua proposta como que nascida de um impulso primordial e que, a partir deste impulso, cada pessoa escolhe para si um pedaço de terra e dela se apropria. Os dois eixos do projeto se cortam em um ângulo reto e formam o desenho de uma cruz. A esse desenho adaptou-se a inclinação natural do terreno e a orientação solar. As extremidades de um dos eixos foram curvadas, formando uma linha que pode ser traçada no triângulo de lados iguais que abrange a área urbana. Essa figura é sempre comparada com um pássaro ou



A catedral de Nossa Senhora Aparecida.

Photo: Schulz

„Como Minerva a cidade já deveria estar pronta ao nascer. Ela é o produto de uma situação nascida de um encontro de circunstâncias, e assim deve ser vista e julgada. Em circunstâncias normais ela é o exemplo de como uma cidade nunca deve ser construída“.

um avião, cujo corpo é constituído de um eixo monumental leste-oeste de 16 km de comprimento. Neste eixo encontra-se a infra-estrutura da cidade. Ao longo do eixo norte-sul, o qual foi construído como uma moderna auto-estrada, encontram-se todos os bairros residenciais, enquanto que ao longo das grandes avenidas no cruzamento dos eixos encontram-se as áreas de descanso. Os bairros estão dispostos em extensas superquadras, baseados na idéia de homogeneidade de Niemeyer. De acordo com esses princípios o projeto de Lúcio Costa funcionou como molde para Niemeyer, servindo este também como passarela para a apresentação de seus modelos. Niemeyer sempre salientou a influência de Le Corbusier sobre suas obras. Esta referência serviu a ele como comprovante de qualidade.

A intenção formal de Niemeyer era encontrar uma estrutura bela e clara sem restrições específicas, a qual definisse e caracterizasse os prédios principais, ou seja, os palácios em si, dentro de critérios de praticabilidade e distinção. Esses prédios deveriam ser percebidos pelos futuros visitantes como algo novo e distinto, e não como algo

trivial. Niemeyer abria mão na maioria das vezes do controle sobre a execução das obras e, por via de regra, deixava a elaboração dos projetos a cargo dos colegas de seu escritório. „Eu trabalho completamente sozinho na primeira fase e faço o anteprojeto. Quando o anteprojeto está pronto, surgindo assim a alma do mesmo, passo-o adiante aos meus colegas para a sua elaboração. O que acontece então na execução já não me interessa. Eu não trabalho com muito gosto em grupo“ (Niemeyer, 1984). Mas Niemeyer provavelmente teria conseguido realizar somente poucas das suas obras sem a ajuda de seus engenheiros civis. Aqui pode-se mencionar por exemplo o nome de Emilio Baumgart, o qual aprendera com R. Riedinger desde 1912 a lida com o cimento.

Depois de somente quatro anos de construção tornou Kubitschek sua promessa realidade e inaugurou ainda dentro de seu período de governo em 21 de abril de 1960 a capital do Brasil. Brasília foi escolhida 27 anos mais tarde pela UNESCO como monumento cultural da humanidade, devido ao seu plano de urbanização repleto de simbolismos e arquitetura ímpar.

Hoje, 35 anos após a sua inauguração, as construções de Niemeyer envelheceram. A evidente insuficiência dos materiais e a deterioração da construção anunciam o declínio desta obra repleta de simbolismos antes do começo do 3º milênio.

Numa entrevista ao Jornal do Brasil em 8 de novembro de 1961 Lúcio Costa defendeu seu projeto da seguinte forma: „Como Minerva a cidade já deveria estar pronta ao nascer. Ela é o produto de uma situação nascida de um encontro de circunstâncias, e assim deve ser vista e julgada. Em circunstâncias normais ela é o exemplo de como uma cidade nunca deve ser construída“. A deteriorização evidente devido a insuficiente qualidade na construção, como por exemplo a fina camada de cimento utilizada ou a baixa densidade do mesmo, são só aparentemente argumentos plausíveis, considerando-se o curto e improrrogável prazo para o término das obras até o dia 21 de abril de 1960. Para evitar-se problemas com a alfândega e possibilitar a menor concorrência possível para a indústria brasileira, abriu-se mão durante toda a fase de construção de materiais que precisassem ter sido importados. Várias vezes fez-se



„Niemeyer só pode ser entendido se conhece-se o Rio de Janeiro...“ (Walter Gropius)

necessário abrir mão dos materiais de construção planejados, devido ao curto prazo para o cumprimento do cronograma de obras. Projetos que normalmente levariam de dois a três meses para serem executados foram efetuados em 14 dias e exigiram respectivas simplificações e mudanças. Esse foi o caso do Palácio da Alvorada, bem como o do prédio do Congresso Nacional, os quais foram construídos em apenas doze meses, um espaço de tempo que parece aceitável para a construção de uma simples casa. Outras construções como por exemplo a catedral de Nossa Senhora Aparecida ou o Teatro Nacional Cláudio Santoro foram erigidos durante 23 anos. Mas aqui também aparecem profundas falhas nas estruturas de sustentação, entre as quais falhas que põem em risco normas de segurança.

Além das evidentes insuficiências sobressaem-se também várias falhas encobertas como a desintegração das construções e a corrosão de vigas de aço. A falta de pinturas de proteção, bem como a falta de reparos nas falhas já existentes, causarão o surgimento de novos defeitos. A maior parte dos prédios públicos, com exceção dos centros administrativos do Distrito Federal no oeste da cidade, está atingida pelas citadas falhas na construção. Em contrapartida os prédios habitacionais na área das superquadras que se encontram nas mãos da iniciativa privada não apresentam tamanhas falhas. Aqui apresenta-se a maior parte dos prédios construídos em um estado de conservação compatível com a data de sua construção, devido a constante manutenção e eliminação preventiva de falhas.

A conservação até além do 3º milênio dos projetos que foram executados nos últimos 35 anos ao longo do eixo monumental, dos quais grande parte foram idealizados por Oscar Niemeyer, parece muito questionável. Niemeyer foi exatamente caracterizado por alguns de seus colegas europeus. Walter Gropius manifestou-se nesse sentido em 1954 da seguinte forma: „Niemeyer só pode ser entendido se conhece-se o Rio de Janeiro. Lá pode-se fazer as coisas mais absurdas sem ser-se penalizado. Tudo floresce e cresce, qualquer um parece viver do ar e ninguém apresenta jamais a conta... Pode-se criticar a construção, mas erros aqui não são tão graves como eles o seriam no nosso clima, e não é justificável medir esses erros com a `fita métrica suíça“.

Sem querer medir com „a fita métrica suíça“, deveriam ser intensificados os já iniciados programas de saneamento. O importante é que os trabalhos de restauração sejam adaptados ao estado mais moderno de tecnologia do cimento. De qualquer maneira uma parte das obras atingidas só será salva através de grandes esforços financeiros e enormes dispêndios. Para tanto faz-se necessário colocar muito mais meios à disposição do que foram colocados até agora. Não pode-se perder de vista a conservação pretendida das obras carregadas de simbolismos, para que se possa fazer justiça permanentemente à sua condição de herança cultural da humanidade. Como mostra a experiência, não bastam somente dinheiro e tempo, quando pressupostos técnicos não forem preenchidos. Ω

BRASILIANISCHE WOCHENZEITUNG IN DEUTSCHER SPRACHE

BRASIL-POST

Brasil-Post - Brücke zu den Deutschsprachigen in aller Welt

Größte überregionale Wochenzeitung Brasiliens in deutscher Sprache!

Wenn Sie sich über Brasilien "aus erster Hand" informieren wollen, bestellen Sie unsere Zeitung!

Abonnement- und Anzeigenannahme:

Editora Brasil-Post

Caixa Postal 6401 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP - Brasilien

TEL.: 0055-11-579-2917 - FAX: 0055-11-581-1442

Deutsche Führungskräfte in Brasilien: Portugiesisch unabdingbar

Zunehmend wird vor Ort rekrutiert / Frauen haben es schwer

von Gabriele Hermani*

Internationale Unternehmen tendieren in Brasilien immer mehr dazu, auf lokalen Management- und Spezialistennachwuchs zurückzugreifen als Positionen mit Führungskräften aus den Mutterländern zu besetzen. Lediglich auf absolute Top-Positionen werden Manager aus den jeweiligen Heimatländern berufen. Kleinere brasilianische Unternehmen dagegen suchen für ihre Führungspositionen nach wie vor international erfahrene ausländische Fachleute. Diese Positionen sind jedoch vielfach nicht attraktiv. Personalfachleute empfehlen deshalb Managern aus dem Ausland, die sich für eine Tätigkeit in Brasilien interessieren, die Verhandlungen vor Ort zu führen und das Unternehmen sowie die damit verbundenen Aufgaben im Vorfeld zu prüfen. Vorausgesetzt werden neben vorhandener Auslandserfahrung – möglichst in Lateinamerika – ein wirtschaftswissenschaftlicher Abschluß an einer angesehenen Universität oder ein Fachstudium in Kombination mit einem MBA. Portugiesische Sprachkenntnisse und ein allgemeines Wissen über das Land und seine Gebräuche sind ebenfalls unabdingbar.

Um in Brasilien zu arbeiten, brauchen Ausländer ein Visum und eine damit verbundene Arbeitserlaubnis. Damit diese erteilt werden können, muß jedoch zuerst der zukünftige Arbeitgeber die Anstellung beim örtlichen Arbeitsamt beantragen. Wenn es sich nicht um eine geschäftsführende Position handelt, sollte das Unternehmen nachweisen können, daß für diese Position keine inländische Fachkraft gefunden werden konnte. Für Tätigkeiten, die auf zwei Jahre angelegt sind, kann eine zeitlich begrenzte Aufenthalts- und Arbeitsgenehmigung beantragt

werden. Das sogenannte „Visto de Trabalho Permanente“, ein unbegrenztes Visum mit dem Status permanenter Aufenthaltsgenehmigung, wird zumeist Direktoren multinationaler Konzerne erteilt. Mitreisende Ehefrauen (oder Ehemänner) und Kinder erhalten ohne große Formalitäten ebenfalls Aufenthaltsgenehmigungen. Bei einer Ankunft muß jeder in Brasilien arbeitende Ausländer darüber hinaus einen gesonderten „Arbeitsausweis“ (Carteira de Trabalho) beantragen, der über die Art der ausgeübten Tätigkeit Auskunft gibt und immer mitgeführt werden sollte. Deutsche in Brasilien tendieren dazu, eng zusammenzuwirken und Traditionen zu pflegen, sowohl in gesellschaftlichen Clubs als auch in geschäftsorientierten Netzwerken. Die deutsche Handelskammer wirkt hierbei als wichtiger Multiplikator. Brasilianer sind gegenüber deutschen Führungskräften aufgeschlossen und schätzen deutsches Managementwissen; vielfach schulen in Brasilien ansässige deutsche Unternehmen ihren lokalen Führungsnachwuchs im deutschen Mutterunternehmen, was sich positiv auf das gegenseitige Verstehen unterschiedlicher Mentalitäten auswirkt. Starke Unterschiede gibt es beispielsweise in der Führungsmentalität. Erwünscht ist ein rigider, autoritärer Führungsstil. Personalfachleute betonen, daß selbst im Mittelmanagement Aktivitäten und Engagement nur dann entwickelt werden, wenn ihnen eine klare Anweisung vorausgeht. Aus diesem Grund wird es auch als problematisch angesehen, weibliche Führungskräfte in Brasilien einzusetzen; weniger, weil ihnen kein autoritärer Führungsstil zugetraut wird, sondern eher, weil qualifizierte Frauen in der bra-

silianischen Wirtschaft noch nicht so akzeptiert sind, wie dies vielleicht wünschenswert wäre. Echte Karrieren gibt es sehr selten, und obwohl Frauen und Männer nach brasilianischem Recht gleichgestellt sind, herrschen im Alltags- und Berufsleben immer noch viele Diskriminierungen.

Für eine bislang berufstätige Ehefrau, die ihren Mann nach Brasilien begleitet, wird es deshalb auch schwer sein, in ihrem Beruf weiterzuarbeiten. Aber es gibt in bestimmten Bereichen wie in Forschung und Wissenschaft oder im Ausbildungswesen Anstellungsmöglichkeiten.

Die Lebenshaltungskosten in Brasilien, beispielsweise in São Paulo, gelten als die höchsten in der Welt. Sehr teuer ist insbesondere die Wohnsituation: Mieten für adäquate Häuser und Wohnungen liegen je nach Größe zwischen 3000 und 8000 Dollar pro Monat! Wer schulpflichtige Kinder mitbringt, sollte die hohen Gebühren der Privatschulen berücksichtigen. So belaufen sich die Kosten für ein Schuljahr an einer angesehenen Schule auf rund 10.000 Dollar pro Jahr. Diese Aufwendungen werden üblicherweise nicht über lohnunabhängige Zusatzzahlungen ausgeglichen, weshalb Personalfachleute empfehlen, diese Kostenpunkte bei allen Gehaltsverhandlungen zu berücksichtigen. Je nachdem, ob es sich um ein multinationales oder um ein brasilianisches Unternehmen handelt, werden Gehälter in lokaler Währung (Real) oder zu einem bestimmten Umfang in Dollar gezahlt. Einer Umfrage zufolge tendieren jedoch immer mehr Unternehmen dazu, sämtliche Leistungen nur noch in Real auszuzahlen. Ω

(* Erstabdruck in FAZ Brasilienbeilage 1995)

Seit über 40 Jahren im Dienste Ihres Wohlbefindens. Optimale Voraussetzungen für Ihre körperliche und geistige Regenerierung. Jetzt suchen wir für den Aufbau eines Vertriebsnetzes in Brasilien:

Ärzte, Fachpersonal im Gesundheitswesen, Möbelhandel, Dekorationsbereich, Repräsentanten und Geschäfte, die wir über unser Lattoflex-Bettssystem informieren können.

GÖTZELMANN Im- & Export GmbH · Pfarrer-Maurer Straße 3
67098 Bad Dürkheim-Alemanha · Fax: 00 49-63 22-6 21 67

Anzeige

„Auf musikalischem Gebiet eine Weltmacht...“

Gespräch mit dem Direktor des neu eingeweihten Brasilianischen Kulturinstituts, Dr. Tiago de Oliveira Pinto (ICBRA) in Berlin.

Im September 1995 hat der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso das Instituto Cultural Brasileiro (ICBRA) eingeweiht. Was ist in der Zwischenzeit geschehen?

Am 20. September 1995 wurde das ICBRA offiziell eingeweiht. Es war das Ergebnis gemeinsamer Anstrengungen der Kulturabteilung des Itamaraty und des Botschafters Sérgio Paulo Rouanet, dem damaligen Generalkonsul in Berlin und ehemaligen Kultusminister. Die Eintragung ins deutsche Register erhielten wir jedoch erst im April 1996, da sich das amtliche Verfahren zur rechtlichen Anerkennung als gemeinnützige Einrichtung hinzog.

Seit dem 2. September konnten wir folgende Veranstaltungen durchführen: Ein interdisziplinäres Brasilianisten-Kolloquium, eine Ausstellung mit Parallelveranstaltungen zu Clarice Lispector, eine Kinoshau, eine Ausstellung und ein Kolloquium über nachhaltige Entwicklung in Amapá; eine Ausstellung „Organische Formen und Materialien in der zeitgenössischen brasilianischen Kunst“, die Premiere eines Konzerts für Violine und Orchester des Komponisten Jaime Zenamon (Curitiba) mit dem Berliner Sinfonischen Orchester, dem sich eine Diskussion über zeitgenössische brasilianische Musik anschloß, an der auch der Komponist teilnahm und andere Veranstaltungen mehr.

Ein brasilianisches Kulturinstitut in Berlin: War dies eine richtige Entscheidung?

Der brasilianischen Entscheidung, Berlin als Stätte für eine eigene, von Europa unabhängige Kulturarbeit auszuwählen, liegt ein Konsens zugrunde, der längst allgemeiner Natur ist: Über die Hauptstadtfunktion Deutschlands hinaus wird Berlin eine der wichtigsten Städte in Europa sein, die nicht nur als Mittler zwischen der westlichen Welt



Photo: Albuquerque

Tiago de Oliveira Pinto mit Wayana-Aparai Indianern im nördlichen Pará im Rahmen des Projekts „Kulturerhalt der Wayana Aparai“.

und Osteuropa eine fundamentale Rolle spielen wird, sondern weltweit. Allein die kulturelle Vielfalt in nationaler und internationaler Hinsicht machen aus dieser Stadt einen Katalysator des kulturellen Denkens, Schaffens, Wirkens und sogar des kulturellen Zusammenlebens von Menschen verschiedener Herkunft.

Hier mit dabei zu sein, ist daher in politischer, wirtschaftlicher und vor allem kultureller Hinsicht ein großer Vorteil. Es gibt wohl keinen Bereich der brasilianischen Geschichte, Kunst und Wissenschaft, der hier in der deutschen Hauptstadt nicht in irgendeiner Weise vertreten wäre.

Während seines Deutschlandbesuchs sagte Präsident Cardoso, daß 1995 das Jahr der deutsch-brasilianischen Beziehungen sei. Meinte er damit die Gründung des ICBRA?

Das ICBRA fügt sich lediglich als ein Teil in die Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland ein. An-

gesichts der starken wirtschaftlichen Beziehungen ist es jedoch ganz folgerichtig, daß die offizielle Politik versucht, auch den kulturellen Austausch zwischen den beiden Ländern aufzuwerten. Beide Präsidenten haben sich mehrfach auf die Gründung des ICBRA bezogen, und es als einen wichtigen Markstein in den Beziehungen zwischen beiden Ländern bezeichnet.

Besonders hinsichtlich der kulturellen Beziehungen?

Lassen Sie uns zunächst die deutsche Seite betrachten: Anders als in der brasilianischen Verfassung gibt es in der deutschen Verfassung keinen Artikel, der die Rolle des Staates als Vermittler der eigenen Kultur festlegt. Das Fehlen eines einschlägigen Artikels überrascht um so mehr, da der deutsche Staat hinsichtlich der kulturellen Arbeit und der Zusammenarbeit mit anderen Ländern immer große Verantwortungsbereitschaft bewiesen hat. Einige Zahlen zum Austausch mit Bra-

silien sprechen bereits für sich selbst: von 1956 bis heute wurden sieben Goethe Institute in Brasilien eingerichtet (nur in den USA gibt es noch mehr deutsche Kulturinstitute); seit den 80er Jahren wurden durch das „Künstlerprogramm“ des Deutschen Akademischen Austauschdienstes (DAAD) 19 brasilianische Künstler eingeladen, die als Stipendiaten bis zu anderthalb Jahre in Berlin geblieben sind (darunter Ignácio de Loyola Brandão, João Ubaldo Ribeiro und Antônio Dias). Selbst 1991, also in einem Jahr, in dem durch die deutsche Vereinigung und die Rezession die öffentlichen Mittel für kulturelle Belange zurückgingen, stellte das Auswärtige Amt in Bonn DM 35,8 Mio. für den kulturellen Austausch mit Brasilien zur Verfügung.

Demnach gibt es in dieser Hinsicht ein Mißverhältnis in den kulturellen Beziehungen?

Wenn wir allein von diesen Zahlen ausgehen, ja. Allerdings ist die Reichweite der brasilianischen Kultur hier größer als man sich vorstellt. Hier in Berlin gibt es wissenschaftliche Einrichtungen wie das Lateinamerika-

Institut der Freien Universität, wo es einen Lehrstuhl für brasilianische Literatur gibt, das Ibero-Amerikanische Institut Preußischer Kulturbesitz, das weltweit eine der größten Bibliotheken zu Lateinamerika besitzt, das Anthropologische Museum mit seiner Südamerikaabteilung, um nur einige Beispiele zu geben. An den drei Universitäten studieren im Schnitt über 50 Studenten die brasilianische Sprache und Kultur.

Es läßt sich jedoch feststellen, daß die brasilianische Kultur auch außerhalb der akademischen Kreise sehr präsent ist: von den 60 Musik- und Tanzgruppen, die mit viel Erfolg auf dem „Karneval der Kulturen“ zogen, konnte ich zehn ausmachen, die brasilianische Musik spielten. Darunter auch Gruppen, die keinen einzigen brasilianischen Teilnehmer hatten.

Welches sind Ihrer Meinung nach die Schlüsselbereiche, denen sich das ICBRA innerhalb der Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland widmen soll?

Wir müssen offen sein, um in möglichst umfassender Weise alle histori-

schen, politischen, wirtschaftlichen und mithin kulturellen Aspekte zwischen beiden Ländern einzubeziehen. Wenn Kurse zur Sprache, Literatur und zu Abschnitten der brasilianischen Kultur angeboten werden sollen, möchte das ICBRA damit die Funktion einer Plattform wahrnehmen oder, anders ausgedrückt, ein Forum sein, um die Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien zu intensivieren. Dies kann geschehen – und ich zitiere hier aus unserer Satzung –, indem wir „das Lernen der portugiesischen Sprache in Deutschland sowie alle anderen Fachrichtungen, die für das Verständnis der brasilianischen Kultur relevant sind, fördern.“

Wir wollen nun ein wenig über Sie selbst erfahren. Sie wurden an der Freien Universität in Berlin in Musikwissenschaften und Anthropologie promoviert und waren im Anschluß daran an einem international anerkannten Forschungsinstitut tätig, daß sich auch um Kulturvermittlung kümmerte...

Ja das ist richtig. Nachdem ich 1989 meine Doktorarbeit abgeschlossen

Anzeige



nouveau monde

Weihnachten noch Plätze frei!
Telefonisches Sofort-OK!



Flugreisen GmbH

Christophstraße 30 • D – 50670 Köln • Tel. 02 21 / 12 10 48 • Fax 02 21 / 13 74 22

Öffnungszeiten: Montag bis Freitag 10 bis 18 Uhr

Ziel	Nebensaison		Hauptsaison		Ziel	Nebensaison		Hauptsaison	
	ab/bis Brüssel/Zürich	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel/Zürich	ab/bis BRD*		ab/bis Brüssel/Zürich	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel/Zürich	ab/bis BRD*
Aracaju	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Maceió	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Belém	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-	Manaus	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
Belo Horizonte	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Natal	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Brasília	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Alegre	1.448,-	1.498,-	1.798,-	1.898,-
Campo Grande	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Seguro	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Cuiabá	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Porto Velho	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
Curitiba	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Recife	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Florianópolis ..	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	Rio	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Fortaleza	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	Salvador	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Goiania	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	São Luiz	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
Iguaçu	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	São Paulo	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Ilheus	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	Teresina	1.448,-	1.498,-	1.698,-	1.798,-
João Pessoa ..	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	Vitoria	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Londrina	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-					

Nebensaison: bis 30. Juni 1996, 16. August bis 9. Dezember 1996, 1. Januar bis 11. Februar 1997 und 21. Februar bis 31. März 1997.
Hauptsaison: 1. Juli bis 15. August 1996, 10. bis 31. Dezember 1996 und 12. bis 20. Februar 1997.
 *BRD = Hamburg, Berlin, Hannover, Düsseldorf, Frankfurt, Stuttgart, München. **Alle Preise inkl. Flughafensteuern. Bei Abflügen zwischen dem 20. und 23. Dezember 1996 sowie bei Rückflügen zwischen dem 1. und 9. Januar 1997 wird ein Zuschlag von je 100,- DM berechnet.**



*Tiago de Oliveira Pinto mit
dem Viola-Virtuosen
Roberto Correa (Brasília)
beim Festival
„Seitenklänge 1992“
in Berlin.*

Tiago de Oliveira Pinto sucht den Kontakt zu den Künstlern.

Photo : Dietrich

hatte, habe ich die Leitung der Abteilung für Audiovisuelle Medien am International Institute for Traditional Music übernommen. Dies ist eine international einzigartige Einrichtung, die die Beschreibung und Verbreitung der verschiedenen Kulturen der Welt fördert; maßgeblich durch die Ausrichtung von Musik-Festivals, die Sammlung von Tonträgern, Publikationen und die Ansetzung wissenschaftlicher Tagungen. Neben dem Knüpfen von Kontakten und der Durchführung internationaler Projekte gehörte das Erforschen der brasilianischen Musik und Kultur ebenso zu meinen Aufgaben wie die Unterrichtung in Graduiertenkursen an der Universität von São Paulo (USP), und die wissenschaftliche und technische Anleitung bei der Erstellung eines Tonarchivs an der USP. Ich habe Kollegen in Brasilien, die glauben, daß ich außerhalb des Landes mehr für Brasilien bewirken konnte als

wenn ich dereinst für immer nach São Paulo zurückgekehrt wäre. Die Voraussetzung, um die brasilianische Kultur vermitteln zu können, waren jedoch immer meine häufigen Forschungsaufenthalte in Brasilien. Durch meine Reisen, meine ethnologischen und kulturellen Beschreibungen lernte ich alle Staaten des Nordostens kennen, verschiedene Bundesstaaten im Amazonasgebiet sowie den ganzen Mittelwesten. Mein Tonarchiv, das in dieser 15jährigen Arbeit entstanden ist, umfaßt über 10.000 Einträge zur Musik und zu mündlichen Überlieferungen.

Welchen Nutzen ziehen Sie heute aus den Kontakten und Erfahrungen, die Sie hatten, bevor Sie die Leitung des ICBRA übernahmen?

Zunächst einmal möchte ich festhalten, daß der rechtliche Status des Inter-

national Institute for Traditional Music identisch mit dem des ICBRA ist. Somit konnte ich also bereits seit einigen Jahren die Regeln und „operativen Geheimnisse“, nach denen diese Art Einrichtungen in Deutschland funktionieren, aus der Nähe miterleben.

Was die Kontakte angeht, so möchte ich natürlich alle nutzen. Nicht nur die in Brasilien und in Deutschland, sondern auch jene, die ich auf internationaler Ebene festigen konnte. Es gibt auch einige noch laufende Projekte, die ich einst begonnen habe und nun gerne zum ICBRA „mitnehmen“ würde. Darunter zum Beispiel ein Programm zur Rettung des kulturellen Erbes und der Erziehung zur Zweisprachigkeit einer indigenen Gruppe im Amazonasgebiet, das von einer deutschen Einrichtung finanziert wird.

Anzeige

Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

End.: Argelanderstr. 59, 53115 Bonn
Tel.: (02 28) 21 07 07, Fax: (02 28) 24 16 58

Was für ein Verständnis des Begriffs „Kultur“ haben Sie?

Mein Verständnis von Kultur ist weder streng noch einschränkend. Ich mag einen direkten Übergang zwischen der sogenannten „hohen“ und der „populären“ Kunst. Warum sollte ich in einem Seminar, das ich im vergangenen Semester für Studenten der musikwissenschaftlichen Fakultät der Humboldt-Universität gemacht habe, nicht über das Werk von Luís Gonzaga sprechen? Ich glaube, daß ich den Gegenstand mit der gleichen „wissenschaftlichen Objektivität“ behandeln konnte, wie ich dies an der Musikhochschule der USP bei der Behandlung der Werke, der Zwölftonmusiker um Arnold Schönberg und Anton von Webern beobachten konnte.

Im besonderen Falle der Musik kommt es häufig vor, daß ein Werk schlecht gespielt wurde; es ist jedoch sehr selten, daß ein bestimmter musikalischer Stil von sich aus bereits schlecht ist. Es ist nicht richtig, Kultur dann als minderwertig anzusehen, wenn sie populär ist. Kultur läßt sich nicht einfach in ein weltweit gültiges Qualitätsschema pressen, wie dies mit industriell gefertigten Gütern möglich ist.

Warum ist für die kulturellen Vermittler in Brasilien selbst die Verbreitung der brasilianischen Kultur im Ausland so wichtig?

Meine Erfahrung hat mir mehrfach gezeigt, daß die Förderung der Kultur außerhalb ihres eigentlichen Zusammenhangs – besonders im Ausland – das Interesse vor Ort steigert und damit die beteiligten Künstler auch vor Ort stärkt. Ich will dazu ein Beispiel geben: 1992 habe ich eine CD produziert, auf der erstmals ein komplettes Repertoire der Spielgruppen aus Pernambuco live während des Karnevals aufgenommen wurde. Ich habe dafür den Preis der Deutschen Schallplattenkritik erhalten. Zusammen mit einigen Tourneen, die wir für einige Musikgruppen ermöglichen haben, hat dieser Preis auch die lokalen Traditionen stimuliert, die heute ein wahres „revival“ feiern...

Das brasilianische Außenministerium restrukturiert die Centros de

Estudos Brasileiros (CEBs), die es im Ausland unterhält. Heute erfolgt die Besetzungen der Direktorenposten nicht mehr aus politischen Gründen. Wie läßt sich das ICBRA in diesem Zusammenhang sehen?

Das Außenministerium will eine graduelle juristische und verwaltungsmäßige Abkopplung der 24 CEBs im Ausland, die bisher noch unmittelbar an die Botschaften gebunden sind. Der Vorschlag ist, daß diese zu privatrechtlichen und gemeinnützigen Einrichtungen umgeformt werden sollen, die sich in den jeweiligen Ländern eintragen lassen und ihre Statuten formulieren. Die Institute sollen von Direktorien geleitet werden, die sich aus sieben bis elf Mitgliedern – intellektuelle Brasilianer oder anerkannte Brasilianisten – zusammensetzen. Diese wählen dann den Direktor.

Unser Institut ist das erste, das mit dieser Rechtsform arbeiten wird. Die Eintragung in das deutsche Register bedingt auch, daß wir über unsere Verpflichtungen gegenüber dem Itamaraty hinaus auch der deutschen Rechtslage folgen.

Wird das ICBRA auch für die Verbesserung des Ansehens Brasiliens in Deutschland zuständig sein?

In Brasilien herrscht die Besorgnis, daß das Land angesichts der Tatsache, daß die internationalen Medien oft die negativen Aspekte betonen, sein Image verbessern muß. Jegliche Form der Kulturarbeit spielt automatisch auch bei der Verbesserung des Images im Ausland eine wichtige Rolle. Ich bin keinesfalls gegen die Verbreitung nachteiliger Fakten, die es natürlich gibt. Ich werde jedoch nicht zulassen, daß Fakten, die aus Unkenntnis nicht in ihren zugehörigen Zusammenhang gestellt werden, zu Verzerrungen führen. Wir haben hier im ICBRA die Möglichkeit, die Menschen aufzuklären und ihnen die Mittel für ein tieferes Verständnis der Fakten zur Verfügung zu stellen.

Über welche Infrastruktur verfügen Sie im ICBRA?

Meine Absicht ist es, mit einer effektiven und funktionellen Struktur zu arbeiten. Ich möchte keine große Mannschaft haben, sondern eine effiziente und geschickte, die aus Personen besteht, die jeweils für ihr Aufgabengebiet Verantwortung tragen. Darüber hinaus werden wir natürlich, je nach Nachfrage, Lehrer für die Unterrichtung des Portugiesischen verpflichten. Mit diesem Team – über das ich noch nicht verfüge – wird es wichtig sein, in Berlin verwurzelt zu sein und in einem ständigen Kontakt zu den deutschen und internationalen Einrichtungen in Berlin zu stehen, wobei wir für Projekte und Veranstaltungen nach Partnerschaften suchen werden.

Herr Dr. Tiago nennen Sie für unsere Leser doch einige Projekte und Vorhaben des ICBRA in der Zukunft?

Das ICBRA wird immer von einem weiträumig Kulturbegriff ausgehen. Wir haben einige wichtige Marksteine vor uns, darunter: eine große Ausstellung plastischer Kunst aus Brasilien 1998, die in Zusammenarbeit mit einem der wichtigsten Kulturzentren Berlins veranstaltet wird oder die Feierlichkeiten zum 500. Jahrestag der Landung Cabrals in Brasilien, die gemeinsam mit einem großen Festival zum Eintritt ins dritte Jahrtausend in Berlin stattfinden wird.

Welche sind die Aussichten für die Zukunft?

Ich glaube an die Wirkungskraft der brasilianischen Kultur in allen Bereichen. Während wir uns industriell erst noch auf dem Weg an die Weltspitze befinden, nehmen wir auf dem kulturellen Gebiet bereits eine herausragende Stellung ein. Ich stehe nicht alleine mit der Auffassung, daß Brasilien auf den Gebieten der Musik und der plastischen Künste bereits weltweit anerkannt ist

Herr Dr. Tiago, herzlichen Dank für das Gespräch.

Das Gespräch führte Carlos Ladeira, Korrespondent der Deutschen Welle. Ω

„Na área musical uma potência mundial...“

Entrevista com o diretor do recém-inaugurado Instituto Cultural Brasileiro em Berlim (ICBRA), Dr. Tiago de Oliveira Pinto.



„... Berlim será uma das capitais mais importantes da Europa, desempenhando papel estratégico, não apenas entre o mundo ocidental e a Europa do Leste, mas também a nível global.“

Em setembro de 1995 o presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou o ICBRA. O que aconteceu neste meio tempo?

No dia 20 de setembro de 1995 inaugurou-se oficialmente o ICBRA, fruto do empenho conjunto do Departamento Cultural do Itamaraty e do embaixador Sérgio Paulo Rouanet, então chefe de posto em Berlim e ex-ministro da Cultura. O registro alemão, no entanto, foi efetuado apenas em abril de 1996, devido aos processos

necessários de tramitação burocrática para a obtenção do status jurídico de entidade sem fins lucrativos.

Desde a primeira data pudemos realizar os seguintes eventos:

Um colóquio interdisciplinar de brasilianistas, uma exposição com eventos paralelos sobre Clarice Lispector, uma mostra de cinema, uma exposição e um colóquio sobre desenvolvimento sustentável no Amapá, uma exposição „Formas e Materiais Orgânicos na Arte Contemporânea Brasileira“, a estréia do Concerto para vio-

lino e orquestra sinfônica do compositor Jaime Zenamon (Curitiba) com a Orquestra Sinfônica de Berlim, com um debate sobre música contemporânea brasileira com o compositor e outros eventos mais.

Um Instituto Cultural Brasileiro em Berlim: Foi esta uma escolha acertada?

A opção brasileira por Berlim como ponto de atuação cultural independente na Europa, corresponde a um consenso que já é geral: além de capital da Alemanha, Berlim será uma das capitais mais importantes da Europa, desempenhando papel estratégico, não apenas entre o mundo ocidental e a Europa do Leste, mas também a nível global. A diversidade cultural, nacional e internacional, já faz desta cidade um catalisador do pensamento, da produção, da manifestação e mesmo do cotidiano culturais de diversas origens. Estar presente aqui é, portanto, uma grande vantagem a vários níveis: político, econômico e sobretudo também cultural. Além disso, não existe nenhum setor da história, arte e ciências do Brasil, que não esteja representado aqui na capital alemã.

Visitando a Alemanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso ressaltou que 1995 era o ano Brasil-Alemanha. Minha pergunta: somente pela criação do ICBRA ?

O ICBRA apenas se insere em um dos pontos das relações Brasil-Alemanha. Diante os fortes laços econômicos fica evidente que a política oficial procure valorizar o intercâmbio cultural entre as duas nações. Ambos os presidentes referiram-se à criação do ICBRA como um marco importante nas relações entre os dois países.

Em especial nas relações culturais?

No que se refere ao intercâmbio cultural, vamos primeiro avaliar o lado alemão: Diferente da constituição brasileira, a constituição alemã não dispõe de um parágrafo que define o papel do Estado quanto à prática e à divulgação de sua cultura. Essa lacuna surpreende diante da grande responsabilidade que o Estado alemão tem demonstrado perante à cultura e à cooperação cultural com outros países. Alguns dados referentes ao intercâmbio com o Brasil já impressionam por si: de 1956 para cá foram implantados sete „Institutos Goethe“ no Brasil (só nos EUA há um número maior de institutos culturais alemães); desde a década de 80 o „Programa Artístico“ do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD) convidou 19 artistas brasileiros, que permaneceram como bolsistas desta entidade em Berlim por até um ano e meio (entre eles Ignácio de Loyola Brandão, João Ubaldo Ribeiro e Antônio Dias). Mesmo em 1991, portanto no início de uma década em que a reunificação alemã e a recessão fizeram minguar os recursos governamentais destinados à cultura, o Ministério das Relações Exteriores de Bonn colocou ca. de R\$ 30 milhões à disposição da cooperação cultural com o Brasil.

Portanto há ainda um desequilíbrio nas relações culturais?

Quando nos detemos a estes números, sim. Aqui na Alemanha, porém, a penetração da cultura brasileira é maior

do que se imagina. Em Berlim temos instituições científicas como o Lateinamerika-Institut da Universidade Livre, onde existe uma Cadeira de literatura brasileira, o Instituto Ibero-Americano, uma das maiores bibliotecas para assuntos de América Latina a nível mundial, o Museu de Antropologia com seu departamento de América do Sul, para mencionar apenas alguns exemplos. Nas três universidades o número médio de alunos preocupados com língua e realidade brasileiras ultrapassa a casa dos 50 por semestre.

Constata-se, no entanto, que a cultura brasileira está presente também fora dos redutos acadêmicos: Dos 60 grupos de música e dança que desfilaram com grande sucesso no „Karneval der Kulturen“, verifiquei que mais de 10 produziam música brasileira, mesmo em grupos que não contavam com a participação de brasileiros.

Quais são, na sua opinião, os pontos-chave para serem cultivados através do ICBRA na relação Brasil-Alemanha?

Nós devemos estar abertos para abordar do modo mais abrangente todos os aspectos históricos, políticos, econômicos e, portanto, culturais existentes entre os dois países. Se por um lado cursos de língua, literatura, etapas da cultura brasileira devem ser ministrados, o ICBRA assume igualmente a função de plataforma, ou seja, de fórum para a intensificação das relações entre o Brasil e Alemanha. Isso pode acontecer – para citar os nossos estatutos – „facilitando o aprendizado da língua

portuguesa na Alemanha e de outras disciplinas relevantes para o conhecimento da cultura brasileira“.

Vamos agora falar um pouco de sua pessoa. Além de ter defendido um doutorado em musicologia e antropologia na Universidade Livre de Berlim, o Sr. trabalhou anos seguidos em um instituto de pesquisa e de promoção cultural de renome internacional...

É verdade. Depois de concluído o meu doutorado em 1989, fui contratado para assumir o departamento audiovisual do International Institute for Traditional Music, uma instituição internacional única de documentação e divulgação das culturas do mundo através de festivais de música, de coleções de discos, de publicações e de congressos científicos. Além de estabelecer contatos e de realizar projetos internacionais, parte do meu trabalho consistia em pesquisar música e cultura no Brasil, dar cursos de pós-graduação na Universidade de São Paulo, prestar assessoria técnica e científica na criação de um arquivo sonoro na USP etc. Tenho colegas no Brasil, que acreditam que acabei fazendo mais pelo Brasil, radicado aqui fora, do que se tivesse retornado definitivamente a São Paulo. Nessa função a base, porém, para atuar com a cultura brasileira foram as minhas pesquisas frequentes no Brasil. Fazendo pesquisa e documentação etnográfica e cultural percorri todos os estados do nordeste, vários estados amazônicos e todo o centro-oeste. O meu arquivo sonoro,

Anzeige



Ein TIP - eine Chance in Brasilien:
POUSADA FLOR DA MANHÃ
 (Hotel und Internationales Kulturzentrum)
 Rua São Francisco 162, 53120 OLINDA-CARMO/PE, Brasil,
 Tel/Fax: 0055 81 429 22 66

Wir bieten schönste Unterkünfte - mit Meerblick • Restaurant
 • Brasilianischkurse • Ausflüge • Projektkontakte/-arbeit
 Wir suchen: Mitarbeiter, Pächter, Förderer.

FFP REISEN INTERNAL KG, Tel: 00821 51 92 11
 Pau Brausil, Fax: 02302 80 16 84



„Em 1992 produzi um CD, que pela primeira vez reúne o repertório completo das agremiações de Pernambuco, gravado ao vivo no carnaval“.

que resulta destes 15 anos de trabalho, contém mais de 10.000 títulos de registros de música e de tradição oral.

O que é que se pode aproveitar dos seus contatos e de suas experiências antes de assumir o ICBRA?

Em primeiro lugar gostaria de ressaltar que como entidade jurídica, o International Institute for Traditional Music é idêntico ao ICBRA. Portanto, pude conviver durante anos com as regras e muitos dos „segredos operacionais“ desta forma de instituição aqui na Alemanha. Quanto aos contatos posso aproveitá-los todos, não só os contatos no Brasil e na Alemanha, mas também aqueles que estabeleci a nível internacional. Ainda há vários projetos em curso, que eu iniciei e que pretendo „puxar“ para o ICBRA, como, por exemplo, um programa de resgate da memória cultural e de educação bilíngue de um grupo indígena na Amazônia, que está sendo financiado por uma entidade alemã.

Qual é a sua concepção de „cultura“?

Não tenho uma concepção rígida ou restritiva. Gosto do trânsito direto entre o mundo chamado erudito e o universo popular. E por que não falar da obra de Luís Gonzaga aos estudantes do departamento de musicologia da Universidade Humboldt em Berlim, no seminário que dei no ano passado? Acredito ter tratado o assunto com a mesma „objetividade científica“ com que na Escola de Música da USP vi serem analisadas as obras do movimento dodecafônico em torno de Arnold Schönberg e de Anton von Webern...

No caso específico da música, ocorre com frequência que uma obra é mal executada; já é bem mais difícil, porém, um determinado estilo musical ser ruim por natureza. Não faz sentido falar-se em cultura como algo inferior quando popular. Cultura simplesmente não se enquadra em uma escala universal de padrão de qualidade, como acontece com produtos industrializados.

Onde está a importância da divulgação da cultura brasileira no exterior para os próprios agentes culturais no Brasil?

A experiência me mostrou diversas vezes que promover a manifestação cultural fora de seu contexto original, em especial no exterior, acaba sucitando o interesse local e fortalecendo a respectiva manifestação artística. Para dar um exemplo: em 1992 produzi um CD, que pela primeira vez reúne o repertório completo das agremiações de Pernambuco, gravado ao vivo no carnaval. Recebi o prêmio da crítica discográfica alemã por este CD. Em conjunto com as turnês europeias que organizamos para alguns grupos, este prêmio incentivou as tradições locais, que hoje vivem um verdadeiro „revival“...

O Itamaraty está reestruturando os Centros de Estudos Brasileiros (CEBs), que mantêm no exterior. Hoje os cargos de direção deixam de ser indicações políticas.

Como se pode situar o ICBRA neste processo?

O MRE está promovendo o gradativo desligamento jurídico e administrativo dos 24 CEBs no exterior, que até então estavam diretamente vinculados às Embaixadas. A proposta é de que os institutos sejam de direito privado sem fins lucrativos, com o registro de seus estatutos efetuado nos respectivos países. Os Institutos passarão a ser geridos por conselhos diretores compostos por 7 a 11 membros, intelectuais brasileiros e brasilianistas reconhecidos, residentes no país, que elegem o diretor executivo. O nosso instituto é o primeiro Instituto Cultural Brasileiro que passa a funcionar desta nova forma jurídica. O registro feito na Alemanha implica portanto, que, além do vínculo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), obedecemos à legislação institucional alemã.

O ICBRA também é responsável pela divulgação da imagem do Brasil na Alemanha?

Existe no Brasil a preocupação de que o país tem que melhorar a sua imagem, visto que a mídia internacional acaba, muitas vezes, acentuando aspectos negativos. Todo trabalho cultural,

automaticamente, assume um importante papel na formação da imagem do país. Nunca fui contra a divulgação de fatos negativos, pois eles estão aí. Não admito, porém, distorções decorrentes dos fatos não terem sido colocados nos seus devidos contextos por falta de conhecimento. Aqui temos a possibilidade de esclarecer e de fornecer subsídios para uma compreensão mais abrangente dos fatos.

Qual é a infra-estrutura que o Sr. dispõe para trabalhar no ICBRA?

Pretendo trabalhar com uma estrutura enxuta e funcional. Não vejo a necessidade de ter uma equipe numerosa, mas sim eficiente e maleável, com pessoas efetivas respondendo, respectivamente, por cada setor chave além dos professores, que serão contratados de acordo com a demanda em cursos de português etc. Com esta equipe – da qual ainda não disponho – é importante estar bem enraizado em Berlim e trabalhar em contato permanente com as instituições alemãs e internacionais que aqui se encontram, estabelecendo parcerias em projetos e eventos.

Dr. Tiago, para os nossos leitores, suscintamente, projetos e programação futura do ICBRA.

No ICBRA cultura sempre será vista lato sensu. Existem alguns marcos importantes pela frente: uma grande exposição de artes plásticas brasileiras em 1998 em colaboração com um dos principais centros de cultura de Berlim ou as comemorações em torno do quinto centenário da chegada de Cabral ao Brasil, que coincidirá com um grande Festival em Berlim, previsto como entrada no Terceiro Milênio.

Quais são as expectativas daqui para frente?

Acredito na abrangência da cultura brasileira em todos os seus segmentos. Enquanto industrialmente ainda caminhamos para ocupar um lugar de ponta no mundo, culturalmente já desfrutamos de uma reconhecida posição de destaque internacional. Afinal, não é apenas minha a constatação, de que em música e em artes plásticas o Brasil já é uma potência mundial...

Dr. Tiago, muito obrigado.

Entrevista concedida a Carlos Ladeira, correspondente da Deutsche Welle Ω

Anzeige

UNKONVENTIONELLES BRASIL IEN

Individuelle Rundreisen im Modulsystem, Badereisen, Trekkings, Tauchprogramme, Naturbeobachtungen, Sprachkurse mit Hotel- oder Privatfamilien-Unterkunft, Business-Travel, Messeaufenthalte, Incentives, Hotelaufenthalte und Ausflüge, Mietautos, Schiffs- und Busreisen, Übersee Flüge und Airpaß. Katalog anfordern!!!



PAU BRASIL

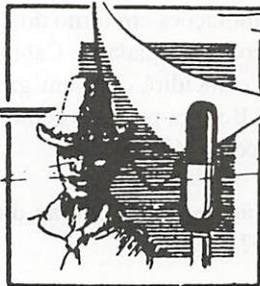
Pau Brasil Reisen
Knapp 11 58454 Witten
Tel. -49.2302.51518
Fax -49.2302.51519

RABE TURISMO

R. Barão do Triunfo 464/31
04602 São Paulo - Brasil
Tel. -55.11.5369300
Fax - 55.11.2416566

Viagens individuais no sistema de módulos, praias, trekkings, programas de mergulho, observação de animais e aves, curso de português com estadia em hotel ou famílias, Business-Travel, estadia em feiras, viagens de incentivo, reserva de hotéis, aluguel de carros, passagens de ônibus ou navio, venda de vôos internacionais e Airpass.

Die Stimme Brasiliens auf Kurzwelle



rádio dragão do mar

Im Ausland lebende Brasilianer wollen nach Ablauf eines bestimmten Zeitraumes fern der Heimat Informationen und Nachrichten auch zu den alltäglichen Dingen des Lebens in Brasilien bekommen. Häufig erlangen gerade die angeblichen Belanglosigkeiten, wie die Ergebnisse einer Fußballmeisterschaft oder der Ausgang des „Miss-Brasil-Wettbewerbs“ eine wichtige Bedeutung für Brasilianer im freiwilligen Exil. Auch Personen, die sich unabhängig von der Staatsangehörigkeit für aktuelle Informationen aus den Bereichen Wirtschaft, Politik und Kultur interessieren, suchen nach Wegen zur Informationsbeschaffung über Vorgänge in Brasilien.

Die Suche nach Informationen kann auf verschiedenste Art und Weise geschehen. Insbesondere angesichts der Tatsache, daß unser Planet sich durch Fortschritte im Bereich der Telekommunikation (siehe Internet) in das oft zitierte „Weltdorf“ verwandelt, vergessen wir oft, daß es alte, gut bewährte und einfache Mittel der Kommunikation gibt, nämlich das Radio.

Die Investitionen, die das Radio erfordert, sind im Vergleich zu den Summen für Hard- und Software, die für das Anzapfen der Informationen in den weltweiten Datenbanken nötig sind, ungleich geringer. Ausgestattet mit einem brauchbaren Weltempfänger und Geduld ist es möglich, auf der ganzen Welt verschiedene brasilianische Radiosender zu empfangen. Vom Norden bis zum Süden Brasiliens sind etliche Sender anpeilbar, die jede

benötigte Information bieten. Nachrichten zu Brasilien sind aus allen Landesteilen verfügbar.

Um eine gute Empfangsqualität brasilianischer Radiosender im Ausland zu gewährleisten, sind einige Faktoren zu beachten:

1. Um den Empfang der Kurzwellen zu optimieren, empfiehlt es sich, die



Einstellung nach Möglichkeit abends zu versuchen. Dies betrifft sowohl den Sende-, als auch den Empfangsort. Die Begründung dafür ist, daß die ionisierten Oberschichten der Atmosphäre abends tiefer schweben. Dies begünstigt die Reflexion der Kurzwellen.

2. Ein anderer wichtiger Faktor, der einen optimalen Empfang brasilianischer Sender negativ beeinflussen kann, ist die Stärke fremder Störungen am Empfangsort. Selbstverständlich gilt hier die Regel, je kleiner die Zahl

der in der Region gesendeten Radiosignale, desto größer die Wahrscheinlichkeit, die Übersee-Signale ungestört zu empfangen. Eine Stadt wie Bonn beispielsweise bietet auf Grund der hohen Zahl der durch Rundfunk übertragenen Störquellen schlechte Empfangsvoraussetzungen.

3. Um die Empfangskapazität zu verstärken, ist der Einsatz einer einfachen Antenne nützlich. Dies erhöht die Chancen auf Empfang von Funksignalen, gleichzeitig aber erhöht es die Wahrscheinlichkeit des Empfangs von Störsignalen. Eine einfache Radioantenne besteht in der Regel aus einem zwischen zwei Isolatoren gespannten Koaxialkabel, so daß Windungen und Ansatzstellen vermieden werden. Die Antennenlänge sollte mindestens drei Meter betragen. Mit einer größeren Länge steigern sich die Chancen eines besseren Empfangs. In diesem Fall ist es unbedingt notwendig, die Antenne zu erden. Sehr wichtig ist es auch, die Radioantenne zu richten. Die Ausrichtung sollte senkrecht zu der Quelle erfolgen, d.h. wer sich auf dem europäischen Kontinent befindet, sollte die Antenne in Richtung Nordwest-Südost einstellen.

Solchermaßen ausgestattet müßte es mit einem Quentchen Geduld jedem gelingen, sich über Brasilien informiert zu halten oder einfach brasilianische Musik zu genießen. Im folgenden findet man einige Tabellen mit verschiedenen Übertragungsbändern, denen Informationen über die brasilianischen Sender entnommen werden können,

wie Übertragungsort, Sendefrequenzen, Sendestärke und die Sendezeit. Diese Zeitangaben beziehen sich auf die UTC (Universal Time Coordinated), auch GMT genannt (Greenwich Mean Time). Zum besseren Verständnis der Zeitangaben sei darauf hingewiesen, daß ein brasilianischer Radiosender, der von 8 Uhr morgens bis 5 Uhr morgens des nächsten Tages ununterbrochen auf Kurzwelle sendet, nicht unbedingt während dieses gesamten Zeitraumes zu empfangen ist. Dies beruht auf den bereits genannten Faktoren, insbesondere auf der Höhe der Ionosphäre und auf dem Ausmaß des örtlichen Rundfunkverkehrs. Ferner sei darauf hingewiesen, daß in den Tabellen vor manchen

Frequenzen der Buchstabe „v“ steht. Dies bedeutet, daß die einzustellenden Frequenzen variieren können.

Auf einige bibliographische Quellen sei noch verwiesen, die dem interessierten Lesern mehr Informationen liefern können. Die erste Publikation ist besonders empfehlenswert. Sie bietet nicht nur aktuelle Angaben über alle Sender der Welt, sondern auch ausführliche Aufsätze über die notwendigen Geräten und die Bedingungen für einen guten Empfang, wobei die Inhalte leicht verständlich vermittelt werden. Praktisch alles über den Rundfunkverkehr auf der Welt findet man in diesem Buch, auch Internet-Adressen zum Thema.

1. *World Radio TV Handbook*, Billboard ed., Amsterdam, 1996, 58,- DM.

2. *Sender und Frequenzen 1996*, Siebel Verlag, 44,40 DM,

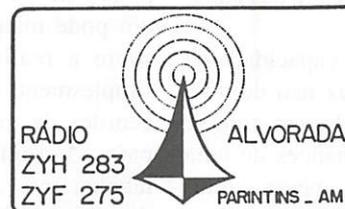
3. *Guide to Utility Radio Stations*, Klingenfuss Publications, Hagelloch, Tübingen, 70,- DM

Für Leser, die Interesse an ausführlichen Informationen über Brasilien haben, aber kein Portugiesisch sprechen, bietet Radiobrás im Rahmen ihres Auslandsdienstes Programme in verschiedenen Sprachen an. Das Programm in deutscher Sprache kann auf dem 19 m-Band in der Frequenz 15265 kHz von 19:20 Uhr bis 20:50 Uhr empfangen werden.

Vicente José Arioli

Ω

Sintonizando o Brasil em ondas curtas



ANO

DOZE

Uma das maiores aflições que atinge os brasileiros moradores fora do país no decorrer de um determinado período longe de casa é a ânsia de informações sobre os mais diversos temas que dominam o dia-a-dia do país. Muitas vezes assumem supostas banalidades do cotidiano como os recentes resultados do campeonato de futebol ou o resultado do concurso „Miss Brasil“ uma importância vital para o brasileiro em exílio voluntário. Também os interessados pelo país nos âmbitos econômico, político ou cultural – independente de nacionalidade – procuram a maneira mais eficiente de obter informações em todas as áreas referentes ao Brasil.

Esta agonia pode ser combatida

através de muitas formas. Principalmente levando-se em consideração o fato de que o mundo está se transformando na tão propagada „aldeia global“ através do avanço na área das telecomunicações (Internet), esquecemos às vezes de meios de comunicação tão simples e eficientes como o rádio.

Este não requer investimentos de somas muito elevadas, comparando-se com todo o equipamento a ser adquirido para usufruir da gama de informações oferecidas nos bancos de dados espalhados pelo globo. Munidos de um aparelho de rádio razoável e muita paciência é possível captar em todo o mundo diversas emissoras de rádio brasileiras, as quais transmitem em ondas curtas. De norte a sul do Brasil pode-se

escolher e captar a rádio de sua preferência, ficando-se assim a par de tudo o que acontece no Brasil.

Para tanto existe uma série de detalhes que tem de ser observados, para que se possa alcançar uma recepção de qualidade das diversas emissoras brasileiras que podem ser captadas no exterior.

1. Para se captar as ondas de rádio emitidas aconselha-se sintonizar principalmente durante a noite, tanto no local de transmissão, como no de recepção, quando isto for possível. Isto se deve ao fato de a ionosfera terrestre encontra-se mais baixa durante este período, propiciando assim a melhor reflexão das ondas de rádio.

2. Outro aspecto importante que



influencia a boa recepção das emissoras brasileiras é o nível de interferências alheias no local de recepção. Naturalmente vale aqui a regra, quanto menor o número de sinais radiofônicos emitidos na região de recepção, maior são as chances de captar-se os sinais de alémar. Uma cidade como Bonn, por exemplo, não oferece condições ideais de captação de sinais, devido ao grande número de fontes radiofônicas que interferem numa recepção clara das emissoras de rádio.

3. Para intensificar a capacidade de recepção de sinais se faz uso de uma simples antena. Com ela aumenta-se consideravelmente as chances de uma boa captação de sinais, apesar de aumentar-se também a quantidade de possíveis interferências. A antena de rádio é geralmente simples, composta de um cabo co-axial esticado entre dois isoladores, evitando-se assim voltas e emendas no trajeto até o rádio. O comprimento da antena deve ser no mínimo de 3 metros, valendo aqui a regra do quanto maior o comprimento maiores

são as chances de uma boa recepção. Neste caso não se deve esquecer o uso de um fio de terra. Importante também é a forma de posicionamento da antena. O posicionamento deve ser perpendicular à fonte, ou seja, quem se encontra no continente europeu deve posicionar sua antena no sentido noroeste-sudeste.

Munidos da aparelhagem acima descrita mais uma pouco de paciência qualquer um pode manter-se atualizado sobre a realidade brasileira ou simplesmente deleitar-se com os acordes da música popular do país. A seguir encontram-se tabelas em várias faixas de transmissão, as quais informam sobre as emissoras a serem captadas, local de origem, frequência de transmissão, potência e, principalmente, horários em que se pode captar as emissoras. Estes referem-se ao UTC (Universal Time Coordinated), também denominado GMT (Greenwich Mean Time). Para uma melhor compreensão

dos horários de transmissão é importante salientar que uma emissora de rádio brasileira, a qual transmite das 8 da manhã ininterruptamente durante todo o dia até as 5 da manhã do próximo dia, não necessariamente seja captada durante todo este período. Isto se deve aos fatores mencionados acima, principalmente relativo à altitude da camada da ionosfera e ao número de emissoras locais que interferem na recepção. Além disso cabe chamar a atenção para fins de entendimento sobre a letra „v“ posicionada à frente de algumas frequências. Esta significa que a frequência a ser sintonizada pode variar em relação à citada.

A seguir vão algumas referências bibliográficas para os leitores interessados em maiores informações. Por estas amplas referências agradeço especialmente Carlos Vidal em Edinburg, cuja ajuda tornou possível a publicação das mesmas. A primeira publicação citada é extremamente recomendável. Além de atual ela oferece informações completas sobre a aparelhagem necessária e as condições externas que envolvem uma boa recepção das transmissões, sendo que estas são apresentadas de forma compreensível para leigos. Tudo que se refere à radiofonia mundial pode ser encontrada nesta publicação, inclusive endereços sobre a temática na Internet.

1. *World Radio TV Handbook, Billboard ed., Amsterdam, 1996, DM 58,-*

2. *Sender und Frequenzen 1996, Siebel Verlag, DM 44,40*

3. *Guide to Utility Radio Stations, Klingenfuss Publications, Hagelloch, Tübingen, DM 70,-*

Para os interessados em informações sobre o Brasil que não dominam o português, a Radiobrás oferece em seu serviço externo uma programação em diversos idiomas. O programa em língua alemã pode ser captado na faixa de 19 metros na frequência de 15265 kHz, das 19 h 20 min até as 20 h 50 min.

Vicente José Arioli

Ω

RÁDIO
GLOBO de São Paulo
1.100 kHz
A voz mais forte do país.

Wie Goethe Einstein Brasilianisch lehrte

Werbung zwischen Deutschland und Brasilien / Von Claus Peter Rees

Es sind schon spannende Fragen, die der Werbung. Lud doch gar die Berliner Akademie der Künste – Christo läßt grüßen – im Sommer 95 zur Klärung der Frage „Ist Werbung Kunst?“. Neben Rebecca Horn und Wim Wenders war Marcello Serpa in den Rat der Weisen berufen.

Werbefachmann Serpa hat in München und Düsseldorf gearbeitet, dann in São Paulo die ALMAP zur Agentur des Jahres 95 umgebaut. Für Brasilien war er in Cannes Mitglied der Jury des International Advertising Festival. VW, Audi, VEJA, Pepsi sind seine Kunden. Fachzeitschriften wie „form“ kennen ihn schon lange, die qualitätsbewußte FAZ druckte sein Statement zu Deutschland-Brasilien als Aufmacher ihrer FEBRAL-Beilage. In Tópicos 1/96 ist einer seiner Entwürfe zu sehen. (S.34)

Offensiver, witziger wünscht sich Serpa deutsche Werbung. Auch in Brasilien. Wie das jenseits klassischer Produktwerbung aussehen kann, zeigte die aktuelle Nummer Eins der brasilianischen Werbeszene zur FEBRAL. Ziel-sicher hatten ihn die Veranstalter mit der Gestaltung der Werbekampagne betraut. In allen landesweit und regional wichtigen Tageszeitungen, den großen Wochenblättern und knapp fünfzehn technischen Fachzeitschriften wurden seine Anzeigen geschaltet. Über Handelskammern, Konsulate, Goethe-Institute und Aussteller war weiteres Material aus seiner Feder hunderttausendfach im Umlauf.

Doch gute Werbung ist kein Monopol. Manch Aussteller nahm die FEBRAL zum Anlaß, die eigene Unternehmenskommunikation gründlich zu prüfen. Günter Kipfmüller vom Goethe-Institut São Paulo fand so eine überzeugende Antwort auf die Frage „Wie wirbt man für Deutsch als Fremdsprache?“, die über Brasilien hinaus Maßstäbe setzt.

Für die Gestaltung zeichnet Roberta de Vilhena Rees. Nach fünf Jahren

Ulm, Essen, Berlin kehrte die Corporate-Designerin Ende 94 für ein Jahr nach São Paulo zurück. Zusammen mit Partnerin hat sie das Magazin der Folha de São Paulo neu gestaltet. Ihr Cover für Frei Bettos neues Buch „A obra do artista“ wurde für den diesjährigen Prêmio Jabuti nominiert. Zurück in der Kreuzberger Kultagentur Meta Design Plus, legt sie derzeit gestalterisch Hand ans Willy-Brandt-Haus der SPD.

Ausgangspunkt des Goethe-Projektes: Die Werbemittel sollten für die FEBRAL, aber auch darüber hinaus brauchbar sein. Die gefundene Lösung ist ebenso einfach wie pfiffig: Der Stand selbst wird als Wanderausstellung konzipiert. Vier Ausstellungswände, mit 48 Modulen bespannt, vermitteln sinnfällig das Was, Warum, Wie, Wo. Daneben kommen Poster, T-Shirt, Tombola sowie als klassischen Medien der Informationsarbeit Faltblatt und Broschüre zum Einsatz.

Bestechend der Diskurs: Passend zum FEBRAL-Label „Spitzentechnologie“ bekennt sich Goethe selbstbewußt zu „Spitzensprache“ und „Spitzendidaktik“. Im Slogan wird daraus „Uma língua de ponta na ponta da língua“. Als Eyecatcher bildlich gefaßt: Einstein mit herausgestreckter Zunge – weltbekanntes Motiv mit höchstem Erinnerungswert.

Die Gestaltung des Projektes ist durchkomponiert: so sicher der Umgang mit den Farben Deutschlands, so

alemão

uma língua de ponta na ponta da língua

aprender alemão

falar alemão

visite nosso stand na FEBRAL 95 de 27/11 a 03/12

PAVILHÃO AZUL junto ao bistrô

GOETHE INSTITUT

IPBA

souverän die visuelle Verknüpfung deutscher Kultur, Sprache und Wirtschaft. Namen deutscher Persönlichkeiten und Firmen, zuvor nach ihrem Bekanntheitsgrad in Umfragen ermittelt, sind aneinandergereiht. Typographie wird wesentliches Gestaltungselement, hängt Sprache doch aufs engste mit Schrift zusammen. Verwendung findet die Schriftenfamilie „Meta“ des deutschen Star-Typographen Erik Spiekermann – eleganter geht's nicht.

Serpa und de Vilhena Rees. Zweimal Werbung für Deutschland, zweimal aus brasilianischer Hand. Zweimal Volltreffer. Wann gibt's die nächste FEBRAL? Ω

Antônio Francisco Lisboa – „Aleijadinho“

Den Minas-Künstler loben seine Werke
von Hildegard Vieregg

Aqui jaz
Antônio Francisco Lisboa
o „Aleijadinho“
* 1738 (?) + 1814

Aufschrift auf den Holzdielen über der Grabstätte des Antônio Francisco Lisboa – „Aleijadinho“ unter dem Seitenaltar „in cova da altar da Senhora da Boa Morte“ – gleich rechts nach dem Eingangsbereich zur Igreja Nossa Senhora do Conceição in Ouro Preto



Archiv: Vieregg

Porträt „Aleijadinho“ von
Jair Afonso Inácio

Die Fonte da Samaritana – der fein gearbeitete Brunnen mit Jesus und der Samariterin – begrüßt die Besucher des Museu Arquidiocesano de Arte Sacra in Mariana. Diese Kleinstadt, eine Drehscheibe des Straßenverkehrs von Minas Gerais, liegt nur 19 km von dem zum Weltkulturerbe erklärten Ouro Preto („schwarzes Gold“) entfernt. Hier in Mariana werden die Werke des Antônio Francisco Lisboa, des „Aleijadinho“ in einer so bezeichneten „Galerie“ im „Aleijadinho“-Saal präsentiert.

Gesamtkunstwerke Museumsstücke Dokumente

Im Museum selbst hat sich viel geändert. Während noch vor wenigen Jahren die Skulpturen des brasilianischen Nationalkünstlers nur von Kennern herausgefunden und identifiziert werden konnten, ist nun die dem „Aleijadinho“ zugeschriebene Skulptur des auferstandenen Christus in Lebensgröße sozusagen zur „Leitfigur“ des gesamten Ausstellungsraumes geworden. Wenn auch der erste Blick von hier

aus – im Obergeschoß des Museums – durch die nach allen Seiten geöffneten Türflügel zunächst unwillkürlich auf das brasilianische Alltagsleben schweift, faszinieren zumindest auf den zweiten Blick die Figuren des „Aleijadinho“ auch den zufälligen Museumsbesucher. Gleich rechter Hand befindet sich in einer riesigen Vitrine die „Aleijadinho-Galerie“ mit zahlreichen Darstellungen von Heiligen sowie der Passion Christi. Sie alle waren der Bevölkerung des 18. Jahrhunderts von Minas wohl sehr nah: Johannes Nepomuk, Joachim, die thronende und lehrende Mutter Anna mit Maria, São Francisco de Paula, der kreuztragende Christus ... und auch Reliquien von Heiligen, wie sie in den Reliquienbüsten „de Santo Atanásio e Santo Hilário“ (zweite Hälfte des 18. Jahrhunderts) zu sehen sind; letztere stammen aus der Basílica do Senhor Bom Jesus in Congonhas – einem für das Schaffen des „Aleijadinho“ besonders bemerkenswerten Ort. Die typische Handschrift, der Personalstil von Antônio Francisco Lisboa ist an vielen Charakteristika zu erkennen: an dekorativen Elementen, an den Faltenwürfen der Heiligengewänder, an den für „Aleijadinho“-Skulpturen typischen

hervortretenden Augen, an der exakten und unverkennbaren hochkünstlerischen Bildhauerarbeit. Weit mehr als im Museum da Inconfidência von Ouro Preto wird man sich hier der Bedeutung des „Aleijadinho“ für Brasiliens kulturelle und schöpferische Epoche des Barock bewußt. Vom „Minas-Barock“ zu sprechen, scheint gewiß nicht übertrieben zu sein.

Im Hinblick darauf scheinen Verantwortliche des Museu da Inconfidência in Ouro Preto die weltweite Bedeutung der Werke des „Aleijadinho“ zu gering einzuschätzen. Wie sonst könnte man – unter Berücksichtigung der Besucher – den dem großen Künstler „Aleijadinho“ gewidmeten Ausstellungsraum mit wichtigen Werken und Architekturplänen nur an das Ende eines Rundganges im Erdgeschoß verlagern? Der einzelne Museumsbesucher und die vielen Touristengruppen, die durchaus wißbegierig und neugierig ins Haus kommen, müssen zunächst mit einem kunsthistorischen „Allerlei“ vorliebnehmen – und der „Aleijadinho“ wird ihnen keineswegs als *der* Nationalkünstler Brasiliens nahegebracht. Eine vertane Chance!

Ein wenig mehr an didaktischer Konzeption könnte diesem Museum nicht schaden, wenn man beabsichtigt, die kulturelle Vergangenheit Brasiliens stärker unter das internationale Publikum zu bringen. Oder: Sollte auch bei kulturbeflissenen Brasilien-Reisenden das Land trotz seiner kulturellen Leistungen immer nur als „Dritte-Welt-Land“ im Gedächtnis bleiben? Jedenfalls gehörten die von „Aleijadinho“ geschaffenen, in kräftigen Farben gefaßten und jedermann verständlichen Krippenfiguren gerade wegen des interkulturellen Themas und wegen ihrer Attraktivität ebenso hervorgehoben wie die eigenwillige Skulptur des fast soldatisch anmutenden Ritters Georg mit Helm und Lanze.

Die Krönung dieses Ausstellungsraumes bildet zweifelsohne die ergreifende Skulptur des Heilands an der Geißelsäule – des „Cristo Flagelado“.

Viele Parallelen finden sich in den ebenfalls von „Aleijadinho“ gestalteten Figuren und Szenerien in den Kirchen von Ouro Preto – vor allem in

Francisco de Assis und Nossa Senhora da Conceição mit ihren ehrgeizig gleichbenannten „Aleijadinho“-Museen. So findet man im Museum der Kirche des Franziskus von Assisi vor allem aufschlußreiche Dokumente über Antônio Francisco Lisboa – wie etwa die Verzeichnung seines Namens und des Sterbetages im Totenbuch. Wir können hier aus der Feder des „O Coadj. José Carm. de Moraes“ folgen- des lesen:

„ATESTADO DE OBITO DE ANTÔNIO LISBOA (O „ALEIJADINHO“) – Aos dezoito de novembro de mil oitocentos e quatorze faleceu Antônio Francisco Lisboa, pardo, solteiro, de setenta e seis anos, com todos os sacramentos encomendado e sepultado em Cova da Boamorte, e para clareza fiz passar este assento em que me assino.“

In der Igreja Nossa Senhora da Conceição beeindruckten die vier Löwen mit den abgeflachten Köpfen, die früher einmal Totenurnen trugen. Abgesehen davon, daß sie im Museum zwar paarweise, aber wohl in ihrer

Bedeutung für den Totenkult nicht sinngemäß aufgestellt sind, rufen sie doch den Vergleich mit dem von „Aleijadinho“ als Hoch-Relief gestalteten Löwen am Seitenbild der Kanzel von Nossa Senhora do Carmo in Sabará und mit dem Löwen, zu Füßen des Propheten Daniel in Congonhas, hervor. Den europäischen Besucher erinnern sie aber auch an einen inländischen Bildhauer – Christian Jorhan den Älteren (1727-1804) aus dem niederbayerischen Landshut.

Der Altar mit dem als Dreifaltigkeit gestalteten Altarbogen in der Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar – er war hierher nach Nova Lima übertragen worden – in ungefaßtem, also in Holzschnitzerei belassenem Zustand, gehört zu den Frühwerken von Antônio Francisco Lisboa. Das gleiche Motiv in der Igreja de São Francisco de Assis in Ouro Preto, ebenfalls eine Dreifaltigkeitsszene und Verherrlichung der Gottesmutter, ist in prächtige Farben gefaßt und mit Blattgold belegt; dieses Meisterwerk macht auch dem Namen von Ouro Preto alle Ehre!

„Aleijadinho“, der vom Schicksal und schwerer Krankheit körperlich Gezeichnete, verehrte die Gottesmutter wohl in besonderem Maße. Aber nicht nur dies: Er reiht sich hier unter der Fürsprache seines Namenspatrons, des heiligen Antonius, sogar in den Heiligenkanon ein. Aufmerksame Augen entdecken in dieser Kirche des heiligen Franziskus in Ouro Preto links über dem Hochaltar und fast von einem knienden „Aleijadinho-Engel“ verdeckt, ein eigenwilliges Motiv. Da ist der von einem Nimbus überstrahlte heilige Antonius mit dem Jesuskind im Arm und Lilien in der Hand dargestellt, hinter sich eine Säule, vor sich einen Globus. Der Künstler wußte offensichtlich von seinem Vater Manuel über andere Länder, über das ferne Portugal.

Genau darunter ist in einer Kartusche eine Inschrift zu lesen, mit der sich der „Aleijadinho“ wohl selbst charakterisiert hat: „S. Antonio de Lisboa. Confessor“. Ein christlicher Bekenner also, dem sein intensiver Glaube dazu verhalf, seine schlimmen körperlichen Leiden – die wohl durch die Lepra verstümmelten Gliedmaßen – zu ertragen und durch seine künstle-

Biographische Daten zu „Aleijadinho“:

1730 (38?)	Am 29. August wird Antônio Francisco als Sohn des portugiesischen Baumeisters Manuel Lisboa in Vila Rica geboren
1760	Erste selbständige Arbeiten
1766	Planungsauftrag für die Kirche São Francisco de Assis in Vila Rica/Ouro Preto
1767	Tod des Vaters Manuel Lisboa
1771	Genehmigung des Königs zum Bau der Kirche São Francisco de Assis nach dem Plan von Antônio Francisco Lisboa
1771-1773	Bildwerke an den Kanzeln von Francisco de Assis
1773-1774	Arbeiten in Vila Rica/ Ouro Preto und Vila do Carmo/ Mariana Höhepunkt des künstlerischen Schaffens
1777	Geburt des Sohnes Manuel. Erste Anzeichen schwerer Krankheit bei Antônio Francisco Lisboa.
1790	Meisterwerke dekorativer Kunst
1796-1799	Passionsdarstellungen in Congonhas
1800-1805	Prophetenfiguren in Congonhas do Campo im typischen „Aleijadinho-Stil“: Schlitzaugen, hervortretende Pupillen.
1810	Wegen fortschreitender Krankheit Arbeiten nur noch mit fremder Hilfe. Die schwarzen Sklaven Mauricio, Agostinho und Januario helfen bei der Bildhauerarbeit bzw. beim Transport zu den verschiedenen Arbeitsstätten.
1814	18. November: Todestag von Antônio Francisco Lisboa: „Aleijadinho“



Der Prophet Isaias, Passos e Profetas,
Congonhas de Campo, Minas Gerais

Archiv: Vieregg

Re
do Irmas Vicente trezen
ty enoventa e cinco orçaves ty Co
artes e loctos. Vintej deuro pro q
dey dafatura das Imago das
Passos dos. de mim emuey off.
epi. Clariza para este de minka
Letra edinal Matozinhos das
Congonhas do Campo St de D.
1799 @ J. F. Lisboa

Archiv: Vieregg

Handschriftliches Dokument von Antônio Francisco Lisboa zu den
Arbeiten in Congonhas do Campo (1799)

rische Arbeit zu überhöhen und damit einen höheren, immateriellen Lebenssinn zu gewinnen.

Die Wallfahrtsstätte von Congonhas do Campo

Zum überwältigenden Erlebnis wird der Besuch der Wallfahrtsstätte von Congonhas do Campo im Bergbaugebiet von Minas Gerais. Diese Anlage mit ihren Kapellen, der Prophetenterrasse und dem Wallfahrtsheiligtum *Santuário do Bom Jesus do Matozinho*, ist nach Ouro Preto die bedeutendste Stätte des Minas-Barock und eine hochbedeutsame Variante im Kunstschaffen des „Aleijadinho“. Während die Kirche auf dem Berg mit einer Votivkapelle (erbaut 1758-1771) die erste Periode der Bebauung des Hügels von Congonhas do Campo repräsentiert, wurde mit der Gestaltung des Berges erst 1780 begonnen. Als Vorbild nahm man die Stätte des Bom Jesus von Braga in Portugal – obwohl Wallfahrtsstätten mit ähnlicher Anordnung von Stationenkapellen beispielsweise auch im bayerischen Raum zu

finden sind. Auch hier ist der interkulturelle Ansatz von besonderem Interesse. Ohne Übertreibung darf man wohl feststellen, daß es sich bei der Anlage von Congonhas um ein Gesamtkunstwerk auf einem *Sacro monte* handelt: An jeder der Kapellen kann der andächtige Pilger verweilen und noch heute in diesem großartigen Werk mit den nahezu lebensgroßen Figurengruppen – eine davon das Abendmahl – die Passion nachempfinden. Diese Art der Darstellung entspricht der Liebe der Brasilianer zu ansehnlichen und oft bekleideten Figuren, wie wir sie beispielsweise auch in Ouro Preto (etwa in der Igreja Nossa Senhora Mercês e Misericórdia) finden. Wie Tempel am Berghang angeordnet sind diese Kreuzwegstationen auf dem Wallfahrtsweg zu São Bom Jesus do Matozinho.

Die Treppenanlage und die große Terrasse, mit dem zauberhaften Blick über das brasilianische Hochland, werden überhöht von den zwölf aus Seifenstein gestalteten Propheten, nachweislich Werke des „Aleijadinho“. Der im Staat Minas Gerais beheimatete Seifenstein (*pedra de sabão*), ein poröses, gut zu bearbeitendes Material von

eigentümlichem Grauton, gibt den Skulpturen weiche Kanten und zugleich etwas Intimes. Die Physiognomie der Heiligenfiguren ist dem Volkstum in Ibero-Amerika entnommen, bringt Anklänge an das Indianische und auch an das Negride. Die Arbeit an den 66 Figuren des Passos – heute sind es nur noch 64 –, mit deren Ausführung „Aleijadinho“ beauftragt war, wurde 1799 beendet. Sie stammen nicht alle aus der Hand des Künstlers, sondern teilweise auch von seinen Gehilfen, aus seiner Werkstatt also.

Der Weg bergauf, vorbei an den Kapellen und über die Wallfahrtsstiege mit den Propheten, wird belohnt durch den Blick auf das von „Aleijadinho“ stammende Schmuckportal an der Wallfahrtskirche – der *Basilica de Nosso Senhor Bom Jesus de Matozinhos*. Auch das Portal an der in Sichtweite gegenüberliegenden Kirche *Matriz da Nossa Senhora da Conceição* mit einer Darstellung der Arche Noah wird dem „Aleijadinho“ zugeschrieben.

Die weite Terrasse mit den 12 Prophetenfiguren – den jeweils sechs sogenannten „großen“ und „kleinen“ Propheten – bildet auf dem Plateau des

Hügels die Krönung des Wallfahrtsweges. Die Propheten in ihren langen, zeitlosen Gewändern sprechen durch ihre unterschiedlichen Attribute, die auch auf die Voraussagen in ihren Büchern, die Prophetien, verweisen. Das Buch des Joel sagt eine schlimme Heuschreckenplage voraus – als Vision von der Apokalypse, das des Jonas den Untergang von Ninive, das des Hoseas die Möglichkeit der Errettung des sündigen Volkes durch Gott, das Buch Daniel die Errettung aus der Löwengrube.

Spruchbänder, Buchrollen und Bücher als Attribute geben demgemäß entsprechende Losungen wieder.

Das Lebenswerk des „Aleijadinho“ ist also reich belegt in Kirchen, durch Skulpturen und nicht zuletzt weit außerhalb Ouro Pretos beispielsweise durch das Gesamtkunstwerk Congonhas do Campo und die Kirchenfassade in São João del Rei.

Freilich muß man unterscheiden zwischen dem von „Aleijadinho“ stark geprägten „Minas-Stil“, seiner Schöpferkraft bei Bau und Ausstattung von Kirchen, der von ihm entworfenen Kirchenarchitektur – und andererseits dem Baumeister und Bildhauer, den Werken aus seiner eigenen Hand und den ihm zugeschriebenen Werken.

„Aleijadinho“ – gab es ihn wirklich?

Nach all dem Dargelegten dürfte kein Zweifel an der Existenz des brasilianischen Nationalkünstlers Antônio Francisco Lisboa – des „Aleijadinho“ – bestehen. Und dennoch: Die schon lange währende Diskussion um sein Wirken ist wieder einmal aufgeflammt. Dieses Mal setzen sich insbesondere der Professor der Kunstgeschichte Marcos Hill (Universidade Federal Minas Gerais in Belo Horizonte) und der brasilianische Kunsthistoriker Dalton Sala auseinander. Während Hill Sala vorwirft, die Wahrheit zu manipulieren, behauptet Sala in seinem in Portugal erschienenen Buch, der „Aleijadinho“ sei eine Schöpfung des Regimes Getúlio Vargas zur Findung einer nationalen Identität.



Photo: Greenwood

Christusfigur aus einer der Kreuzweg-Stationen in Congonhas von „Aleijadinho“.

Eine Persönlichkeit wie „Aleijadinho“ steht eben auch fast zwei Jahrhunderte nach seinem Tod immer noch im Rampenlicht. Aufregend ist seine Herkunft, ungewöhnlich sein Schicksal, das sich mit baumeisterlicher und bildhauerischer Arbeit anscheinend nicht zu vereinbaren scheint. All das leistet eher einer Legendenbildung und Mystifizierung Vorschub.

Dies alles ist aber kein Hindernis, Antônio Francisco Lisboa, den „Aleijadinho“, als reale Existenz zu erkennen, ihn sozusagen „wissenschaftlich“ nachzuweisen und die Polemik um seine Person sachlich anzugehen.

So läßt eine kürzlich in der *Folha de São Paulo* erschienene Nachricht zwar aufhorchen, läßt wieder einmal Vermutungen und Spekulationen aufkommen, doch kann sie die Existenz des „Aleijadinho“ keineswegs widerlegen. Worauf begründen sich überhaupt die Zweifel an der Existenz des „Aleijadinho“? Erstmals erschien 1858 ein bis heute zu Recht hochgeachteter, grundlegender Beitrag von Rodrigo José Brêtas über „Aleijadinho“, in zwei Folgen veröffentlicht im „*Correio Official de Minas*“ von Ouro Preto. Er

heißt in Wissenschaftlerkreisen kurz „*Relatório Brêtas*“ und erschien erneut im Jahre 1896. In diesem Beitrag wird Antônio Francisco Lisboa mit dem Künstlernamen „Aleijadinho“ als der herausragende Baumeister und Bildhauer von Minas Gerais charakterisiert. Die Glaubwürdigkeit dieses Beitrags für Historiker heute beruht vor allem darauf, daß Brêtas als hochgebildeter Philosophie- und Rhetorik-Professor in Minas Gerais ein sehr bekannter Mann war. 1843 wurde er Staatsanwalt in Ouro Preto, 1850 offizieller Oberster der „Verwaltungskanzlei“ der Provinz und war 1852-1862 schließlich – über drei Legislaturperioden – Abgeordneter. In dieser Eigenschaft wurde er durch den Präsidenten der Provinz zum Mitglied einer Spezialkommission ernannt, die damit beauftragt war, Dokumente über die Geschichte Brasiliens für das Historische und Geographische Institut Brasiliens zu sammeln; diese Arbeit schloß Brêtas mit einer Monographie über Antônio Francisco Lisboa im Januar 1858 ab.

Der Bericht war nicht aus dem luftleeren Raum entstanden, vielmehr hatte Brêtas die Gelegenheit genutzt und mit zahlreichen Bewohnern von Ouro Preto gesprochen, die Antônio Francisco Lis-

boa noch persönlich gekannt hatten. Seine Erkenntnisse hatte er neben zahlreichen Zeitzeugengesprächen vor allem aus den verfügbaren Archivakten gewonnen. Was Brêtas nicht mehr erlebte – er verstarb am 27. August 1866 im Alter von 51 Jahren nach kurzer, schwerer Krankheit – war, daß sein Buch über „Aleijadinho“ zur unverzichtbaren Grundlage für jegliches Studium des Lebens des „Aleijadinho“ wurde.

Mittelpunkt des Berichts der von Brêtas gesammelten wissenschaftlichen Informationen und anderen Unterlagen bildeten Mitteilungen von Joana Francisca de Araújo Corrêa, der Schwiegertochter des „Aleijadinho“, die den Künstler nur in seiner dritten Schaffensperiode, also in seinen letzten Lebensjahren kennengelernt und erlebt hatte. Gerade sie aber betonte auch den wirtschaftlichen Niedergang der Capitania und die Probleme des eigenen Schwiegervaters, noch mehr aber die Zeichen seiner Senilität und seines gesundheitlichen Verfalls. Der Bericht von Brêtas bedarf also keiner Rechtfertigung im Hinblick auf seine Zuverlässigkeit.

Kein Ende der Diskussion

Fast vierzig Jahre nach dem wiederholten Erscheinen des Brêtas-Berichtes (1934) entfachte Feu de Carvalho erstmals Protest und Polemik gegen diesen Beitrag, und in den folgenden Jahrzehnten nahmen immer wieder Kunsthistoriker, sogar in renommierten Zeitschriften, die Diskussion über die Existenz des „Aleijadinho“ auf – so zwischen 1942 und 1958 auch zwischen Augusto de Lima Júnior, der den Künstler leugnete und andererseits den Forschern Rodrigo Melo Franco de Andrade, Judith Martins, Zoroastro Vianna und Franklin de Sales, die sich mit entsprechenden historischen Dokumenten auf die Existenz des „Aleijadinho“ beriefen.

Die meisten von ihnen wiesen den „Aleijadinho“ und sein umfangreiches Lebenswerk nach, brachten ihre Hochachtung vor seinen Werken zum Ausdruck – während einzelne Argumente zu finden versuchten, die die Existenz des „Aleijadinho“ verneinten, ihm die

„Werkkompetenz“ ganz einfach absprachen und vage Vermutungen aufstellten. Dies waren vor allem Augusto de Lima Júnior (1941), Salomão de Vasconcellos und Victor Figueira de Freitas. Unter Berufung u. a. auf Lima Júnior attackierten die beiden letzteren in höchstem Maße sogar die großartige Studie über „Aleijadinho“ von Germain Bazin, dem langjährigen Chef-Conservator des Museu do Louvre in Paris. Schon 1956/1958 erschien in São Paulo und Paris das zweibändige Werk „L'Architecture Religieuse Baroque au Brésil“. Die darin festgehaltenen wissenschaftlichen Erkenntnisse und auch das von Bazin 1963 zuerst in Frankreich – und damit in französischer Sprache – publizierte Buch mit dem Titel „Aleijadinho et la sculpture baroque au Brésil“ hatten Antônio Francisco Lisboa auf der ganzen Welt bekannt gemacht. Bazin hatte für dieses Buch 15 Jahre lang Vorstudien betrieben und umfangreiche Forschungsarbeiten in Archiven durchgeführt. Das Erscheinen der erstgenannten Werke in Brasilien (1963) war durch das Unternehmen „Diários Associados“ und speziell durch seinen Präsidenten, Assis Chateaubriand, unterstützt worden. Bazin wurde für seine verdienstvolle Arbeit mit einem „Staatsakt“ geehrt.

Diese rasante Entwicklung in Bezug auf die kulturelle Vergangenheit Brasiliens – insbesondere im Hinblick auf den Nationalkünstler „Aleijadinho“ im Hochland von Minas Gerais – rief extreme Angriffe hervor. Erkannten brasilianische Autoren die interkulturelle, rein wissenschaftlich orientierte Chance noch nicht, die ihnen damit weltweit geboten wurde? Ein brasilianischer Künstler, wie „Aleijadinho“, der nicht in „Konkurrenz“, jedoch im interkulturellen Vergleich mit europäischen Bildhauern hervorragend abschneidet? Erfassten sie noch nicht, daß Bazin den brasilianischen „Nationalkünstler“ exakt wissenschaftlich als den europäischen Kollegen dieser Zeit „gleichwertig“ und „gleichrangig“ darstellte?

Das wäre schade, denn ein Bildhauer wie Antônio Francisco Lisboa kann mit seinen Werken einem

Vergleich mit dem bekannten niederbayerischen Künstler, Christian Jorhan d. Ä. und anderen europäischen Bildhauern, durchaus standhalten. Zieht man ihn zu einem interkulturellen Vergleich heran, gelangt die brasilianische Kunst des Barock in Minas Gerais zu hoher Blüte!

Die brasilianischen Kritiker stellten jedoch ihren eigenen Landsmann Antônio Francisco Lisboa aus mehreren und unverständlichen Gründen in Frage. Sie bedienten sich einiger vager Argumente, die für Außenstehende fast unverständlich klingen und argumentierten beispielsweise so:

- „Aleijadinho“ hätte überhaupt nicht existiert, alles sei „Dichtung“ und „Legende“;
- die Fülle der Werke sei unmöglich einer Persönlichkeit zuzuschreiben;
- ein behinderter Mensch – ein „Krüppelchen“ – hätte niemals die Fähigkeit besessen, so großartige Werke zu schaffen;
- in Minas Gerais hätten im Laufe der Zeit mehrere Personen gleichen Namens gelebt, Antônio Francisco Lisboa sei vielleicht ein mittelalterlicher Künstler gewesen und nicht der geniale Meister, als den ihn die Forscher in dem Museumsjahrbuch DPHAN (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ durch Gesetz geschaffen am 13.1.1937) vorgestellt und gekennzeichnet hätten.

Schade, daß sie ihrem eigenen Landsmann, dem für uns Europäer äußerst vertrauenswürdigen Rodrigo Brêtas, so wenig Glauben schenken. Seine historischen Quellen sprechen für sich und gewährleisten auch bei Forschungsprojekten in unserer Gegenwart den historisch-adäquaten Rahmen. Warum sie an Brêtas zweifelten, ist aus sachlichen und fachlichen Erwägungen heraus nicht nachzuvollziehen.

So bleibt uns – mit den „Aleijadinho“-Spezialisten – nur weiter zu bestätigen: „Aleijadinho existiu.“ Weltweit können Kunstkenner stolz auf diesen großen brasilianischen Bildhauer und Baumeister sein! Ω

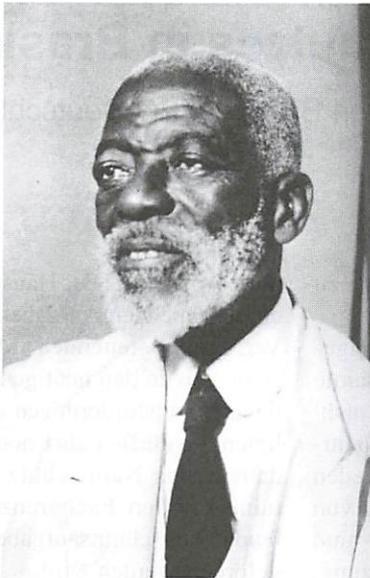


Photo: Verger

Beide Bilder sind dem Band „Flux et Reflux de la Traite des nègres entre le golfe de Bénin et Bahia de todos os santos“ von Pierre Verger entnommen.

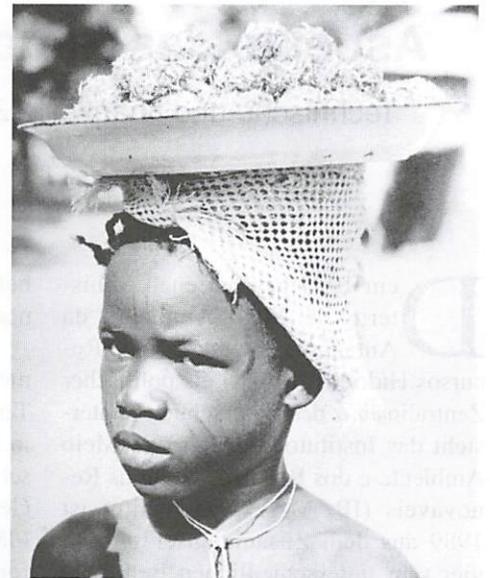


Photo: Verger

Vater der Geheimnisse

Zum Tode von Pierre Fatumbi Verger / Von Angela Lühning

Heute ist es ein seltenes Geschenk großartige Menschen kennenlernen zu können, Menschen, die durch ihre Lebensweise und Persönlichkeit wegweisend sind, neue Horizonte eröffnen und beispielhaft anregend sind.

Einer dieser großen Persönlichkeiten war Pierre Verger, 1902 in Paris geboren und seit 1946 in Salvador (Bahia) in Brasilien ansässig. In einem Leben voller Entdeckungen, Reisen und Beobachtungen hat er praktisch die ganze Welt kennengelernt und durch seine Photos dokumentiert, die zu einem Archiv von über 60 000 Negativen angewachsen sind. Besonderes Interesse – nach verschiedenen Reisen durch den Pazifik, die USA, Japan, China und Indochina – erweckten in ihm die afrikanische Kultur und Religion, die er seit 1935 kannte und ihn nach mehreren Jahren in Mittel- und Lateinamerika schließlich nach Brasilien führten. Dort ließ er sich vom Leben der Nachfahren der als Sklaven nach Brasilien verschleppten Afrikaner faszinieren und begann ihr Leben und vor allem ihre Religion zu dokumentieren.

Das lange Beobachten mit der Kamera ließ langsam auch den schreibenden Beobachter in ihm heranwachsen und er veröffentlichte sein erstes großes Werk 1957 („Notes sur les

Cultes...“) und einige Jahre später „Flux et reflux de la traite des nègres entre le golfe de Bénin et Bahia de todos os santos“ (Paris, 1968), was ihm einen Dokortitel an der Sorbonne einbrachte, obwohl er nicht einmal die Schule abgeschlossen oder gar eine Universität besucht hatte.

Seit diesem Zeitpunkt wuchs die Liste seiner Publikationen ständig weiter, bis heute mit mehr als 40 Büchern (10 auf Portugiesisch und die anderen in verschiedenen anderen Sprachen, wenn auch bisher noch nicht auf Deutsch) und unzähligen Publikationen in wissenschaftlichen Zeitschriften, Teilnahme an Symposien und der Organisation verschiedener großer Photoausstellungen.

Verger, der im Jahr 1952 als „babalão“ („Vater der Geheimnisse“) in den Ifa-Kult initiiert wurde (ist der Orakelkult der Yoruba in Nigeria), hat sich vor allem mit Fragen der Religion, Mythologie, Trance, Botanik und des Ifa-Kultes beschäftigt und ist so in den letzten 40 Jahren zu einem der besten Kenner der westafrikanischen Länder Nigeria und Benin geworden. In seinen Publikationen in den Bereichen von Geschichte Anthropologie und Photographie (visuelle Anthropologie), die zu Klassikern geworden sind, hat er auch die Verbindungen zwischen Afrika

und der Neuen Welt, speziell Bahia, herausgearbeitet.

Das Besondere an seinem Schaffen ist die tiefe Verwurzelung mit dem eigenen Erleben, Erfahren und Verstehen, was ihn zu einer Art der Darstellung brachte, in der es stets um das Menschliche ging, das menschliche Leben in all seinen Facetten, ohne je ein Adept wissenschaftlicher Theorien zu werden.

Nach der Veröffentlichung seines letzten, lange erwarteten Buches „Ewe. O uso das plantas na sociedade iorubá“ (Ende 1995) über die rituellen und medizinische Bedeutung der Pflanzen bei den Yorubá in Nigeria und Benin hat Pierre Fatumbi Verger nach seinen unzähligen Reisen seine letzte große Reise angetreten: am 11. Februar 1996 verstarb er 93-jährig unerwartet und plötzlich an Herzschwäche.

Das Beispiel, das er durch seine Persönlichkeit, sein Wissen, seine Bescheidenheit und Einfachheit, gegeben hat, wird hoffentlich in der Bewahrung seines großen Archivs (Photos, Bibliothek, Dokumente, Korrespondenzen etc.) der Stiftung Pierre Verger weiterbestehen und ohne Zweifel im Bewußtsein und Sein derjenigen, die das große Glück gehabt haben, mit ihm gearbeitet oder ihn gekannt zu haben, weiterleben. Ω

Aspekte des Föderalen Naturschutzes in Brasilien

Technische und finanzielle Zusammenarbeit zwischen Brasilien und Deutschland

von Peter Saile

Dem 1993 geschaffenen Ministério de Meio Ambiente da Amazônia Legal e dos Recursos Hídricos (MMA) als politischer Zentralinstanz des Naturschutzes untersteht das Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Das Institut ist 1989 aus dem Zusammenschluß von vier sehr unterschiedlichen Behörden hervorgegangen, deren weiterlebendes Selbstverständnis bis heute die Entstehung einer neuen institutionellen Identifikation erschweren. Neben Themen der Forstwirtschaft, der Fischerei, Umweltkontrolle und von Umweltverträglichkeitsprüfungen obliegt IBAMA der föderale Naturschutz. Die Zentralverwaltung in Brasília mit der zuständigen Hauptabteilung für Ökosysteme – DIREC – stützt sich dabei auf Mittelbehörden und Superintendenzen in allen Bundesstaaten.

Verwaltungsaufbau und Rechtsrahmen

Die zeitlich begrenzte Übernahme durch IBAMA von Aufgaben der Bundesstaaten, deren Naturschutzbehörden noch nicht alle Funktionen übernommen haben, stößt auf enge Grenzen der eigenen personellen und finanziellen Kapazitäten.

Die Rechtsgrundlage für den föderalen Naturschutz ist vielschichtig, konzeptionell eng an vorhandene oder zu schaffende Naturschutzgebiete geknüpft und nicht immer ganz klar. Diese fehlende Konsistenz soll durch einen seit mehreren Jahren diskutierten Gesetzentwurf zu dem sogenannten „Sistema Nacional de Unidades de Conservação“ erreicht werden, der auch Entwicklungen auf internationaler Ebene berücksichtigen dürfte; so die Konvention über Biologische Diversität, die Brasilien im Februar 1994 unterzeichnet hat, desweiteren Abkommen über den Handel mit

bedrohten Tierarten, um nur einige zu nennen.

Ein Naturschutzgesetz, das allgemeine Schutznormen für das gesamte Territorium vorlegt, ist allerdings nicht in Sicht. Diese Begrenzung des Naturschutzes auf Schutzgebiete spiegelt den Gedanken der Funktionentrennung von Flächen wider, demzufolge land- und forstwirtschaftliche Landnutzung, Siedlungsprojekte etc. nur sehr allgemein dem Naturschutz Rechnung tragen müssen.

Naturschutzpolitik ist wie überall auch in Brasilien ein Thema, das zwischen Anspruch und Wirklichkeit – oft schmerzliche – Kompromisse suchen

muß. Angesichts der Haushaltslage und der anstehenden Aufgaben sind die zur Verfügung stehenden Mittel knapp, gemessen an den heutigen und zukünftigen Herausforderungen an alle Beteiligten. Es dürfte daher noch einige Zeit dauern, bis Naturschutz als eine die ministeriellen Fachgrenzen übergreifende Querschnittsaufgabe erkannt und gefördert werden wird.

Herausforderungen

Die größten Herausforderungen für IBAMA liegen heute in der Erhaltung der vorhandenen Schutzgebiete, in der



What they say about Brazil

"Brazil is one of the countries going in the right direction, very fast." – Kenneth Clarke, British Chancellor of the Exchequer, January 1996.

"Brazil is on the verge of a major step forward." – Frederick Gibbs, President of Lloyds Bank in Latin America, January, 1996.

"The signs look good ...inflation is being tamed." The Economist's "The World in 1996."

What you should do about it

Keep your finger on the pulse by subscribing to:

GAZETA MERCANTIL

INTERNATIONAL WEEKLY EDITION

Written in English, this 20-page magazine is a comprehensive bulletin on the trade, agriculture, finance, politics and economy of Brazil.

Produced by the highly respected daily newspaper Gazeta Mercantil – Brazil's premier financial publication – the International Weekly Edition is a must for those wishing to be informed about the opportunities unfolding in this dynamic marketplace.

For a free sample copy, and details of a special offer for new subscribers, contact:

Gazeta Mercantil (UK) Ltd
6A Jodrell Road, London E3 2LA
Tel/Fax: +44(0)181-525 0011

Schaffung neuer Schutzflächen dort, wo bedrohte Tier- und Pflanzenarten und deren Lebensräume gefährdet sind.

Langsam finden neue Konzepte des Naturschutzes Eingang in die Debatte und in die Praxis: allen Beteiligten ist heute klar, daß bei der Eingrenzung des Naturschutzes auf bestehende oder zu schaffende Schutzgebiete eine Erhaltung der Biodiversität auch nicht entfernt zu erreichen ist. Dazu ist ein breiterer systematischer und administrativer Ansatz überall dort erforderlich, wo schwerwiegende Eingriffe in den Naturhaushalt stattfinden.

Neben die Wahrnehmung hoheitlicher Funktionen innerhalb der Schutzgebiete durch IBAMA treten daher immer stärker Fragen der Einbeziehung von lokaler Bevölkerung, der Gemeindeverwaltungen, von Universitäten und von Nichtregierungsorganisationen (NRO) innerhalb und im Umland von Schutzflächen; dabei spielen die NRO in der politischen Diskussion um neue Konzepte und in der praktischen Naturschutzarbeit eine zunehmend wichtige Rolle.

Damit wandelt sich auch die Rolle von IBAMA: zusätzlich zu den Verwaltungsaufgaben ist das Institut immer stärker gefordert, als Katalysator für das Zusammenwirken unterschiedlicher Behörden und Interessengruppen in Naturschutzflächen und deren Randzonen zu arbeiten, Wege der Konfliktlösung zwischen Interessengruppen aufzuzeigen und zu begehen, um die Ziele des Naturschutzes in Zukunft erreichen zu können. Ganz wesentlich für die Erreichung dieser Ziele wird es sein, auf regionaler Ebene schon bestehende föderale, bundesstaatliche und gemeindliche Schutzgebiete und andere geeignete Flächen zu einem Netzwerk zu integrieren, innerhalb dessen Naturschutz wirkungsvoll gewährleistet werden kann.

Man spricht hier von einem bioregionalen Konzept, das im Sinne der Konvention über die Erhaltung der Biodiversität schonende Nutzung der natürlichen Ressourcen mit dem Naturschutz zu verbinden trachtet.

Internationale und bilaterale Zusammenarbeit

Die internationale Zusammenarbeit mit Brasilien zur Erforschung und Erhaltung der Biodiversität besteht auf den unterschiedlichsten Gebieten seit Jahrzehnten. Gegenwärtig arbeiten Brasilien und die Bundesrepublik Deutschland in drei Programmen zusammen, deren Ziel es u.a. ist, Wirtschaftsentwicklung und Naturschutz miteinander zu harmonisieren: das Nationale Umweltprogramm (PNMA), das Pilotprogramm zur Bewahrung der brasilianischen Tropenwälder (PP/G7) und das Wissenschaftsprogramm SHIFT im Bereich angewandter Forschung.

Im Rahmen des PNMA besteht seit 1992 eine enge wirtschaftliche Zusammenarbeit zwischen IBAMA, Weltbank als Hauptfinancier und – im Auftrag des deutschen Bundesministeriums für Wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung – der Kreditanstalt für Wiederaufbau gemeinsam mit der Deutschen Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit. Ziel der Zusammenarbeit ist die Konsolidierung von 30 der insgesamt 120 existierenden föderalen Naturschutzgebiete, ihre Ausstattung mit Verwaltungsgebäuden und – im Falle von Nationalparks – mit Besucherzentren, der Lieferung von Fahrzeugen, Kommunikationsmitteln und anderen Ausrüstungsgegenständen. Der deutsche Beitrag zu dieser Ausrüstungshilfe beläuft sich auf 30 Mio. DM. Begleitend sind in technischer

Zusammenarbeit Methoden und Instrumente der Planung, des Monitorings und der Zusammenarbeit mit staatlichen und nichtstaatlichen Partnern erarbeitet bzw. weiterentwickelt worden. Eine Datenbank wird ab Juni 1996 zeitnahe Informationen aus allen Naturschutzgebieten verfügbar machen. Funktionen innerhalb von IBAMA sind überdacht und teilweise neu geordnet worden, um Verwaltungsabläufe transparenter zu machen und zu beschleunigen. Die Einbeziehung von lokalen Interessensgruppen in den Schutz und die Verwaltung von Schutzgebieten werden in drei Flächen erprobt. Fortbildung in allen angesprochenen Themen verankert die neuen Erkenntnisse und Erfahrungen bei den beteiligten Fachleuten innerhalb und außerhalb von IBAMA.

Innerhalb des PP/F7 wird ein neues Projekt geplant, das neben schon bestehender Förderung von Nationalforsten und Sammlerreserven speziell auf die Förderung von Nationalparks, Biologischen Reserven und Landschaftsschutzgebieten (APA) ausgerichtet ist. Dieses Vorhaben wird in der Amazônia Legal und Teilen der Mata Atlântica ab Mitte 1997 unter maßgeblicher deutscher finanzieller und technischer Beteiligung die im PNMA begonnenen Ansätze aufnehmen, methodisch weiterentwickeln und auch bundesstaatliche und municipale Schutzflächen einbeziehen.

Ausblick

Brasilien wird zurecht als ein Land mit „Mega-Biodiversität“ bezeichnet. Dieser Begriff faßt den einzigartige Reichtum an Tier- und Pflanzenarten und deren Lebensräumen zusammen und beinhaltet den Appell, diese Vielfalt für künftige Generationen zu erhalten. Die Aufgabe ist gigantisch und übersteigt die Mittel einer einzigen Nation bei weitem. So wird Brasilien auch in Zukunft im wohlverstandenen Interesse der internationalen Gemeinschaft auf Zusammenarbeit angewiesen sein. Die genannten Programme haben bei allen Herausforderungen in Planung und Durchführung gezeigt, daß und wie diese Zusammenarbeit sinnvoll gestaltet werden kann. Ω



Lernen fürs Leben! Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet – Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.

Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788



ngen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldung Gelder der G-7 Staaten für Amazonasforschung freigegeben

Der brasilianische Wissenschaftsminister Israel Vargas hat über fünf Millionen US\$ für insgesamt 22 Projekte innerhalb des Pilotprogramms zum Schutz des tropischen Regenwaldes freigegeben.

Die Gelder werden dem für Wissenschaft und Technologie dienenden Unterprogramm des Pilotprogramms zugewiesen. Das Pilotprogramm wird von den sie-

ben wichtigsten Industrieländern (G-7) finanziert und von der Weltbank überwacht. Die Koordination liegt beim brasilianischen Umweltministerium.

Die Grundlagenforschung, der die fünf Millionen US\$ zugute kommen werden, sollen in den nächsten vier Jahren insgesamt noch über 50 Millionen US-Dollar zur Verfügung gestellt werden.

Die 22 Projekte, die nun die Zuwen-

dungen erhalten werden, hatten sich auf eine Ausschreibung hin beworben und mußten sich einer strengen Prüfung unterziehen. Insgesamt bewarben sich 116 Projekte um die Mittelzuweisungen.

Im einzelnen werden die unten im Kasten aufgeführten Projekte unterstützt.

Tópicos

Name der Einrichtung	Anzahl der Projekte	Projektvolumen/US\$
INPA/Instituto de Pesquisas da Amazonia	08	1.862.219
Embrapa/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria	05	976.803
INPE/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	03	871.464
UFAC – Universidade Federal do Acre	01	200.000
IMAZON – Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazonia (ONG, com sede no Pará)	01	261.108
MPEG/Museu Paraense Emilio Goeldi	01	265.135
CEPLAC – Pará	01	265.000
UFRJ – Museu Nacional	01	205.880
Instituto de Medicina Tropical de Manaus	01	186.484
TOTAL	22	5.094.693

Sozialprogramm für Brasilien

Der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso hat ein Sozialprogramm von US\$ 650 Mio. zur Verbesserung der Lebenssituation der Armen im Lande angekündigt.

Vor der Presse in Brasília erklärte der Präsident, das Geld werde von der Weltbank und der Interamerikanischen Entwicklungsbank (IDB) geliehen. Es diene Projekten zur Alphabetisierung, dem Ausbau von Krankenhäusern und

dem Bau von Wohnungen in den strukturschwächsten Regionen Brasiliens.

Cardoso reagierte damit offenbar auf wachsende Kritik, wonach die Regierung sich in ihrer Politik auf die Durchsetzung des Antiinflationprogramms und auf Wirtschaftsreformen konzentriere, das Schicksal der sozial Schwachen aber außer acht lasse. Cardoso erklärte, die Ausgaben für die Staatsbetriebe würden sich in diesem

Jahr auf US\$ 11,3 Mrd. addieren, dies seien 24 Prozent mehr als im Jahr 1995 – damit könnten 600.000 neue Arbeitsplätze geschaffen werden.

Die Zahl der Arbeitslosen in den großen Städten Brasiliens kletterte unterdessen nach den jüngsten amtlichen Angaben im März auf 6,4 Prozent. Dies ist die höchste Quote seit vier Jahren.

Tópicos

Rio de Janeiro: Konferenz-Stadt für internationale Umweltfragen

1997 wird die Zuckerhutstadt erneut eine große internationale Konferenz zu Umweltfragen ausrichten. Im Riocentro wird Mitte Mai des nächsten Jahres die Konferenz „Rio + 5“ stattfinden. Auf ihr sollen fünf Jahre nach Veranstaltung des Weltumweltgipfels „Eco 92“ Erfolge

und Mißerfolge bilanziert werden. Der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso wird die Konferenz eröffnen.

Mit dieser Folgekonferenz von Rio, soll die Zuckerhutstadt dauerhaft als Symbolstadt für globale Umweltfragen

etabliert werden. Ziel der Vereinten Nationen sei es, Rio de Janeiro alle drei Jahre zur Bühne einer internationalen Umwelttagung zu machen auf der die Fragen eines globalen Umweltschutzes vorgebracht werden sollen.

Tópicos

ngen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldung

Online-Anbieter in Brasilien

Die Zeitungsgruppe Folha da Manhã ist Ende April als landesweiter Online Anbieter in Brasilien an den Start gegangen. Unter dem Namen Universo Online ist der von der Zeitungsfamilie Farias betriebene Dienst in einer Anfangsphase noch kostenlos anzusteuern (<http://www.folha.com.br>). Durch die völlig veränderte Struktur, mit der sich die Folha seit Neustem im Netz präsentiert, werden erstmals konkrete Schritte für eine Kommerzialisierung des Dienstes eingeleitet, den die Folha bereits seit Juni 1995 im Internet bereitstellt.

Für Caio Tulio Costa, der das Projekt betreut, investiert die Folha durch das kostenlose Angebot in die Zukunft. Die Folha sei daran interessiert, sich möglichst früh auf dem Markt der neuen Medien als verlässlicher, kompetenter und großer Anbieter zu empfehlen. Schon jetzt bietet die Seite unter Verwendung der neusten Feinheiten in der Programmierung (frames) einen interessanten Inhalt.

Die Vorbilder, denen Universo Online nachzueifert, sind die großen welt-

weit bekannten Anbieter America Online und CompuServe. Ähnlich wie die Nutzer dieser Dienste, soll auch den Usern von Universo Online ein interessantes Angebot geboten werden. Bereits jetzt ist der Zugriff auf Zeitschriften, Sportergebnisse, Archive, Software etc. möglich. Enzyklopädien und Wörterbücher sollen bald zugeschaltet werden. Auch im Anzeigengeschäft sollen durch das Online-Angebot neue Wege beschritten werden. Alle Kleinanzeigen können nunmehr anhand von Stichworten auf einfache Weise und äußerst zielorientiert gesichtet werden.

Der Besucher des Dienstes kann über Universo Online täglich die wichtigsten Nachrichten der Folha de São Paulo, der Folha da Tarde und der Notícias Populares lesen, die allesamt vom Verlag Folha da Manhã vertrieben werden. Außerdem stehen ihm fast alle Artikel der Wochenzeitschrift IstoÉ zur Verfügung. IstoÉ ist damit die erste brasilianische Wochenzeitschrift im Netz. Interessant erscheint der Versuch, die portugiesische Ausgabe von auslän-

dischen Zeitungen im Internet anzubieten. In der Versuchsphase ist eine portugiesische Ausgabe der New York Times bei Universo Online zu lesen. Andere ausländische Zeitungen sollen bald in einer portugiesischen Ausgabe folgen.

Telekomeinheiten lassen sich vor allem beim bate papo bieten, den Universo Online anbietet. In unterschiedlichen virtuellen „Gesprächsräumen“ können jeweils zwanzig Leute in Echtzeit miteinander kommunizieren. Bisher läßt sich außer bei DGLNet (<http://www.dglnet.com.br>), einem anderen großen Provider in Brasilien, noch nirgendwo auf so komfortable Weise mit Leuten in Brasilien chatten.

Verantwortlich für die graphische Gestaltung, die übrigens beim Konkurrenten DGL etwas übersichtlicher ist, zeichnete bei Universo Online der Grafiker Cassio Leitão. Er stellt sich den brasilianischen Anbieter in dem von ihm entworfenen Logo als Welt vor, in der sich viele kleinere - virtuelle - Welten unterbringen lassen.

mr

Gilberto Gil pflanzt einen Avocado-Baum im Internet

Mit den Verästelungen und Abzweigungen eines großen Avocado-Baumes symbolisiert der Sänger Gilberto Gil seit Monatsanfang den Lauf seines eigenen Leben auf der Gilberto Gil Web Site im Internet.

Zweige und Äste geben nach einem Doppelklick den Blick frei auf mehr Wissenswertes aus dem Leben des Sängers über seine Lieder, Freunde und die besonderen Stationen seines Lebens. Angeregt zu der Idee, eine eigene Station auf dem Datenhighway anzulegen, hat ihn seine Frau Flora. Sie entwarf die Seite und fragte ihren Ehemann nur, wenn es darum ging, Details aus dem Privatleben preiszugeben. Kindheitserinnerungen sowie autobiographische Beschreibungen aus Salvador, dem Stadtteil Santo Antônio sind ebenso abrufbar wie die Quellen, die Gilberto Gil musikalisch besonders

beeinflusst haben: Orlando Silva, Luiz Gonzaga e Dorival Caymmi. Wer eine Soundkarte und viel Geduld besitzt, kann sich auch Lieder von Gilberto Gil und O-Töne auf die eigene Festplatte übertragen.

Zur optischen Untermauerung der musikalischen Web-Site sollen verschiedene Fotografen im Wechsel ihre Portraits von Gilberto Gil ausstellen. Die ersten Bilder, die den Projektbeginn mit eindrucksvollen Aufnahmen illustrieren, steuerte die Fotografin Mario Luiz Thomptson bei.

Ein Höhepunkt der Seite ist das letzte Interview, das der Fotograf Pierre Verger vor seinem Tod im Februar mit Gilberto Gil führte. Das gesamte Gespräch, ist auf der Homepage abrufbar.

Gilberto Gil gesteht, daß er schon seit langem ein „internauta“, die brasi-

lianische Version des deutschen Netzsurlers, ist und daß ihn bei seinen Reisen durch das Netz die Homepage der Rolling Stones besonders inspiriert habe. Mittlerweile, so der Sänger, sei das Internet ein Spielzeug für die gesamte Familie geworden, mit dem sich jedoch auch ernsthaft arbeiten ließe.

Wohin sich das Internet entwickeln wird und welche Zukunft die eigene Seite haben wird, weiß Gil selber noch nicht. Gil: „Für alle, die wir künstlerisch, literarisch und kulturell interessiert sind, bietet das Internet jedoch schon jetzt ungeahnte Möglichkeiten zum Gedankenaustausch.“

O. G.

Adresse:

<http://www.GilbertoGil.com.br/>

Wieland Übersetzer Preis

Im November letzten Jahres wurde Berthold Zilly mit dem Wieland Übersetzerpreis für die Übertragung von Euclides da Cunha's „Os sertões“ ausgezeichnet. Verglichen wurde diese Leistung mit der Übersetzung von James Joyce „Ullyses“ durch Hans Wollschläger.

Weil „Os sertões“ eines der herausragenden Werke der brasilianischen Literatur ist und weil wir der beeindruckenden Leistung des Übersetzer entsprechend Beachtung schenken wollen, haben wir in dieser Ausgabe die Laudatio des Schriftstellers Robert Menasse anlässlich der Preisverleihung abgedruckt.

In der kommenden Ausgabe werden wir die Dankrede und ein Interview mit Berthold Zilly veröffentlichen.

Laudatio auf Berthold Zilly von Robert Menasse

„Laß Dir Zeit und bleibe jung“

Ich habe Berthold Zilly vor zehn Jahren in São Paulo kennengelernt, und wir haben uns auf Anhieb gut verstanden – das heißt, daß wir beide in dieser Stadt São Paulo, in der es wahrlich unerschöpfliche Vergnügungsmöglichkeiten und Ablenkungen gibt, wie festgeschraubt auf Barhockern saßen, um ein unerschöpfliches Thema zu diskutieren: die Literatur. Es war eines dieser brasilianischen Lokale, das an der Tür ein Schild hat, auf dem steht: „Aberto até o último frequê“ – „Geöffnet bis zum letzten Gast“, genauer: bis der letzte Gast geht. Irgendwann legte der Barman an einem Tisch den Kopf auf seine Arme und schlief ein, irgendwann am frühen Morgen mußten wir die Füße heben, als eine Putzfrau den Boden kehrte, und Berthold Zilly erzählte von den Schwierigkeiten, einen Roman wie „Os sertões“ von Euclides da Cunha zu übersetzen. Ich

muß gestehen, daß mich zu dieser Stunde, da Berthold Zilly erst, wie er sagte, die Voraussetzungen der Probleme des Übersetzens skizziert hatte, eine leichte Verzweiflung beschlich: Wenn schon das Übersetzen eines Romans so aufwendig ist, wie

sehr mußte es dann erst das Schreiben eines Romans sein?

Ich erwähne dies deshalb, weil ich damals gerade meinen ersten Roman zu schreiben begonnen hatte, und ich schrieb zunächst sehr glücklich und unerschuldig, etwa so, wie die Seidenraupe

Der Wieland-Übersetzerpreis

Der Wieland-Übersetzerpreis benannt nach dem ersten Shakespeare-Übersetzer Christoph Martin Wieland wird seit 1979 alle zwei Jahre vom „Freundeskreis zur internationalen Förderung literarischer und wissenschaftlicher Übersetzungen e. V.“ vergeben. Ausgezeichnet werden Übertragungen in wechselnde Gattungen – Lyrik, Hörspiel, Essay, Roman u. a. Die Preissumme von derzeit 15.000 DM stellt das Land Baden Württemberg zur Verfügung. Überreicht wird der Preis an wechselnden Orten dieses Landes.

ihre Seide spinnt. Aber traf nicht alles, was Berthold Zilly über die nachschöpferische Arbeit sagte, erst recht und womöglich noch viel radikaler auf die schöpferische Arbeit selbst zu? Die absolute Notwendigkeit, den Stoff vollständig zu durchdringen. Seine immanenten Strukturen bis in die letzten Verästelungen aufzudecken: Diese Strukturen aber, wenn man sie herausgehoben hat, dann in einer möglichst angemessenen Sprache wieder verschwinden, gleichsam einsickern zu lassen. Und schließlich das Wichtigste: Daß man konsequente Arbeit an einem Text nicht bloß als Konstruktion des Textes, sondern zuallererst als radikale Destruktion der eigenen Eitelkeit begreifen müsse. Der Text oder ich. Solange „ich“ sagen kann, daß dieses Wort das richtige, jener Begriff der korrekte, diese Formulierung eine präzise,

jener Satz oder Absatz ein in sich stimmiger sei, ist der Text starr und brüchig, ein brachial zusammengesetztes Puzzle bloß von korrekten Einzelteilchen. Erst wenn ich es dem Text zugestehen kann, daß er „ich“ sagt, beginnt er zu leben, und hinfällig wird mein eitler Stolz auf eine einmal gefundene Formulierung, denn der Text transformiert nun Worte, Begriffe, Sätze zu jenen schmiegsamen Teilchen um, die sich erst in das Ganze fügen, das dieser Text werden will und am Ende sein soll.

Das alles wollte ich erst einmal überschlafen. Wir weckten den Barman, um zu bezahlen, und verabredeten uns für einen der folgenden Abende. Unser zweites Treffen dauerte nicht so lange. Nicht deshalb, weil ich Berthold Zilly einige Manuskriptseiten meines Romananfangs mitbrachte, sondern weil das Schild an der Eingangstür die-

ser Bar mittlerweile durch ein neues ersetzt worden war. Nun stand da: „Geöffnet von 16 bis 2 Uhr früh“.

Allerdings reichte die plötzlich so beschränkte Zeit, daß Berthold Zilly die Auszüge meines „work in progress“ aufmerksam durchlas und – das sage ich jetzt nicht aus Eitelkeit, sondern aus Dankbarkeit – so analytisch wie emphatisch lobte. Als ich angespornt von seiner Zustimmung, ausrief, daß ich diesen Roman bis Jahresende unbedingt fertigstellen wolle, nahm Berthold Zilly ein Buch aus seiner Tasche und sagte, daß er es mir schenken wolle. Es war der kurz davor in Deutschland erschienene, von Jochen Hörisch herausgegebene Band „Das schnelle Altern der neuen Literatur“. Und Berthold Zilly schrieb mir folgende Widmung hinein: „Laß Dir Zeit und bleibe jung.“

Das ist, wie gesagt, zehn Jahre her. Ich glaube, daß er selbst damals schon vorformuliert hat, was wir heute, wenn wir seine Leistung als Übersetzer feiern, nicht genug rühmen können.

Die Aufforderung, jung zu bleiben, bezieht sich natürlich auf das Werk, in dem – wie ich eingangs, Zilly referierend, bereits gesagt habe – das Ich des Autors und auch des Übersetzers verschwinden müssen.

Die gelassene Zeit, die Gelassenheit gegenüber der Zeit, ist die einzige, zumindest die beste Möglichkeit, um ein Werk zu schaffen, das jung bleiben kann, das also möglichst lange Gültigkeit besitzt, nicht morgen schon revisionsbedürftig erscheint, nicht übermorgen bereits sehr alt aussieht. Dies war, wenn wir „Krieg im Sertão“ lesen, zweifellos auch der Anspruch von Euclides da Cunha selbst. Nämlich einen Roman zu schreiben, der, von einer Erfahrung ausgehend, die seine Zeit auf das Äußerste erregte, alles Zeitgeistige unterläuft, und der auch seine Zeitökonomie nicht von den Bedürfnissen des Marktes, sondern ausschließlich von den eigenen sprachlichen und formalen Ansprüchen ableitet. Als Euclides da Cunhas Roman über den Feldzug gegen Canudos schließlich herauskam, schien ein flinker Markt bereits alle Bedürfnisse der Öffentlichkeit an diesem Thema gestillt zu haben. Heute wissen wir, daß dieser Roman das Einzige ist, was von

Wieland-Übersetzerpreisträger

1979 Fritz Vogelgsang	Lyrik Octavio Paz, Gedichte
1981 Heinz Riedt	Bühnenstück Ruzante, „Die Paduanerin“
1983 Klaus Reichert	Hörspiel Cage, „Joyce, Duchamp, Satie: Ein Alphabet“
1985 Karl Dedecius	Lyrik Rozewicz, Gedichte
1987 Gerd Henniger	Essays Caillois, „Steine“; Michaux, „Mescaline“
1989 Renate Orth-Guttmann	Kriminalroman Vine, „Die im Dunkeln sieht man doch“
1991 Holger Fliessbach	Sachbuch (Zeitgeschichte) Gay, „Die zarte Leidenschaft“
1993 Birgitta Kicherer	Jugendbuch Pohl, „Jan, mein Freund“ und „Nennen wir ihn Anna“

der damaligen Auseinandersetzung blieb und bis heute Gültigkeit hat.

Bereits die radikal geduldige Exposition des Romans ist Programm: Er beginnt mit „Das Land“. In diesem Roman, in dem es nicht zuletzt darum gehen wird, was Menschen zu tun und einander anzutun imstande sind, wird erst auf Seite 65 zum ersten Mal „der Mensch“ erwähnt – aber noch immer nicht als Romanfigur in sinnlicher Präsenz, sondern zunächst nur als Begriff für Anti-Natur, als „Wüstenmacher“ in diesem Land. Erst im zweiten Abschnitt, der nun „Der Mensch“ betitelt ist, geht Euclides auf den wirklichen Bewohner dieses Landes ein, auf den Sertanejo. Und er zeichnet ihn als Mischrasse – um ihn dadurch als Idealtyp der Gattung insgesamt zeichnen zu können. Diese Bewegung, die geduldige Kreise vom Allgemeinen zum Besonderen und vom Besonderen zum Paradigmatischen zieht, muß sich aller sprachlichen und formalen Möglichkeiten versichern, um den weiten

Raum, den sie eröffnet, zu erforschen und gleichsam ohne weiße Flecken zu kartographieren. Die von Euclides beschriebene Expedition wird dadurch eine Expedition bis an die Grenzen der Möglichkeiten der Literatur – und dadurch zu einer immensen Herausforderung für jeden Übersetzer. Der vielstimmige Ton dieses Romans, zusammengesetzt aus zunächst so widersprüchlichen Elementen wie klassischem Pathos, wissenschaftlicher Abhandlung, militärischem Bericht, ironisierten Zitaten, Umgangssprache, wird von einer immer wirksamen erzählerischen Distanz so ausbalanciert, daß sich daraus wieder ein Ganzes ergibt. Bei einem solchen Text, noch dazu dieses Umfangs, ist der Gefahr sehr groß – und gerade die Detailgenauigkeit vergrößert die Gefahr noch mehr –, daß der Übersetzer am Ende nur die immanenten Widersprüche des Textes, aber nicht deren Synthese reproduziert hat. Aus den widersprüchlichen Textsorten auch in der Übertragung wieder ein Ganzes zu

machen, da als Ganzes funktioniert, ist eine nachschöpferische Leistung, die der originär schöpferischen in Nichts nachsteht. Berthold Zillys Entscheidung, die Textsorten des Originals in seiner Übersetzung sanft umzugewichten, war in diesem Sinn eine äußerst glückliche.

Bekanntlich hat zum Beispiel Pathos im Deutschen gleich etwas Lächerliches, was es im Portugiesischen nicht hat. Daher hat Berthold Zilly die rationale aufklärerische Linie des Textes etwas betont, und den pathetischen Ton etwas zurückgenommen. Gerade dadurch hat er die Euclides nach gerühmte Gratwanderung zwischen sachlicher Exaktheit und beschwörend-poetischem Ton auch im Deutschen geschafft und – das kann nicht genug betont werden – dabei verständlich und nachvollziehbar gemacht. Aus verschiedenen Tonlagen, Sprachmasken, Fachsprachen, und nicht zuletzt auch aus verschiedenen Regionalismen auch in der Übersetzung etwas Ganzes, Einheitliches zu machen, ist wohl nur möglich, wenn der Übersetzer mehr als nur den Anspruch hat, handwerklich sauber zu arbeiten. Berthold Zilly hat nicht bloß einen Roman von Euclides da Cunha ins Deutsche übersetzt, er hat auch und vor allem da Cunhas großen Anspruch ins Deutsche übertragen, nämlich: innerhalb einer Sprache polyglott und kosmopolitisch zu sein.

Dadurch ist Berthold Zilly Übertragung von „Os sertões“ nicht nur ein Glücksfall für jeden deutschen Leser, sondern auch für jeden auf Deutsch schreibenden Autor, der sich an einem großen Romanwerk schulen, vor allem aber sich innerhalb der Möglichkeiten seiner Sprache ebenso sehr zum Abenteurer wie zum kunstsinnigen Kosmopoliten erziehen will. So lese ich „Krieg im Sertão“ auch als die in völlig angemessenem Zeitabstand nachgelieferte Antwort auf all die Fragen, die Berthold Zilly mir vor zehn Jahren in unserem Gespräch in São Paulo auseinandergesetzt hat, an dessen Ende der Satz stand: „Laß Dir Zeit und bleibe jung“!

Ω

Secos e Molhados

**Berlins erste Adresse
für Delikatessen und Getränke
aus Brasilien und Portugal**

Secos e Molhados
Eichborndamm 70
13403 Berlin
Tel: 030/41 256933
Fax: 030/4129067



Die Überlebenden

Zum Tode von Caio Fernando Abreu am 25. Februar 1996

von Ignácio de Loyola Brandão*

Er tauchte Ende der 70er Jahre in São Paulo auf, jung, mager und schlaksig. Er kam aus dem Süden. Es ist ungewöhnlich, daß Autoren aus dem Süden Brasiliens emigrieren. Normalerweise sind sie seßhaft, brauchen die Luft der Pampas, den Geruch von Mate und gegrilltem Rindfleisch, atmen jene Sprache, die vom *Du* geprägt ist und nicht vom *Sie*, wie im übrigen Brasilien.

Caio jedoch war anders, hatte nicht die typische Art der Gauchos, hart und entschlossen. Freundlich, lächelnd, begeisterungsfähig wandelte er durch die Nacht, durch alternative Welten, auf inoffiziellen schrägen Wegen, geliebt und bewundert von seinen Freunden. Er wurde Journalist. Was hätte er tun sollen, um zu leben, wenn nicht schreiben? Er schrieb Chroniken, Reportagen, schrieb und übersetzte Theaterstücke und Drehbücher. Und reiste durch die Welt. Kreuz und quer durch Europa und Amerika, wie ein Beatnik außerhalb von Raum und Zeit. Ein Rimbaud ohne die Rimbaudsche Aggressivität, ohne verdammt zu sein, auch wenn er nach landläufigem Muster als Verdammter galt. Er machte sich Freunde und auch Feinde, aber akzeptierte nie die Heuchelei, die in unserem literarischen Metier so verbreitet ist.

1982 lebte ich in Berlin, weit weg von der wirtschaftlichen Rezession meines Landes, der Inflation, den üblichen Gerüchten, fühlte mich wie unter einer Glasglocke. Bis mir das Buch „*Morangos Mofados*“ (Schimmelige Erdbeeren) in die Hände fiel, genauer gesagt die darin enthaltene Erzählung „*Os sobreviventes*“ (*Die Überlebenden*) Autor: Caio Fernando Abreu. Verleger: Caio Graco, ein Mann, offen für das Neue, ein Fünfzigjähriger mit mutigen Ansichten. Auch er starb, sinnlos, bei einem Motorradunfall.

„*Die Überlebenden*“ brachten mir Brasilien zurück. Plötzlich drang die Vergangenheit eines Landes unter einer unterdrückerischen Diktatur in meine Wohnung in der Keithstraße ein. Mein Land wurde mir zurückgegeben, in einer der schönsten, stärksten und schockierendsten Erzählungen der jüngeren Schriftstellergeneration.

Caio war der beste Autor seiner Generation. Seine Vision war klarsichtig, hoffnungslos, poetisch, lyrisch und bitter zugleich. Die Erzählung „*Os sobreviventes*“ hat etwas von einem brasilianischen Scott Fitzgerald der 80er Jahre. In ihr liegt die Bilanz der Träume von Generationen, die vom Totalitarismus kaputtgemacht wurden. Obwohl Caio alles andere als ein politischer Autor war, gab er deutlicheres Zeugnis als irgendeiner der engagierten Schriftsteller.

Deutschland gab Caio am Ende seines Lebens viel Anlaß zur Freude. Dort erschien „*Was geschah wirklich mit Dulce Veiga?*“ ein schöner Roman (Edition Diá, aus dem Brasilianischen Portugiesisch von Gerd Hilger, 35,-DM), der von der Kritik gut aufgenommen wurde. Caio hatte ein Glück, das Schriftstellern selten zuteil wird: Mit dem Verleger Frank Heibert fand er eine verwandte Seele, einen Gleichgesinnten. Ein engagierter Mann, der ihm nach dem Brasilien-Schwerpunkt der Frankfurter Buchmesse 1994 auf seiner Leserreise begleitete. Caio war schon sehr krank und wußte, daß ihm nicht viel Zeit zum Leben bleiben würde. Und doch reiste er, stieg in Züge, besuchte Buchhandlungen, Museen, Universitäten, und las, las, las. Es waren seine letzten Seufzer, Momente, von denen er wußte, daß sie sich nicht wiederholen würden. Gemeinsam mit ihm las ich in Hamburg, Aachen und Berlin. Drei gelungene Lesungen, die

er glänzend meisterte, bei denen er Beifall erntete und die Gemüter bewegte. Es war rührend, ihn ein Stück eines brasilianischen Volksliedes singen zu hören, mit tiefer, heiserer Stimme. Die Zuhörer applaudierten. Ich weine nicht so leicht, fast nie, einer meiner größten Fehler. Doch in Hamburg ließ ich meinen Tränen freien Lauf, als ich ihn lesen und singen hörte, energisch, kräftig, voller Leben, wie einer, der seine ganze Zukunft noch vor sich hat.

Und ich dachte: Wie kann er krank sein? Caio sprach vom Leben, vom Tod, ohne Hoffnungslosigkeit, Bitterkeit, ohne Resentiment oder Haß. Auch ohne Unruhe. er hatte sein Leben nach seiner Art gelebt, ohne Zugeständnisse. er hatte getan, was ihm gefiel, hatte seine Bücher geschrieben, geliebt und gelacht. Aber leben wollte er, mit aller Kraft. Vielleicht hatte er gewußt, daß Texte uns am Leben erhalten können. Die mehrwöchige Reise durch Deutschland war voller Leben für ihn. So intensiv, daß er sich völlig verausgabte. Schließlich verzichtete er darauf, zu einem Treffen nach Aix-en-Provence zu reisen, kehrte zurück nach Brasilien. Seine Kräfte waren an ihrem Ende, zwischen Freunden und Unbekannten, die ihn kennenlernten und liebten, die sich an seine tiefe Stimme, an Dulce Veiga erinnern werden. In Deutschland verabschiedete er sich von seinem Publikum, von seinem Verleger, von Freunden, vom Leben. Als er nach Brasilien zurückkehrte, ging er wieder in den Süden, nach Porto Alegre, wo er starb.

Die brasilianische Literatur verdankt Deutschland viel: Es nahm Caio auf und verlängerte sein Leben um eine Zeit. Er sah, daß seine Texte anrührten und Gefühle hervorriefen. Das ist ja die Rolle von Literatur: Zu bewegen. Tschüß, Caio. Bis morgen. Ω

* Erstabdruck in Literaturnachrichten Nr. 49, Juni 1996

Wer sind Saci-Pererê, der gefährliche Yara und Panador der Grausame?

Brasilianische Kinderbücher in Deutschland / Von Bettina Neumann

Zeitgenössische Autoren schöpfen aus dem reichen Potential brasilianischer Folklore dreier Kulturen – der indianischen, afrikanischen und europäischen – und setzen sich gleichzeitig kritisch mit dem Alltag der Brasilianer auseinander. Kinderbuchexpertin Bettina Neumann sichtet dem Markt für große und kleine Leser.

Sie ist wunderschön und trägt in ihren langen schwarzen Haaren Seerosen – alle Kinder Brasiliens kennen sie – Yara, die todbringende Wassernixe der Süßgewässer. Stets bei Sonnenuntergang taucht sie in einsamen Buchten auf und spielt mit den Fischen, im Monat Mai aber ist sie gefährlich, denn dann sucht sie einen Geliebten, und viele India-

nermütter haben so ihre liebeshungrigen Söhne verloren. Alle Kinder Brasiliens kennen auch den Saci-Pererê – ein kohlschwarzer Kobold mit roter Zipfelmütze, einer Pfeife im Mund und mit nur einem Bein (trotzdem kann er auf wunderbare Weise die Beine kreuzen), ein Schelm der kleinen Bosheiten.

Niemand geringeres als Clarice Lispector hat beide in ihre Legendensammlung „Como Nasceram As Estrelas“ (Wie die Sterne geboren wurden) aufgenommen, in diesem verzaubernden Buch für Kinder ist jedem Monat eine brasilianische Legende gewidmet. Daß Clarice Lispector auch für Kinder geschrieben hat, ist hierzulande weitgehend unbekannt, keines ihrer vier Kinderbücher wurde ins Deutsche übersetzt. Überhaupt ist bei uns kaum etwas über brasilianische Kinderliteratur bekannt und entsprechend wenig übersetzt.

Expandierender Markt für Kinderbücher

Dabei ist der brasilianische Buchmarkt für Kinder einer der erfolgreichsten Südamerikas. Mehr als 21 Millionen Kinder- und Jugendbücher werden jährlich gedruckt und überbieten so das 15 Millionen Bücher umfassende Angebot für Erwachsene. Liegt die Erstauflage eines Buches für Erwachsene bei etwa 3000 Exemplaren, so bei Kinderbüchern um die 10.000. Ein positiver Eindruck, der in einem Gegensatz zu der Bildungssituation in Brasilien steht: beinahe ein Fünftel der Bevölkerung kann nicht lesen und nicht schreiben, die Analphabetenrate ist auf dem Land dreimal höher als in

der Stadt. Von 1000 Kindern erreichen lediglich 63 das Abitur, und weniger als ein Prozent dieser ehemaligen 1000 Kinder schaffen es bis zu einem abgeschlossenen Studium. In der zeitgenössischen Literatur erobern sich Kinder Rechte, die sie in der Realität nicht haben.

Den Kindern, deren Eltern es sich leisten können, steht ein reichhaltiges Angebot zur Verfügung: sehr gute Schriftsteller und hervorragende Illustratoren widmen sich einer ungeheuren Spannweite an Themen. Im Gegensatz zur Realität scheint es, daß Kinder in der aktuellen Literatur Ernst genommen, das heißt das Kind wird weder verniedlicht, noch als kleiner Erwachsener dargestellt.

Gibt es so etwas wie einen „brasilianischen Stil“ in der Literatur für Kinder? Dazu sind die Bücher wohl zu unterschiedlich, aber dennoch fallen gemeinsame Merkmale auf: die Phantasie und die Sicht des Kindes werden groß geschrieben, so auch der Humor und die Wertschätzung der kulturellen Eigenarten. Häufig ist ein Gebrauch der Umgangssprache und die Tatsache, daß mit Kindern über Themen diskutiert wird, die eher in der Literatur für Erwachsene vermutet werden.

Es gibt eine sehr engagierte Kinderliteratur – Erbe der 60er und 70er Jahre als die Bevormundung durch die Militärdiktatur unhaltbar wurde und Schriftsteller neue Wege suchten, um ihren Unmut kundzutun. In dieser Zeit erhoben sich in der Kinderliteratur erstmals kritische Stimmen gegen soziale Ungerechtigkeit, politische Unterdrückung, wachsende Verelendung, Verschmutzung der Umwelt oder einfach nur gegen die



Kann eine so schöne Wassernixe todbringend sein?

Willkür der Erwachsenen. Bekannt durch das Engagement in ihren Büchern wurde Lygia Bojunga Nunes. Sie erhielt 1982 den weltweit wichtigsten Kinderbuchpreis, den Hans-Christian-Andersen-Preis und wurde u.a. auch ins Deutsche übersetzt (die in den 80er Jahren im Dressler-Verlag erschienenen Bücher sind leider vergriffen).

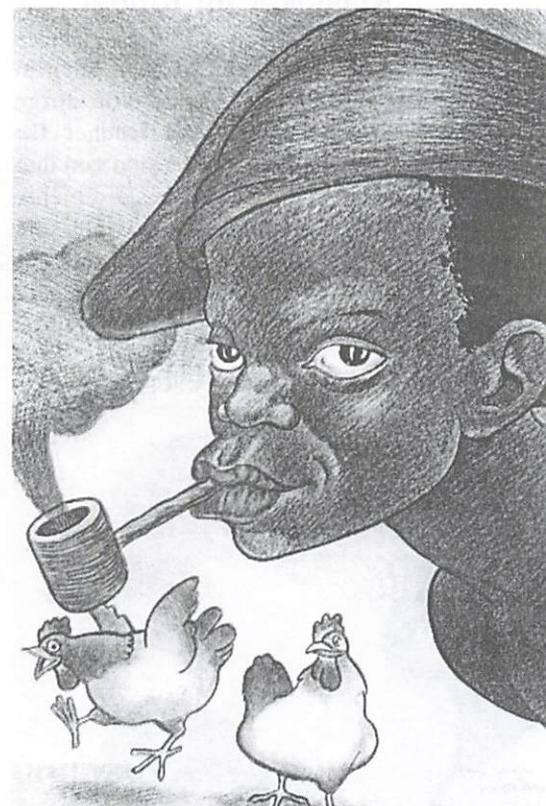
Engagement nicht nur im sondern auch außerhalb des Buches

In diesem Jahr wurde Ana Maria Machado für diesen Preis vorgeschlagen – wohl die bekannteste brasilianische Kinderbuchautorin mit über 70 veröffentlichten Büchern und Übersetzungen in 14 Ländern – und zwar von der Nationalen Stiftung des Kinder- und Jugendbuches (Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ). Die FNLIJ ist ein gemeinnütziger Zusammenschluß von Pädagogen, Eltern, Verlegern, Autoren und Kritikern, die seit 26 Jahren eine bemerkenswerte Arbeit zur Förderung und Verbreitung der Kinder- und Jugendliteratur leistet. Die gesellschaftliche Anerkennung der

Literatur für Kinder in Brasilien – zumindest in den Metropolen und zwar besonders in Rio de Janeiro, São Paulo und Belo Horizonte – dem Ballungsgebiet für Verleger – ist zu einem großen Teil Verdienst dieser Organisation. Durch ihre unermüdlichen Bemühungen werden auch abgelegene Schulen auf dem Land und Schulen in Armutsvierteln mit Büchern ausgestattet. Besonders über die FNLIJ haben junge unbekanntere Autoren eine Chance auf dem brasilianischen Buchmarkt.

Junge, erfolgreiche Autoren sind zum Beispiel Leo Cunha, Suzanna Vargas, Tony Brandão oder Cica Fittipaldi. Letztere widmet sich in ihrer Serie Morená Schöpfungsmythen verschiedener brasilianischer Indianerstämme, auf der letzten Seite erfolgt stets eine kurze Information über die jeweilige Ethnie. Von der Autorin selbst außergewöhnlich interessant illustriert, ist es erstaunlich, daß diese wertvolle Serie Verlegern in unseren Breitengraden noch nicht aufgefallen ist.

Ein junger Autor, der jetzt ins Deutsche übersetzt wird, ist Júlio Emílio Braz, dessen aufrüttelndes Buch „Kinder im Dunkel“ im August



Saci-Pererê raucht sein Pfeifchen auf Kosten anderer.

im Schweizer Baobab-Verlag erscheinen wird: Rolinha wird mit sechs Jahren von ihrer Mutter verlassen und von einer Bande von heimatlosen Mädchen aufgenommen, eine realistische und mitreißende Schilderung des Elends, auf der Straße leben zu müssen und zwar – das ist neu – aus der Perspektive eines Mädchens.

Die jungen Schriftsteller machen den Autoren, die in den 60er und 70er Jahren ihre Karriere begannen, aber keine Konkurrenz. Ana Maria Machado, Ruth Rocha – Verlegerin und engagierte Pädagogin mit 100 veröffentlichten Büchern –, Sylvania Orthof, Marina Colasanti, Sérgio Caparelli oder der Illustrator Ziraldo – sein „Menino Maluquinho“ (der kleine verrückte Junge) ist in den meisten brasilianischen Kinderzimmern anzutreffen –, sind kreativer denn je. Von Ana Maria Machado sind die empfehlenswerte Geschichtensammlung „Warum der kleine Delphin Purzelbäume schlägt“ sowie das hervorragende Mädchenbuch „Bisa Bia Bisa Bel“ in deutscher Sprache erhältlich.

Bibliographische Angaben der im Text vorgestellten übersetzten Bücher:

Amado, Jorge: „Bola Fura-Redes und der Torhüter“. Aus dem Portugiesischen von Margreth Wannenmacher. Illustriert von Aldemir Martins. Lamuv Verlag (Baobab), ca. 22 Seiten, 16, 80 DM.

Amado, Jorge: „Der gestreifte Kater und die Schwalbe Sinhá. Eine Liebesgeschichte“. Aus dem Portugiesischen von Karin von Schweder-Schreiner, Bertelsmann Verlag.

Amado, Jorge: „Herren des Strandes“. Aus dem Portugiesischen von Ludwig Graf von Schönfeldt, rororo - Verlag (rotfuchs), ab 13 Jahre, 280 Seiten, 7,- DM.

Machado, Ana Maria: „Warum der kleine Delphin Purzelbäume schlägt und andere Geschichten“, Ravensburger Verlag.

Machado, Ana Maria: „Bisa Bia Bisa Bel“, aus dem Portugiesischen von Maralde Meyer - Minnemann, Cecillie Dressler Verlag.

Ribeiro, João Ubaldo: „Leben und Leiden von Pandonar dem Grausamen“. Aus dem Portugiesischen von Ray-Güde Mertin, Carl Hanser Verlag, ca. 80 Seiten, ca. 22,-DM.

Klassiker für Kinder

Deutsche Kinder können auch in den Genuß der Lektüre von Jorge Amado kommen. Drei Bücher für Kinder bzw. Jugendliche sind von ihm veröffentlicht: die Liebesgeschichte „Der gestreifte Kater und die Schwalbe Sinhá“ und „Herren des Strandes“, ein Jugendroman über elternlose Kinder in den 30er Jahren



(in Brasilien wurde dieses Buch als Roman für Erwachsene verlegt). Sowie die äußerst amüsante Episode „Bola Fura-Redes und der Torhüter“. Sie schildert die Leidenschaft eines weiblichen Balles zu dem untalentierten Torhüter Blümchensucher.

Es fällt auf, daß viele bekannte brasilianische Autoren der Erwachsenenliteratur auch Kinderbüchern geschrieben haben. Das hat Tradition: nicht nur Clarice Lispector, sondern auch Graciliano Ramos, Osman Lins, Carlos Drummond de Andrade und Rachel de Queiroz haben bereits für Kinder

geschrieben. So gut wie allen zeitgenössischen Autoren ist ein Vorbild gemein – Monteiro Lobato, zwischen den 20er und 40er Jahren setzte er sich in seinem Zyklus des „Sítio do Pica-Pau Amarelo“ (Bauernhof des gelben Spechtes) für die Eigenständigkeit von Kindern ein und gilt heute als Begründer der brasilianischen Kinderliteratur.

Und wer ist Panador der Grausame? Der Held von João Ubaldo Ribeiro, ein Junge von heute, dessen erstes Liebesleid nicht nur brasilianische und deutsche Kinder sondern auch Erwachsene zum Schmunzeln bringt. Ω



Der aktuelle Kinderbuchtip:

José Lutzenberger/Siegfried Pater: Die Sonne und ihre Kinder mit Zeichnungen von Dorothee Wolters, 36 Seiten kartoniert, ca. 20 vierfarbige, ganzseitige Illustrationen, Horlemann-Verlag, DM 19,80.

Die Vorgeschichte: Die Sonne beobachtet mit besorgtem Blick, wie Milliarden zweibeiniger Lebewesen eifrig bemüht sind, die Erdoberfläche zu zerstören. Durch ihr Fernglas kann sie Europa unter der Dunstglocke kaum erkennen, nur schemenhaft nimmt sie Industrien, Häuser, Straßen und Autos wahr. Während die Sonne noch traurig zurückdenkt, wie wunderbar sich die Natur in Millionen Jahren entwickelt hat, wie grün das Land, wie blau die Meere waren, dreht sich die riesige Landfläche Asiens in ihr Blickfeld. In China wird eine riesige Wunde auf der Erde sichtbar... Der Blick der Sonne schweift auch über das Meer nach Südamerika: Sonne und Kinder beschließen, gemeinsam etwas zu tun, um die Zerstörung der Natur zu stoppen.

Eine schön erzählte und reich illustrierte Geschichte, die die Schönheit der Erde beschreibt und zeigt, daß Tiere, Pflanzen und Menschen nur gemeinsam überleben können.

„Was nun José...“

Andreas Hofbauer:

Afro-Brasilien: vom „weißen“ Konzept zur „schwarzen“ Realität

– historische, politische, anthropologische Gesichtspunkte.

Wien, Promedia Druck, 288 S., DM 39,80.

Worum geht es in diesem Buch? Skizzenhaft könnte man antworten: Es geht in diesem Buch um die Rassendiskussion in Brasilien. Im Mittelpunkt der Debatte stehen Begriffe wie „schwarze“, „weiße“ und „farbige“ Bevölkerung, Rassenvorurteile, Rassendiskriminierung, Befreiungsbewegungen, Muster des Widerstandes der Schwarzen gegen die Weißen, u. a. m. Der Raum in dem sich diese Debatte abspielt, konzentriert sich auf Brasilien. Der Zeitraum umfaßt mehr als fünfhundert Jahre.

Würden wir mit dieser kurzen Skizze dem Buch gerecht? Nein! In der zweiteilig gegliederten Studie des österreichischen Ethnologen, der seit sechs Jahren an der Universität von São Paulo forscht und lehrt, geht es um einiges mehr. Es geht vor allem darum, eingefleischte Vorurteile abzubauen und einen neuen Zugang zu den Fragen und Problemen des brasilianischen Synkretismus der Rassen, Religionen, Kulturen zu finden. Hier geht es darum, sowohl die idealisierende Sichtweisen der brasilianischen „Rassendemokratie“ (G. Freyre) als auch die vereinfachende marxistische Sichtweise – die Rassenfrage überlagere und verschleierte die Klassenlage (F. Fernandes) – zu hinterfragen und auf ihren Wahrheitsanspruch abzuklopfen.

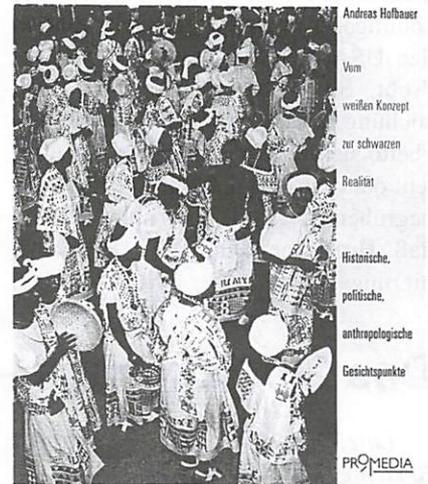
Im ersten Teil seiner Studie wird dies ideengeschichtlich versucht. Hofbauer zeigt mit erschütternden Dokumenten und Tatbeständen auf, wie sich im Zuge der Säkularisierung in der alten Welt eine wissenschaftlich verkleidete Rassenideologie einschleicht, die aus dem exotischen Mohren den „minderwertigen“ Neger macht. Dieses verzerrte Weltbild wird von den portugiesischen Kolonisatoren und den katholischen Jesuiten in die Kolonie verpflanzt, um hier die Sklaverei zu legitimieren. Es wird sachgerecht dargestellt, wie es dazu kam, daß in vier

Jahrhunderten etwa dreieinhalb Millionen schwarze Afrikaner als Sklaven nach Brasilien verschleppt wurden, um hier auf den Zuckerrohr-, Baumwoll- und Kaffeeplantagen oder in den Gold- und Silberminen zu arbeiten – zum Profit der europäischen Metropolen.

Am Fallbeispiel Brasilien wird anschließend aufgezeigt, wie sich dieses importierte „Rassen“-Verständnis im Laufe des 19. Jh. im Zuge der graduellen Abschaffung der Sklaverei in Brasilien verändert und wie sich hier die Vorstellung einer Rassenmischung („*miscigenação*“) durchsetzt, die sehr bald als Rassendemokratie „verdichtet“ werden sollte. Im Namen von wissenschaftlichen Einsichten der modernen Anthropologie, des Marxismus und der Biologie ist nun von einem „*branqueamento*“ (einer „Verweisslichung“ der Bevölkerung) die Rede.

Die Skepsis gegenüber dieser Form der Fremd- und Selbstdarstellung dürfte Hofbauer zu eigenen vertiefenden Studien verleitet haben, die er im zweiten Teil seines Buches vorstellt. Hier werden Beobachtungen und geschichtliche Auswertungen aneinandergereiht, die nicht immer das gleiche logische (und schon gar nicht anthropologische) Statut haben. So werden Berichte über „*Quilombos*“, jene legendären Gemeinden von flüchtigen Sklaven, die dem portugiesischen Kolonisator und den mächtigen Landherren trotzten, Seite an Seite mit mehr oder weniger kommerziell unterlaufenen Bewegungen – wie der Karneval oder etwa der Tanz und Kampf der „*Capoeira*“ – als Formen schwarzer Widerstandsbewegungen genannt. Desgleichen, religiöse Formen und Praktiken des „*Candomblé*“ und der „*Umbanda*“. Sicherlich hat der Autor darin Recht, daß in all diesen kulturellen Erscheinungen die Präsenz der farbigen Bevölkerung des Landes die Oberhand hat. Doch zeigt Hofbauer in Fotos in

AFRO-BRASILILIEN



Andreas Hofbauer

Vom
weißen Konzept
zur schwarzen
Realität
Historische,
politische,
anthropologische
Gesichtspunkte

PROMEDIA

seinem Buche, daß in all diesen Manifestationen die Hautfarbe nicht das eindeutige Merkmal ist. Selbst in den *Quilombos* (wie *Palmares*) waren alle Hautfarben vertreten. Der Autor ist sich der Schwierigkeit und Gefahr einer Kategorisierung sozialer Gruppen nach Hautfarbe, „Rasse“, Religion oder Kultur vollkommen bewußt und lehnt sich an den noch unbefriedigenden Begriff des Synkretismus an, dem er neue Inhalte zu verleihen versucht.

Hier stößt der auf Schwierigkeiten mit denen sich bereits brasilianische Autoren wie G. Freyre, 1933; F. Fernandes, 1965; O. Ianni, 1988; Fernando Henrique Cardoso, 1977; Roberto Cardoso, 1976; Nina Rodrigues, 1977; Roberto da Matta, 1981; aber auch europäische Kollegen und Kolleginnen (Roger Bastide, 1960; Inger Sjørslev, 1995; Karin Engell, 1994; Juana Elbein dos Santos, 1992; u.a.) auseinandersetzen mußten.

„... e agora José“

Hofbauer wird sehr schnell klar, daß der neue „Kulturbegriff“, der im Namen der „*political correctness*“ im ausgehenden 20. Jh. hohe Wellen schlägt, ähnliche Gefahren birgt wie der überspitzte Rassenbegriff des 19. Jh. Dies mag erklären, wieso er in seinem Buch selbst zu keinem Schluß kommt. Er zieht auch keine Bilanz sei-

ner Analysen: weder für sich noch für den Leser. Seine Sympathie für die Unterdrückten macht ihn zum Glück nicht blind für die Gefahren eben dieser „political correctness“, die zeitweilig in den USA die Überhand zu gewinnen droht. So erliegt er nicht der Versuchung, als Verteidiger einer Selbstghettoisierung der Schwarzen aufzutreten, oder ein „zurück nach Afrika!“ zu begrüßen. Das soll aber nicht heißen, daß Hofbauer damit die Diskriminierungspraktiken der brasilianischen

Elite billigt oder übersieht. Ganz im Gegenteil!

Sein Buch ist ein glänzendes Dokument für das Einfühlungsvermögen und die Sachkenntnis des westlichen „scholars“, der den unüberschaubaren Problemen einer komplexen Gesellschaft (wie der brasilianischen) auf die Spur kommt, doch etwas ratlos davor stehen bleibt...

„E agora José...?“ hat Carlos Drummond de Andrade, der große brasilianische Dichter gefragt. Und die

Antwort für die vielen offenen Fragen wird schwerlich von der Wissenschaft kommen. Sie ist in dem Synkretismus der Kultur, der Sprache, der Dichtung, der Musik und ... der Liebe bereits angelegt und teilweise in Praxis umgesetzt worden. Der „samba“ und die „miscegenação“ liefern hierfür die besten Belege.

Barbara Freitag

Das 20. Jahrbuch – Offene Rechnungen

Lateinamerika Analysen und Berichte 20, Horlemann-Verlag, 272 Seiten, DM 29,80, erscheint im September 1996.

Zukunftsfähigkeit ist in. Aber wie zukunftsfähig ist eigentlich Lateinamerika? Und wie lateinamerikafähig die Zukunft? In seinem 20. Jahr feiert das kritische Jahrbuch „Lateinamerika (Analysen und Berichte“ nicht Jubiläum sondern es fragt nach dem, was bei den Lobreden auf den „neuen

Pragmatismus“ Lateinamerikas unter den Teppich gekehrt wird. Und es stellt auch eigene Gewißheiten in Frage. Nur wer sich mit seiner Vergangenheit auseinandersetzt, kann dem Künftigen ins Auge blicken. Auf verschiedenen Blickwinkeln kommt Band 20 Verdrängungsprozessen auf die Spur. Für Brasilien beschreibt sie der brasilianische Ökonom Paul Singer. Er hatte bereits im Jahrbuch Nummer eins über Produktion und Arbeitslosigkeit geschrieben. 20 Jahre später findet er

den diagnostizierten Zusammenhang zwischen Wachstum und Armut nicht als Falschmeldung entlarvt, sondern um einige bemerkenswerte Wendungen erweitert...

Ergänzt wird der umfassende Analyseteil, der zahlreiche lesenswerte Beiträgen enthält durch aktuelle Länderberichte zu Argentinien, Brasilien, El Salvador, Guatemala, Haiti, Kuba, Mexiko und Venezuela.

Tópicos

Leserbriefe

Sie haben in den ersten Nummern der neu gestalteten Deutsch-Brasilianischen Hefte immer einen etwas ausführlicheren Reisetil gehabt. Leider war in der letzten Nummer außer Notizen gar kein Reisebeitrag mehr zu finden. Ich denke, daß es gerade für Brasilien wichtig wäre, das Land regelmäßig als interessantes Reiseziel vorzustellen. Außerdem ließen sich dadurch die Tópicos ja auch optisch aufwerten.

Thomas Kalkhöfer
München

Heißt Ihre Gesellschaft nun eigentlich Sociedade Brasil-Alemanha oder Sociedade Brasileira Alemã. Mir fällt auf, daß Sie beide Namen benutzen.

Kurt Schwitter
Lesecafe Leipzig

Herzlichen Dank für die nützlichen Internet-Adressen im letzten Heft.

Ich bin nun gespannt auf eine Online-Ausgabe der Tópicos. In deutscher Sprache bietet bisher lediglich das Reisebüro Ruppert eine interessante Seite an, die auch links zu anderen homepages in Brasilien bietet. Es fehlt jedoch noch eine deutsche Anlaufstelle für „internautas“ mit Interesse an Brasilien.

Katja Döring
Köln

Auch zu Eurer letzten Ausgabe möchte ich Euch ganz herzlich gratulieren. Die Qualität der Beiträge ist sehr gut. Da es gerade in der Berichterstattung zu Brasilien besonders leicht ist, von Verkürzungen und Übertreibungen zu leben, finde es bemerkenswert und erfreulich, daß Brasilien durch die

Auswahl der Artikel als vielseitiges Land dargestellt wird, das mehr zu bieten hat als die sonst in den Medien publizierten Klischees. Gegenöffentlichkeit zu den auf Negativschlagzeilen fixierten Medien hat Brasilien angesichts des in so großem Ausmaß gezeigten Willens zur Verbesserung der Situation im eigenen Land besonders verdient.

Sandra Mertinger
Austauschstudentin Belo Horizonte

Die Beiträge in den Tópicos finde ich grundsätzlich alle ganz gut. Ich möchte aber anmerken, daß gerade die Artikel im Politikteil beinahe offiziösen Charakter haben. Eine unabhängigere Haltung wäre, glaube ich, besser.

Andreas Alsmeiner
Penzdorf

Aus brasilianischen Zeitungen

Am 14. 4. berichtet die Folha de São Paulo über eigene Recherchen zum Thema Straßenkinder:

„A „Folha“ localizou 17 meninos fotografados em 1990 na Praça da Sé (centro), cinco anos e sete meses depois. As buscas, realizadas pelos repórteres Alo de Almeida e Rogério Wassermann com ajuda dos próprios menores, consumiram três semanas. Revelaram que oito estão presos e dois, na Febem. Morreram um menino, assassinado, e uma garota, com AIDS. Quatro continuam na rua, mais magros, mais sujos, mais mal vestidos.“

Über eine Senkung der brasilianischen Importzölle berichtet der Jornal do Brasil am 2. 4. 1996:

„O imposto de importação de 107 produtos foi reduzido, ontem, de 62% para 30% ou 40%, conforme o caso. A medida inclui eletrodomésticos, aparelhos de som, televisores, sapatos, bicicletas e motocicletas. O objetivo é baratear as importações para aumentar a concorrência e forçar uma redução dos preços dos similares nacionais. A decisão foi tomada unilateralmente pelo governo brasileiro.“

Den Befall von Rindfleisch aus Brasilien mit dem BSE-Virus schließt Zero Hora am 5.4. kategorisch aus:

„O rebanho bovino gaúcho não corre o risco de ser contaminado pela encefalopatia espongiforme bovina (EBE), a doença da „vaca louca“, mesmo com a importação de 26 vacas da Inglaterra em 1986, a mesma época em que a enfermidade foi diagnosticada na Europa. A garantia é do delegado do Ministério da Agricultura no estado, o agrônomo Clovis Schwertner, ao esclarecer que os animais trazidos para o Rio Grande foram monitorados por técnicos brasileiros e da Organização Internacional de Epizootias (OIE), com investigação até 1991. „Nunca houve no Brasil nada sobre esta doença“, sustentou Schwertner. „O Rio Grande está no momento propício para exportar sua carne, há dois anos sem registrar focos de febre aftosa“, com-

plementa ao destacar a sanidade do gado gaúcho.

Über die Ermordung von 19 Landlosen in Eldorado dos Carajás berichtet der Jornal do Brasil am 19. 4. 1996:

„O país das chacinas de Carandiru (111 mortos), Candelária (7), Vigário Geral (21) e Corumbiara (9) está diante de novo massacre: o Ministério da Justiça recolheu indícios de que entre os 19 sem-terra mortos em confronto com a Polícia Militar do Pará, na quarta-feira, em Eldorado dos Carajás, Sul do estado, vários foram executados a sangue-frio. Os corpos tinham tiros na testa e pólvora no rosto provocados por disparos a queima-roupa. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, reagiu com indignação à brutalidade do fato e cobrou do governo prioridade para a reforma agrária: „Os brasileiros estão envergonhados.“ O presidente Fernando Henrique Cardoso ficou chocado: „E inaceitável.“ O presidente pediu a aceleração do projeto que prevê ritos sumários para crimes como o do Pará. „Esses acontecimentos marcaram para sempre, de uma maneira trágica, a incompetência das forças que asseguram a ordem“, afirmou. Os sem-terra foram mortos na tarde de quarta-feira. O conflito começou pouco depois das 16h, quando 150 Pms chegaram à área onde 1.500 sem-terra estavam acampados. O objetivo era forçá-los a desobstruir a Rodovia PA-150, a 650 quilômetros de Belém, que ocuparam em protesto contra o atraso na desapropriação de terras. Imagens da TV Liberal mostram que os Pms chegaram lançando bombas de gás. Os sem-terra reagiram com pedras e os policiais atiraram. „Eles não deram nenhum aviso. Cercaram a gente e foram metendo bala“, contou ao Jornal do Brasil o agricultor Enos Pereira Brito. Maria Abadia Barbosa, 57 anos, ferida na coxa, acusa os policiais de assassinarem Oziel Pereira, um dos líderes dos sem-terra. „O Oziel já estava preso, algemado. Aí, um dos policiais segurou ele pelos cabelos e outro atirou na cara dele.“ Há

pelo menos 40 feridos, entre eles seis Pms. O secretário de Segurança do Pará, Paulo Sette Câmara, disse que autorizou os policiais a agirem com „a força necessária“ e „inclusive a atirar se isso fosse necessário“. O coronel Pantoja de Oliveira, que comandou os Pms, foi afastado. O ministro da Agricultura, Andrade Vieira, encarregado da reforma agrária, responsabilizou os sem-terra pelas mortes. A noite, o ministro pediu demissão.“

Über einen Bericht des Justizministeriums, der den Landlosen eine Mitschuld am Blutbad in Eldorado do Carajas unterstellt berichtet die Gazeta Diaria am 26.4.:

„Relatório do Ministério da Justiça sobre as 19 mortes em Eldorado do Carajás (PA) afirma que os sem-terra iniciaram o conflito. Diz ainda que eles teriam comprado armas com dinheiro recebido do INCRA.“

Über eine große Investition der Mercedes-Benz AG in Brasilien berichtet O Estado de São Paulo am 19.4.:

„O presidente mundial da Mercedes Benz, Helmut Werner, comunicou ao presidente FHC que a empresa vai investir US\$ 400 milhões numa fábrica em Juiz de Fora (MG).“

Am 1. 5. berichtet die Folha de São Paulo über die Anhebung des gesetzlichen Mindestlohns:

„A partir de hoje, o salário mínimo passa a valer R\$ 112, com aumento de 12%. A medida provisória acabou com a data-base do mínimo, que era no dia 1º de maio. Com isso, não há mais garantia de reajuste anual do salário.“

Über eine rechtliche Besserstellung der „wilden Ehen“ in Brasilien berichtet Zero Hora am 14.5.:

„O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a lei que regulamenta a união estável entre o homem e a mulher que não são casados no civil e religioso. Conhecida como a Lei do Concubinato, a Lei 9.278 estabelece

que o homem e a mulher precisam apenas comprovar a convivência duradoura, pública e contínua para ter direito a partilha de bens e herança. Antes, o homem e a mulher tinham que ter vida em comum de no mínimo cinco anos ou filhos para ter esses direitos.“

Über ein weiteres Investitions- vorhaben der Volkswagen AG be-

richtet der Jornal do Brasil am 7.5.:

O estado do Rio de Janeiro ganhou mais um investimento da Volkswagen. A montadora alemã aplicará US\$ 50 milhões na construção da linha de montagem da „van“ Caravelle, em Resende, onde já funciona uma fábrica provisória de chassis de caminhões e ônibus da Volks. A produção do novo modelo começará em agosto.

Condor fliegt nicht mehr nach Brasilien

Mitten in der Saison nimmt die Ferienfluggesellschaft Condor ihren wöchentlichen Charterflug nach Brasilien vom Markt. „Die Reiseveranstalter haben sich überschätzt“, sagt Condor-Sprecher Herbert Euler. Der letzte Brasilienflug der Condor – sie verband jeden Montag Köln mit Salvador da Bahia – findet am 10 Juni statt. Daß auf der Langstrecke eine ganze Charternette eingestellt wird, ist äußerst selten. Es kam nicht zuletzt dazu, weil Linienfluggesellschaften wie Air France, Swissair oder Varig die Charterpreise bis zu 300 Mark unterboten. Andererseits ist Brasilien – wie andere Überseeziele auch – derzeit wenig gefragt. Neben Neckermann waren auch TUI, Kreuzer Touristik und Medico Flugreisen an dem Charter beteiligt, der im November zur Wintersaison wiederbelebt werden soll.

Auswahl neuer und interessanter Seiten zu Brasilien im Netz:

Info:

<http://www.jb.com.br/index.html>

<http://www.folha.com.br>

<http://www.cdsid.com.br/radiobras>

<http://www.Folha.com.br>

<http://www.cr-df.rnp.br/~fiopdt>

Chaten:

<http://www.folha.com.br/mxzypkt/chat/>

<http://chat.dglnet.com.br>

Wirtschaft:

<http://www.amcham.com.br/>

<http://www.embratel.net.br/infoserv/bovespa/>

<http://www.embratel.net.br/infoserv/bvrj/>

Kurios:

<http://www.GilbertoGil.com.br/>

<http://www.idgbrasil.com.br/casseta>

http://www.kanopus.com.br/banca_tai/

[http://www.ibase.org.br/\(ondaalta/carlos.htm](http://www.ibase.org.br/(ondaalta/carlos.htm)

<http://www.online.com.br/wcenter/conviver.html>

Quotierungen bei Redaktionsschluß

Dólar comercial:

R\$ 0,903 (Ankauf)

R\$ 0,904 (Verkauf)

Dólar paralelo:

R\$ 0,87 (Ankauf)

R\$ 0,89 (Verkauf)

Dólar turismo:

R\$ 0,899 (Ankauf)

R\$ 0,901 (Verkauf)

Salário mínimo, R\$: 115, -

Inflation je nach Berechnung
im Zeitraum Mai, Juni: 1,5-2,5
Prozent/Monat.

PDT é o primeiro partido brasileiro na Internet

Coube a um dinossauro da política estreitar na rede mundial de comunicação Internet. O PDT, cujas idéias são consideradas antiquadas, é o primeiro partido com endereço e página à disposição de interessados, em qualquer parte do mundo. No endereço

<http://www.cr-df.rnp.br/~fiopdt>, podem ser lidas informações sobre a história do partido e perfis dos ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart e do principal líder pedetista, Leonel Brizola. Há ainda um boletim com notícias do PDT, atualizado de

hora em hora. A home page do partido está interligada a outros importantes arquivos da Internet. É possível passar-se dela para a página da Internacional Socialista e até para os arquivos da CIA nos Estados Unidos.

Botschafter Roberto Abdenur

Der brasilianische Botschafter, Roberto Abdenur, hielt vor Mitgliedern und geladenen Gästen der DBG einen Vortrag über die „Gegenwärtige Entwicklung in Brasilien mit Blick auf die Jahrtausendwende“. Der Diplomat, der seinen Bonner Posten Ende vergangenen Jahres antrat, stellte sich auch den kritischen Fragen seiner Zuhörerschaft. In seinem in portugiesischer Sprache gehaltenen Vortrag gab der Botschafter viele Beispiele, die in wirtschaftlicher, sozialer und politischer Hinsicht, zu einer optimistischen Bewertung der Situation in Brasilien berechtigen.

Roberto Abdenur sagte vor den äußerst zahlreich erschienenen Zuhörern, daß ihm eine Verbesserung des Ansehens Brasiliens ein besonderes Anliegen sei. Er spüre auf diesem Gebiet eine große Kooperationsbereitschaft seiner deutschen Partner. Aufschlußreich für die Zuhörer waren auch die vielen komparativen Betrachtungen, die der Botschafter anstellen konnte, da er vor seinem Amtsantritt in Bonn lange in China Botschafter war und über intensive diplomatische Erfahrungen in anderen lateinamerikanischen Ländern verfügt. Die Offenheit, mit der der Botschafter alle

Themen behandelte, beeindruckte die Zuhörer.

Im Anschluß hatten die Zuhörer ausreichend Gelegenheit, die von Roberto Abdenur angesprochenen Themen zu diskutieren. Das hervorragende Klima der Zusammenarbeit zwischen der brasilianischen Botschaft und der DBG drückte sich auch in einer Einladung an Freiherrn von Roenne aus. Der Präsident der DBG nahm an einem privaten Abendessen in der Residenz des Botschafters teil, zu dem auch Diplomaten aus Deutschland und Botschafter anderer lateinamerikanischer Staaten geladen waren.

DBG und DLR feiern gemeinsam: Ein Viertel Jahrhundert deutsch-brasilianische Zusammenarbeit in Luft- und Raumfahrt

In diesem Jahr feiert die deutsch-brasilianische Zusammenarbeit auf einem besonders wichtigen Gebiet ein rundes Jubiläum. Vor genau 25 Jahren beschlossen die Deutsche Forschungsanstalt für Luft- und Raumfahrt e.V., das Centro Técnico Aeroespacial (CTA) und das Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) eine enge Kooperation. Das Ergebnis kann sich sehen lassen. Auf dem Gebiet der Luftfahrt konnten ebenso gemeinsame Fortschritte erzielt werden wie auf dem Gebiet der Photovoltaik und der Gewinnung von Energie aus Windkraft.

Im Rahmen der Zusammenarbeit konnten eine ganze Anzahl junger Wis-

senschaftler im jeweiligen Partnerland arbeiten. Sie erhielten Gelegenheit den Forschungsstand auf beiden Seiten des Atlantik kennenzulernen. Nicht zuletzt durch diesen intensiven personellen Austausch ist in den letzten 25 Jahren ein leistungsfähiges Netzwerk entstanden.

Klaus-Dieter Reiniger, der anlässlich des Jubiläums für die DBG bei Inter-Nationes einen Vortrag hielt, setzte sich als DLR-Koordinator für wissenschaftliche und technologische Zusammenarbeit mit Brasilien und Argentinien der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit besonders für den intensiven Austausch mit Brasilien ein.

Zusammenarbeit mit Deutsch- Brasilianischer Juristenvereinigung

In den kommenden Wochen werden die Gespräche der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft mit der Deutsch-Brasilianischen Juristenvereinigung fortgesetzt. Ziel der Gespräche ist eine engere Zusammenarbeit zwischen den beiden Vereinen, die in vielfacher Weise ähnli-

che Interessen vertreten. Möglich ist eine Assoziation der Mitglieder und eine Kooperation bei der Erstellung einer Publikation und bei der Ausrichtung wissenschaftlicher Tagungen. Vor einer Entscheidung sollen die Mitglieder Gelegenheit haben, dem Projekt zuzustimmen.

Vortrag: Studieren in Rio

Gerhard P. Urbasch, Mitglied der DBG, referierte vor zahlreich erschienenen interessierten Zuhörern über seine Erfahrungen während eines Auslandssemesters in Rio de Janeiro. Der Referent gab dabei zahlreiche Tips, welche Vorbereitungen vor einem längeren Brasilienaufenthalt zu treffen sind und wie sich die Zeit am effizientesten nutzen läßt. Die Zuhörer konnten dabei erfahren, daß das Anspruchsniveau der führenden brasilianischen Universitäten in jedem Fall mit dem europäischer Hochschulen vergleichbar ist. Studierenden, die einen Studienaufenthalt in Brasilien planen, riet Gerhard P Urbasch sie sollten ihre Portugiesischkenntnisse so weit wie möglich noch während der Vorbereitungen in Deutschland ausbauen. Dies helfe vor allem bei der wissenschaftlichen Lektüre.

Sehr unterhaltsam war die Schilderung der zahlreichen kleinen Unvorhersehbarkeiten, die dem „unbedarften“ akademischen Besucher aus Deutschland widerfahren können. Der diplomierte Volkswirt stimmte jedoch jene, die einen solchen Aufenthalt erst noch vor sich haben, zuversichtlich: auch in kritischen Situationen sei auf den viel zitierten brasilianischen „jeito“ Verlaß – meistens jedenfalls.

Personalien aus dem Vereinsleben

Der Vizepräsident der DBG, **Dr. Hans-Joachim Dunker** vertrat die Gesellschaft anlässlich der Sonderschau „Rio de Janeiro“ auf der Hannover-Messe, die im Rahmen des 7. Brasiliens-Seminars auf der Messe stattfand. Der Vizepräsident konnte dabei die besten Wünsche der Gesellschaft an Gouverneur Marcello Alencar übermitteln.

Der Präsident der Deutsch-Brasi-

lianischen Gesellschaft, **Freiherr von Roenne**, hielt auf einem Symposium der Baden-Württembergischen Bank AG den Einführungsvortrag. Das mit „Unternehmertag Brasilien“ überschriebene Symposium bot zahlreichen an Brasilien interessierten Unternehmen Gelegenheit zum Informationsaustausch.

Michael Rose, verantwortlicher

Redakteur dieser Zeitschrift referierte Ende Juni auf einer Tagung des Bildungswerkes des Deutschen Gewerkschaftsbundes im Bildungszentrum Hattingen. Thema seines Vortrages war die „Wiederentdeckung Brasiliens“, die anhand des Lateinamerikakonzeptes der Bundesregierung und der Lateinamerikainitiative der Deutschen Wirtschaft beschrieben wurde.

TÄTIGKEITSBERICHT 1995 des LAZ

Die Entwicklungsarbeit des Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ) 1995

Ein ereignisreiches Jahr liegt hinter dem LAZ. Der Tod des Gründers und Präsidenten Professor

Dr. Dr. Hermann M. Görgen machte interne Veränderungen notwendig. Am 10. Mai 1995

wählte die Mitgliederversammlung eine neue Führungsriege: Der bisherige Vizepräsident Dr. Helmut

Hoffmann wurde einstimmig zum Präsidenten des LAZ bestimmt. Dr. Josef Heinrich Wennemann

wurde in seinem Amt als Vizepräsident bestätigt; neuer Vizepräsident ist Dr. Hans Thomas. Außerdem

nahm die Versammlung den Präsidenten der Deutsch-Brasilia-nischen Gesellschaft, Eylard

Freiherrn von Roenne, als neues Mitglied auf. Diese Entscheidung untermalt die enge Zusammenarbeit der beiden Vereine.

In der Entwicklungszusammenarbeit des LAZ bleibt Brasilien weiterhin Schwerpunktland. Wichtigstes Ziel ist nach wie vor die Förderung von Ausbildungsvorhaben für Kinder und Jugendliche.

Vom LAZ geförderte Großprojekte

Die Kommission der Europäischen Union in Brüssel genehmigte 1995 fünf große Projekte mit Antragssummen zwischen 42.000 und 920.000 DM.

Zum Beispiel:

1. Förderung einer landwirtschaftlichen Ausbildungsstätte für Kinder von Kleinbauern durch die Finanzierung eines Traktors in Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasilien. (867/RS)

Schon vor einigen Jahren hat die „Escola de Produtores Mirins“ in Zusammenarbeit mit dem LAZ eine erfolgreiche Strategie gegen die fatale Landflucht aufgebaut. Die Betriebe der Eltern in der Umgebung von Santa

Maria (203.000 Einwohner) werfen nicht genug Ertrag für die Familie ab; den Kindern, zumeist ohne richtige Ausbildung, bleibt nur der Weg in die Stadt. Die Verelendung ist für viele vorprogrammiert.

In der landwirtschaftlichen Schule jedoch erhalten inzwischen 130 Mädchen und Jungen nicht nur eine schulische und landwirtschaftliche Ausbildung – jedem wird außerdem ein kleines Stück Land zugeteilt. 40 % der Erzeugnisse gehen direkt an die Familie; der Erlös aus dem Verkauf der übrigen 60 % kommt ebenfalls der Familie zugute. Mit dem Kauf des Traktors hat sich die Schule ihren eigenen Unterhalt sichern können: Jetzt muß sie die Bestellung der Felder nicht

mehr an Dritte abgeben, sondern kann ihre größeren Flächen selbst bewirtschaften.

2. Hilfsprogramm für einige Indianergemeinschaften im Municipio de San Felipe del Progreso in Mexiko. (940/M)

Die Indianergemeinschaften in diesem Hochlandgebiet (2.500 Meter über NN) leben in extremer Armut. Hartes Klima, starke Erosion durch Abholzung des Waldes und schlechter Boden sind nur einige der vielen Gründe, warum die rund 1200 betroffenen Menschen keine Chance haben, ihre Lebenssituation zu verbessern. Der Ertrag der Felder reicht zumeist nur für den Eigenkonsum; in der kalten Jahreszeit

gehen jeweils rund ein Viertel der Männer und der Jugendlichen in die nahegelegenen Städte, um sich als Hilfsarbeiter zu verdienen. Der Boden läßt nur wenig Früchte zu – eine Ergänzung der einseitigen Ernährung durch Gemüse und Fleisch ist zu teuer.

Unsere Partnerorganisation „In Motloc In Monahuac“ (IMIM) arbeitet seit vier Jahren mit verschiedenen indigenen Gemeinschaften, um ihre Situation zu verbessern (Ernährung, Hygiene, Gesundheit, Produktion bzw. Verkauf). Ziel ist vor allen Dingen, die Gemeinschaften zur Eigenverwaltung ihrer Angelegenheiten zu motivieren. Juristische Betreuung, Realisierung

von technischen Verbesserungen in der Landwirtschaft, Ausbildung und Bewußtseinsbildung für die allgemeine Problematik der Indianergemeinschaften gehören zu den zentralen Aufgaben von IMIM.

Mit dem durch das LAZ vermittelten EU-Beitrag sowie den noch erforderlichen Privatspenden können in Mexiko Gasherde, Maismühlen, sanitäre Anlagen und eine Schusterei eingerichtet und ein Transportfahrzeug gekauft werden. Außerdem werden Herstellung und Verkauf von typischem Kunsthandwerk unterstützt sowie Schulungen für das Betreiben der produktiven Projekte und zur Ver-

marktung der hergestellten Waren abgehalten. Diese Maßnahmen beeinflussen die Entwicklung einer gesamten Region positiv.

3. Umbau und Inbetriebnahme eines Ausbildungszentrums für technische Berufe in Salvador, Bahia, Brasilien. (914/BA)

4. Förderungsmaßnahmen in sechs Favelas in Recife, Pernambuco, Brasilien. (933/PE)

5. Erweiterung einer Betreuungs- und Ausbildungsstätte für Straßenkinder in Salvador, Bahia, Brasilien. (936/BA)

Vom LAZ geförderte Kleinprojekte

Wie jedes Jahr erhielt das LAZ auch 1995 wieder den Globalzuschuß aus Brüssel, diesmal in der Maximalhöhe von 460.000 DM. Davon konnten wir insgesamt 24 Kleinvorhaben (Antragssummen zwischen 5.000 und 35.000 DM) fördern. Davon sind:

- zwölf Ausbildungsprojekte vor allem für Jugendliche; zwei speziell für Frauen,
- sechs Projekte im Gesundheitsbereich,

- drei Projekte zur Förderung sozialer Arbeit und
- jeweils ein Projekt zur Unterstützung einer Kleinbauern-Kooperative, zur Förderung einer Kinder- und Familienbetreuungsstätte sowie zur Heranbildung von Fachleuten im Genossenschaftswesen.

Die Projektstandorte innerhalb Brasiliens liegen in den Bundesstaaten Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná,

Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Außerhalb Brasiliens werden Kleinprojekte in Bolivien, Guatemala, Honduras, Peru und Uruguay unterstützt.

Sieben bereits vor 1995 beantragte Großprojekte in Brasilien, Chile und der Dominikanischen Republik liefen in diesem Jahr weiter und werden 1996 oder später abgeschlossen.

Anträge auf Kofinanzierung

Außerdem reichte das LAZ bei der Kommission wieder neue Projektanträge zur Mitfinanzierung ein. Geplant sind folgende Vorhaben:

1. Erweiterung einer Erziehungsstätte und Kauf von Ausrüstungen für Ausbildungskurse in João Pessoa, Paraíba, Brasilien. (951/PB)

2. Einrichtung einer Schule mit Ausbildungsstätte für bedürftige Kinder und Jugendliche in der Region von Goiânia, Goiás, Brasilien. (962/GO)

3. Berufsvorbereitende Förde-

runge und Persönlichkeitserziehung von gefährdeten jungen Mädchen aus den Favelas von Campinas und anderen Orten, São Paulo, Brasilien. (971/SP)

4. Erweiterung eines Sozial- und Ausbildungszentrums in Londrina, Paraná, Brasilien. (973/PR)

5. Förderung einer landwirtschaftlichen Genossenschaft durch Finanzierung eines Lastkraftwagens in Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasilien. (975/RS)

6. Zahnmedizinische Versorgung der Canela- und Guajajara-Indianer,

weiterer Indianerstämme sowie der benachbarten bedürftigen Siedler im Bundesstaat Maranhão, Brasilien. (982/MA) (Beschreibung siehe „Europa hilft“)

7. Ländliche Entwicklung einer benachteiligten Region in Minas Gerais, Brasilien, zur Eindämmung der Landflucht. (995/MG)

Als problematisch erwies sich die ungünstige Kursentwicklung der europäischen Währung ECU, die sowohl in den Projekten als auch beim LAZ zu Einbußen geführt hat.

Reisen und Projektbesuche

1995 suchte LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann während einer Brasilienreise Projekte in Itu, Campinas und Rio de Janeiro auf. In Brasilia nahm er einen Termin bei der EU-Delegation wahr.

LAZ-Vizepräsident Dr. Josef Heinrich Wennemann besuchte medizi-

nische Projekte in Brasilien, Bolivien und Peru.

Die beiden sowie die LAZ-Mitarbeiterinnen Irmela Plöger und Christina Hoffmann nahmen im November 1995 an einer Besprechung bei der EU-Kommission in Brüssel teil.

Irmela Plöger besuchte mehrere

Versammlungen der EU-Plattform, aus der im Dezember 1995 der VENRO (Verband Entwicklungspolitik deutscher Nichtregierungsorganisationen) hervorging. Das LAZ ist damit Gründungsmitglied des momentan 55 Organisationen umfassenden Verbandes.

Die Öffentlichkeitsarbeit des LAZ 1995

1. Ausstellung

Mit der Ausstellung „Jugend in Lateinamerika“ besuchte das LAZ 1995 insgesamt zwölf deutsche Städte sowie das Europäische Parlament in Straßburg. Die äußerst positive Resonanz an allen Ausstellungsorten läßt eine ermutigende Bilanz für die Öffentlichkeitsarbeit des LAZ zu: Wir konnten allein 1995 „über den Daumen“ etwa 10.000 Menschen erreichen; in jeder Stadt fand die Ausstellung außerdem Beachtung in mindestens einer, häufig jedoch in mehreren örtlichen Zeitungen. Mehrfach wurden

Beiträge im Radio, einmal auch im lokalen Fernsehen ausgestrahlt. Konzeption und Betreuung der Ausstellung lagen in der Hand der LAZ-Mitarbeiterin Irene Sunnus; Dr. Helmut Hoffmann übernahm an jedem Ort die thematische Einführung in Absicht und Inhalt der Ausstellung. Oberstes Ziel war Sensibilisierung des vornehmlich jungen Zielpublikums für die Probleme ihrer Altersgenossen auf dem anderen Kontinent.

Die Ausstellung wurde 1995 mit einer durchschnittlichen Standdauer von drei Wochen in folgenden Städten gezeigt:

Freyung, Augsburg, Miltenberg, Rosenheim, Wolfratshausen, Germering, Regensburg, Bayreuth, Stafelstein, München, Straßburg, Bornheim, Sankt Augustin.

Die organisatorische Zusammenarbeit mit dem Kolpingwerk erwies sich als fruchtbar. Die zumeist ehrenamtlichen Helferinnen und Helfer der Kolpingfamilien zeigten ein hervorragendes Engagement und nahmen tatkräftig Tausende von organisatorischen Details bei Aufbau, Eröffnungsveranstaltungen und den sonstigen Aktivitäten in die Hand.

Einen besonderen Rahmen erhielt die Ausstellungseröffnung am 23. Oktober 1995 in Bornheim-Merten. Sie wurde an ein Fußball-Freundschaftsspiel zwischen einer Auswahlmannschaft der brasilianischen Botschaft und der Vorgebirgsauswahl gekoppelt. Die brasilianischen Fußballstars des Bundesliga-Vereins TSV Bayer 04 Leverkusen Paulo Sérgio, Ramon Hubner und Rodrigo Chagas übernahmen den Anstoß und gaben im Verlauf des Abends Autogramme im Namen der brasilianischen Straßenkinder. Der Erlös aus Verzehr, Spenden und Autogramm-T-Shirtverkauf kam einem LAZ-Ausbildungsprojekt im brasilianischen Niterói zugute. Weit über 1.000 Besucher wohnten dem Spiel bei. Die Eine-Welt-Gruppe Bornheim-Merten und der SSV Merten übernahmen einen Großteil der Organisation. Neben dem Bürgermeister der Stadt, Herrn Wilfried Henseler, begrüßten der EU-Politiker Dr. Peter Liese und MdB Norbert Röttgen die Gäste.



Die Fans ließen den drei brasilianischen Fußball-Assen keine Ruhe.

Photo: Rühmekorf

2. Weitere Veranstaltungen

Im Mai 1995 beteiligte sich das LAZ an einem internationalen Straßenfest der Evangelischen Studentengemeinde im Venusbergweg. Mit einem Informationsstand und dem Verkauf von Kicos-Guaraná zugunsten eines Sozialprojektes des LAZ machten die Mitarbeiterinnen auf ihre Arbeit aufmerksam.

Im August 1995 nahmen LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann und DBG-Präsident Eylard Freiherr von Roenne am „Simpósio Brasil-Alemaña do Instituto de Pesquisas de Relações Internacionais“ in São Paulo teil. Das Symposium bereitet den Deutschlandbesuch des brasilianischen Staatspräsidenten Fernando Henrique Cardoso im September vor.

Im Oktober 1995 stellte sich das LAZ während des CDU-Kreismitgliederversammlungsforums in Siegburg zum Thema „Schöpfung bewahren – Armut bekämpfen“ vor. Dr. Helmut Hoffmann nahm an der im Rahmen des Forums veranstalteten Podiumsdiskussion über das Thema „Entwicklungshilfe – weggeworfenes Geld?“ teil. Das Ein-

gangsreferat hatte der Bundesminister für wirtschaftliche Zusammenarbeit Carl-Dieter Spranger übernommen.

Das LAZ nahm im November 1995 an einer Anhörung des Bundestagsausschusses für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung zum Thema „Entwicklungspolitische Bildung und Öffentlichkeitsarbeit“ teil.

Ebenfalls im November präsentierte sich das LAZ beim offenen Parteitag der Bonner CDU zum Thema „Die Zukunft Bonns als Nord-Süd-Zentrum“ mit Staatssekretär Wighard Härdtl vom Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit.

3. Verschiedenes

Ende 1995 genehmigte Brüssel das zweite Öffentlichkeitsprojekt des LAZ. Dabei handelt es sich erneut um eine Wanderausstellung; diesmal zum Thema „Mädchen und Frauen in Lateinamerika“ (Arbeitstitel).

Unser traditioneller Spendenaufruf in der Weihnachtszeit hatte wieder eine großzügige Reaktion unserer Freunde und Förderer zur Folge. Allein aus Einzelspenden konnten wir zur Jahreswende für die Projekte 21.800

DM verbuchen.

Private Freundes- und Förderkreise erbrachten in den beiden letzten Monaten des Jahres 147.250 DM.

Wir danken allen Spenderinnen und Spendern für ihre wichtige und große Hilfe, ohne die unsere Arbeit in Lateinamerika nicht möglich wäre.

Es ist nicht nur die finanzielle Hilfe, die unseren Partnern in Lateinamerika neuen Mut macht. Die Gewißheit, daß es Menschen in Deutschland gibt, die an sie denken und denen ihre beschwerliche Situation nicht egal ist, versetzt viele in Erstaunen und Freude. Daraus erwachsen Ehrgeiz und der feste Willen, verantwortungsbewußt mit der Unterstützung umzugehen und die einmalige Chance auf ein besseres Leben zu nutzen.

Ihnen diese Chance zu ermöglichen, bleibt weiterhin unser wichtigstes Ziel. Deshalb möchten wir Sie bitten, die Menschen in Brasilien, Mexiko, Guatemala und den vielen anderen Ländern auch weiterhin zu unterstützen. Ihre Hilfe kommt direkt und zu 100 Prozent an.

Lateinamerika-Zentrum Bonn e.V.
Irmela Plöger, Irene Sunnus

ngen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldung

Neue Projekte

Ende Mai genehmigte die Kommission in Brüssel alle 1995 eingereichten Projekte:

1. Einrichtung einer Schule mit Ausbildungsstätte für bedürftige Kinder und Jugendliche in der Region von Goiânia, Goiás, Brasilien. (962/GO)

Für einen großen Teil der Kinder und Jugendlichen, die im Bairro Jardim das Oliveiras im Munizip Senador Canedo leben, gibt es keine Möglichkeit zum Schulbesuch: 1.500 Kinder zwischen fünf und 14 Jahren haben keinen Platz bekommen. Für 8.000 Jugendliche zwischen 15 und 18 Jahren gibt es nur 1.000



Ein neues Schulgebäude wird errichtet und alle packen mit an.

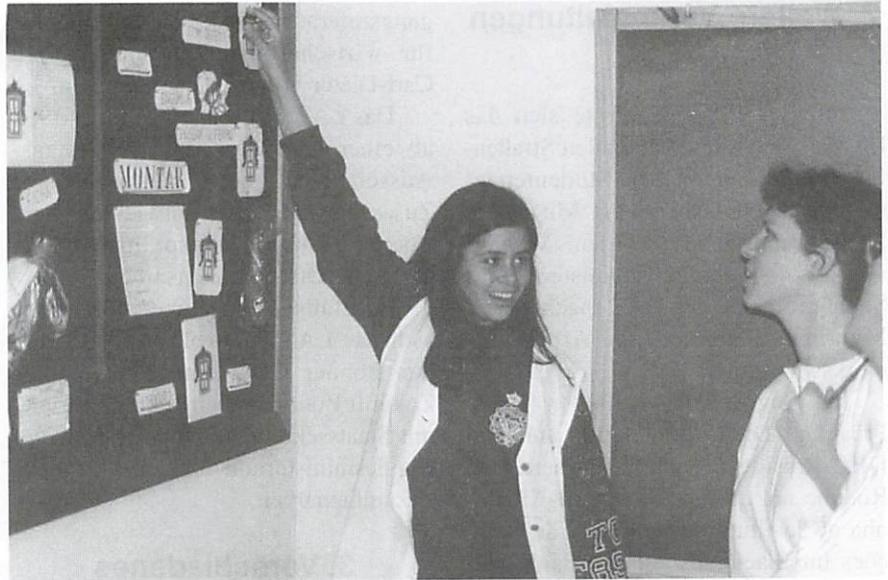
Schulplätze. Ebenso fehlen Ausbildungsmöglichkeiten. Um diesem Mißstand abzuweichen, will unsere Partner-

organisation Kurse im Schusterhandwerk, Handschuhherstellung und Lederverarbeitung einrichten.

2. Erweiterung eines Sozial- und Ausbildungszentrums in Londrina, Paraná, Brasilien. (973/PR)

3. Berufsvorbereitende Förderung und Persönlichkeitserziehung von gefährdeten jungen Mädchen aus den Favelas von Campinas und anderen Orten, São Paulo, Brasilien. (971/SP)

Dieses Pilotprojekt hat zum Ziel, jungen Mädchen aus den Favelas die notwendigen Fähigkeiten zu vermitteln, um sich aus dem Kreislauf von Armut, mangelnder Bildung, Marginalisierung, Prostitution und Kriminalität herauszulösen. Durch Persönlichkeitserziehung und vorberufliche Ausbildung werden ihnen die Grundlagen für Selbstbestimmung und ein eigenverantwortliches Leben vermittelt. Das Konzept wurde von Frauen entwickelt und in ehrenamtlicher Arbeit umgesetzt. Für die Ausdehnung der Aktivitäten ist die Erweiterung der Räumlichkeiten dringend notwendig geworden. Zum Unterhalt der Arbeit soll unter anderem ein Verkaufsraum eingerichtet werden, in dem die Mädchen ihre mittlerweile bekanntgewordenen Kunsthandwerkprodukte anbieten können.



Fachkundig erklärt die 16jährige Vanessa die einzelnen Stufen bis zur perfekt gestickten Kunstkarte.

4. Zahnmedizinische Versorgung der Canela- und Guajajara-Indianer, weiterer Indianerstämme sowie der benachbarten bedürftigen Siedler im Bundesstaat Maranhão, Brasilien. (982/MA) (Beschreibung siehe „Europa hilft“)

5. Erweiterung einer Erziehungsstätte und Kauf von Ausrüstungen für Ausbildungskurse in João Pessoa,

Paraíba, Brasilien. (951/PB)

Die von Schwestern geleitete Schule bietet den bedürftigen Kindern eine Ausbildung im Vorschul- und Schulbereich. Damit die Jugendlichen nach ihrer Entlassung eine Chance auf eine Anstellung haben, werden Schreibmaschinen- und Computerkurse eingerichtet.

Canela-Indianer in Brasilien: Wo Entwicklungshilfe Überlebenshilfe ist

Interview mit Professor Dr. Jürgen Dieckert, einem der Initiatoren des Hilfsprojekts für den Canela-Indianerstamm, an dem das LAZ und die EU-Kommission seit Jahren beteiligt sind. Gerade in diesen Tagen genehmigte Brüssel ein Anschlußprojekt, um den lebensbedrohlichen Zahnverfall der Indianer nachhaltig zu verhindern. Das Gespräch führte Susanne Niedermeyr-Vogt.

Aerobic, Aqua-Jogging, Walking - mit Begeisterung werden amerikanische Modesportarten übernommen. Genauer gesagt nordamerikanische. Südamerikanische Bewegungskulturen hingegen, in jahrhundertelanger Erfahrung von den Ureinwohnern entwickelt, haben keine Lobby - auch nicht bei der Sportlehrerausbildung. Das hat Sportwissenschaftler Professor Dr. Jürgen Dieckert von der Oldenburger Universität während

seiner dreijährigen Gastprofessur an der Bundesuniversität in Santa Maria im brasilianischen Bundesstaat Rio Grande do Sul festgestellt. Dort kam er auf die Idee, bei den Canela-Indianern im Bundesland Maranhão den faszinierenden Brauch des „Klotzlaufens“ zu erforschen - eine Sportart, welche die für die Canela-Kultur konstitutiven Werte wie Frohsinn, Gemeinschaft und körperliche Schönheit symbolisiert. Die Canela ließen Professor Dieckert nicht mehr los. Er entwickelte ein sportwissenschaftlich-ethnologisches Projekt zur Erforschung dieser Spiel- und Bewegungskultur. Mehrere Monate lebten er und der Ethnologe Dr. Jakob Mehringer im Canela-Dorf. Aus wissenschaftlichem Interesse wurden persönliche Beziehungen. Die beiden erkannten die allgemeine Bedrohung der Canela. Mit Hilfe der EU-Kommission initiierten

sie deswegen 1990 ein Entwicklungsprogramm, das dieser indigenen Kultur das Überleben sichern soll. Wir befragten Jürgen Dieckert zur Konzeption des Entwicklungsprogramms.

LAZ: Herr Professor Dieckert, Sie haben insgesamt mehrere Monate unter Canela-Indianern in ihrem Dorf gelebt. Was bleibt an Erfahrungen zurück?

Die Freude darüber, daß es beiden Seiten gelungen ist, ein sehr freundschaftliches, ja liebevolles Verhältnis zueinander zu entwickeln. Man muß sich vorstellen, welche kulturelle Diskrepanz zwischen der eines Naturvolkes wie der Canela und unserer modernen Zivilisation besteht. Da stehen sich Denkwelten gegenüber, die durch Tausende von Jahren voneinander getrennt sind. Dennoch wur-

den wir von den Canela adoptiert und waren daher in einzelne Familien als Mitglieder integriert. Wir erhielten indianische Namen und alle Rechte und Pflichten. Als Männer mußten wir für Nahrung und Schutz des Stammes sorgen – was wir bis heute mehr denn je als unsere Aufgabe ansehen, denn die Canela sind ohne Hilfe existentiell bedroht.

LAZ: Worin besteht diese existentielle Bedrohung?

Grundsätzlich in der zerstörerischen Kraft unserer Superzivilisation, gegen die sich die Canela seit über 200 Jahren durch geschicktes Ausweichen zur Wehr setzen konnten. Gerade bei den Jüngeren, die in ihrer Kultur verunsichert sind, läßt die Kraft nach. Die Canela sind ohne ihren gemeinschaftlichen Verband, der das Leben in wirklich allen Bereichen prägt und ihnen Sicherheit verleiht, verloren. Ohne diesen Halt verfallen sie in der Regel dem Alkohol, werden ausgebeutet oder gehen in den Slums der Großstädte zugrunde.

LAZ: Entwicklungshilfe für die Canela bedeutet also im Klartext Überlebenshilfe für ein vom Aussterben bedrohtes indigenes Volk?

Ja, zweifellos. Die Canela haben ohne Hilfe von außen auf Dauer keine Überlebenschance.

Insgesamt gibt es nur noch 1200 Menschen, die in den beiden letzten Dörfern in Reservaten leben. Die Sterblichkeitsrate steigt seit einigen Jahren deutlich an. Besonders die Kinder sind betroffen, aber auch die Erwachsenen halten wegen Mangelernährung Krankheiten und Infektionen immer weniger stand.

LAZ: Wie kommt es zu dieser Mangelernährung?

Großflächige Brandrodungen und Staustufen in den Gewässern um das Reservat reduzieren heute den Wild- und Fischbestand derart, daß eine ausgewogene Ernährung nicht mehr gegeben ist. Der Körper wird dadurch viel weniger widerstandsfähig gegen Parasitenbefall und Infektionen. Gerade die Parasitenkrankheiten, die von den neuerdings gehaltenen Hausschweinen übertragen werden, sind eine wirkliche Bedrohung für die Canela. Eine weitere Folge der Mangelernährung ist der massive Zahnverfall, der oft mit lebensgefährlichen Kieferentzündungen

einhergeht, auch schon bei jungen Canela.

LAZ: Mit welchen Maßnahmen wollen Sie die Lebensbedingungen der Canela verbessern?

Es geht grundsätzlich darum, den Canela eine selbständige Existenz innerhalb der brasilianischen Gesellschaft zu sichern, die weiterhin Raum läßt für das Normen und Wertesystem ihrer Stammeskultur.

LAZ: Das heißt, für die Canela gibt kein Zurück mehr in ihre ursprüngliche Abgeschiedenheit und Autarkie?

Die Vorstellungen von einem Zurück sind nicht mehr zu realisieren. Die Reservatsbedingungen sind nicht mehr so, daß die Ergebnisse der traditionellen Jagd- und Fischfangmethoden für eine ausgewogene Ernährung ausreichen. Gute Jagderträge sind mittlerweile zu einer Überlebensfrage geworden. Die Canela brauchen daher Geld, um sich von den Brasilianern Geräte wie Haumesser oder Gewehre beschaffen zu können. Für den Reisanbau wenden die Canela mittlerweile die großflächigen Brandrodungsmethoden an und berauben sich langfristig ihrer eigenen Lebensgrundlagen. Die nachhaltige Sicherung der physischen Lebensgrundlagen ist daher ein wichtiger Ansatzpunkt unserer Projektkonzeption.

LAZ: Wie wollen Sie dieses Ziel erreichen?

Wichtigster Grundsatz ist die Hilfe zur Selbsthilfe. Diese muß an vielen Punkten ansetzen, um die Lebensfähigkeit der Canela zu sichern. Wir wollten in erster Linie die Ernährung und Gesundheit verbessern. Hier haben wir bis heute Wesentliches erreicht: Die Ernährungsgrundlagen wurden durch die Unterweisung in Viehzucht und Bodenbau auf eine neue, aber sicherere Grundlage gestellt. Die Zahnsituation konnten wir verbessern. Wir hoffen, diese durch die entsprechende zahntechnische Ausbildung von Canelas nachhaltig sichern zu können. Die Arbeit mit einfachen Nähmaschinen und die Schulung im Umgang mit der Technik von Autos und Traktoren ist auch ein entscheidender Punkt des Ausbildungsprogramms. Sehr wichtig ist uns auch, daß die Indianer selbst zu Lehrern ausgebildet werden.

LAZ: Bedeutet diese Hilfe eine grundsätzliche Abkehr von der ursprünglichen Lebensweise der Canela?

Ja. Aber die Canela haben keine andere Wahl. Wir müssen einer vom Austerben bedrohten Kultur Grundlagen an die Hand geben, die es ihnen ermöglicht, auch unter veränderten äußeren Bedingungen selbständig in ihrem Werte- und Normensystem weiterleben zu können. Daß die Canela dies wollen, macht ihr Kampf um den Erhalt ihrer Kultur deutlich. Dafür erhielten sie 1993 ja auch den Bruno-Kreisky-Menschenrechtspreis der UNO. Dies war wichtig, um das kulturelle Selbstbewußtsein der Canela zu stärken. Aber um auf Dauer als eigenständige Kultur innerhalb der brasilianischen Gesellschaft überleben zu können, müssen die Canela Portugiesisch lernen. Nur so werden sie von ihren „weißen“ Nachbarn als gleichwertige Partner akzeptiert. Sie müssen mit Geld umgehen können, damit sie ihre handwerklichen Produkte verkaufen können. Denn daß fünf Geldscheine weniger Wert haben können als ein Schein, das muß eigens begriffen werden.

LAZ: Wie wird das Projekt von den brasilianischen Siedlern außerhalb des Reservats aufgenommen?

Im Rahmen des zahnmedizinischen Hilfsprojekts erwarten wir für das Zusammenleben von Canela und den Brasilianern, die um das Reservat siedeln, positive Entwicklungen. Da inzwischen einige Canela-Indianer in Deutschland erfolgreich zu Zahn Technikern ausgebildet wurden, ist die Hoffnung sicherlich nicht unbegründet, daß die Canela einmal für diese Brasilianer eine zahnmedizinische Anlaufstelle werden. Anfänge für partnerschaftliche Beziehungen sind gelegt, denn seit Beginn des Projekts 1990 suchen immer wieder Brasilianer aus den umliegenden Ortschaften die Canela auf, sei es wegen zahntechnischer Hilfe oder um Nahrungsmittel, Stoff-, Leder- und Holzarbeiten bei ihnen zu kaufen. Wir sind zuversichtlich, daß auf diesem Weg die Indianer von ihren brasilianischen Nachbarn als eine andere, aber hohe Kultur respektiert werden, die es zu erhalten gilt.

LAZ: Herr Professor Dieckert, wir danken Ihnen für dieses Gespräch.

Autoren dieser Ausgabe

Claus J. Duisberg, Dr.
Botschafter der Bundesrepublik
Deutschland in Brasília

Barbara Freitag-Rouanet

Gabriele Hermani
Freie Journalistin

Arndt von Lieberman,
Jahrgang 1965, Bauingenieur

Angela Lühning

Robert Menasse, Dr. phil.
Schriftsteller und Übersetzer

Wolf Paul, Professor Dr. iur.
Professor für Rechtstheorie und
Rechtsmethodologie and der J. W. Goethe-
Universität in Frankfurt. Prof. h. c. der
Universidade Federal do Ceará.
Permanenter Gastprofessor an der
Universidade Federal do Pará. Mitglied
des Vorstandes der Deutsch-
Brasilianischen Juristenvereinigung.

Claus Peter Rees,
Kulturmanager

Klaus Rose, Dr
CSU-Abgeordneter im Deutschen
Bundestag

Werner Ross
Präsident der Deutsch-Brasilianischen
Industrie- und Handelskammer in São
Paulo.

Peter Saile

Nicole Schulz,
Jahrgang 1969, Bauingenieurin

Hildegard Vieregg, Dr. phil.
Referentin für Neuere Geschichte und
Zeitgeschichte bei den Bayerischen
Staatsgemäldesammlungen/MPZ München

Tópicos

Gründungsherausgeber:
Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:
Eylard Freiherr von Roenne
Dr. Helmut Hoffmann

Deutsch-Brasilianische Hefte
Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und
Kultur
Eine Publikation der Deutsch-
Brasilianischen Gesellschaft e.V.
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha
Uma publicação da Sociedade Brasileira-
Alemã
e do Centro Latino-Americano, Bonn
Revista de economia, política e cultura.

Redaktion/redação

Michael Rose (verantwortlich/
responsável)
Joas Kotzsch (Literatur/literatura &
Beratung)
Vicente José Arioli
Irene Sunnus (LAZ/CLA)

endereço/Adresse

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
Argelanderstraße 59
53115 Bonn / Alemanha

Tel.: 0049 - 2 28 - 21 07 07
0049 - 2 28 - 766 98 65

Fax: 0049 - 2 28 - 24 16 58

e-mail: M.Rose@wunsch.com

Übersetzungen/traduições

Luciana Aguilera
Vicente José Arioli

Anzeigenannahme:

M. Rose

Druck und Versand:

Impressão e Distribuição:
Dominicus Rohde Verlag
Kewelsstraße 9
66693 Mettlach-Tünsdorf
Alemanha

Umschlagsphoto/Foto de capa

Nicole Schulz

Erscheinungsweise: vierteljährlich

Publicação: trimestral

Jahrgang XXXV, Heft 2/1996

Ano XXXV, Caderno 2/1996

ISSN 0949-541X

Einzelpreis:	DM	15, 00
Abo:	DM	48, 00
preço avulso:	R\$	8, 00
assinatura:	R\$	27, 00

Die nächste Ausgabe erscheint im
September 1996.

Redaktionsschluß für diese Ausgabe
war der 8. Juni 1996

Mit freundlicher Unterstützung der
Brasilianischen Botschaft in Bonn
Com apoio da Embaixada Brasileira em
Bonn

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.
Alle namentlich gezeichneten Beiträge
geben die Meinung des Autors wieder, die
nicht mit der der Redaktion übereinstim-
men muß. Für unverlangt eingesandte
Manuskripte keine Gewähr.

Konten / conta bancária:

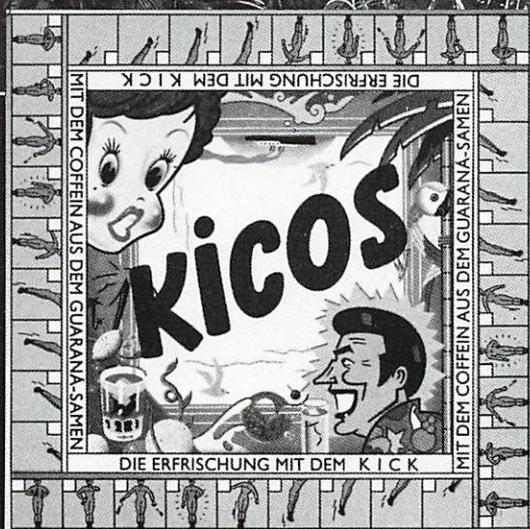
Na Alemanha: Volksbank Bonn
Kto.-Nr.: 200 105 3011
BLZ: 380 601 86

No Brasil: Banco do Estado do
Paraná

Ivete T. Bodaczny
Agência 262 Curitiba
Nr. da conta: 20 237 - 4

Fone/Fax: 041 - 253 11 15

Curitiba - Paraná



Sie nennen es **Gua-ra-ná**, und schon seit Urzeiten schätzen die Maués Indianer die wohltuende Wirkung von Gua-ra-ná.

Im **Amazonasgebiet** hat Guaraná gar den Ruf eines Jungbrunnens, der ewige Jugend spendet. Sagen und Legenden ranken sich um diese Frucht, aber der Hauptgrund, warum die **Brasilianer** Guaraná am liebsten trinken, liegt wohl einfach darin, daß es ihnen schmeckt.

Bayer: Competência e Responsabilidade



**No mundo inteiro você encontra a Bayer,
mesmo sem nossa marca registrada.**

Os produtos Bayer estão presentes diariamente no mundo moderno, seja na medicina, agricultura, veterinária, vestuário, produtos de limpeza, automóveis, aparelhos domésticos, esportes e tantos outros, que poderíamos chegar a cerca de 10.000 itens. Para que isso aconteça, mais de 150.000 colabo-

radores, espalhados nos cinco continentes, trabalham em centros de pesquisas, escritórios e fábricas da Empresa, aplicando seus conhecimentos com um só objetivo: atingir a melhor performance para atender com competência e responsabilidade a você, que é o nosso principal cliente.

Também no Brasil, onde a Bayer completa 100 anos de atuação, as diretrizes internacionais da Companhia são seguidas com todo o rigor para satisfazê-lo cada vez mais e melhor.

